O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 5ª-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1967
ANO XXXVI N.º 11.846

Jornal dos Sports

Líderes juvenis goleiam

Abel e Arte vencem JS

Feriado pode adiar Torneio

A temperatura permanecerá estável, de acôrdo com as previsões do SM, e embora o dia comece com nevoeiro, o tempo será bom.

Almir preocupa Fla na Europa

Gérson, em posição de inteira humildade, houve as admoestações do técnico Zagalo

— Por ter voltado a sentir dores no joelho, Almir é a maior dúvida de Renganeschi, para a estréia do Flamengo, domingo, em Dresden, na Alemanha Ocidental. A delegação embarca hoje.

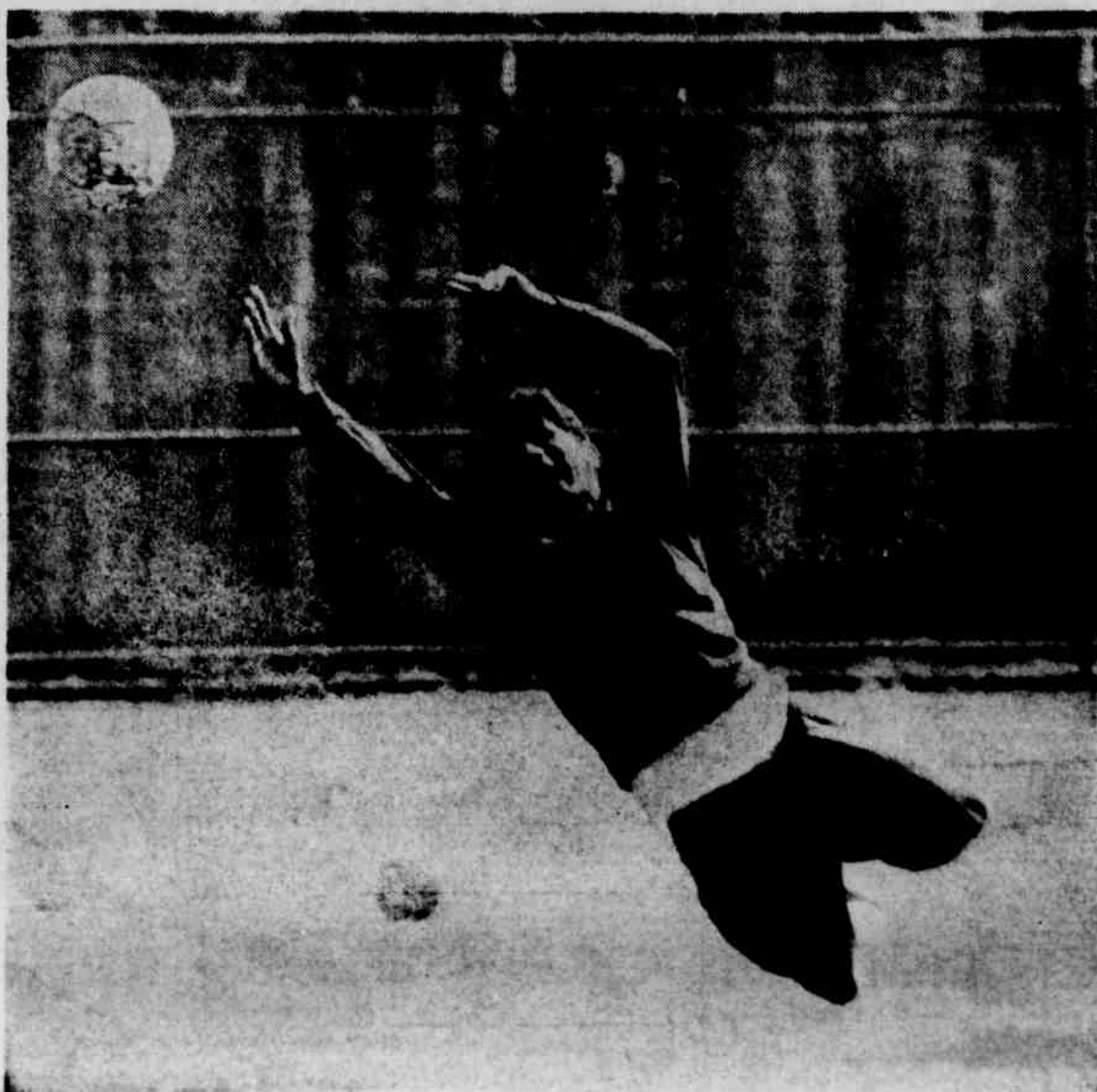
— Roberto disse que não aceitará a proposta — NCr$ 850,00 mensais — feita pelo Sr. Xisto Toniato, Diretor de Futebol do Botafogo, para renovar. Vai fazer uma contraproposta, pedindo NCr$ 10 mil de luvas, um automóvel e salário a combinar.

— Márcio e Valdez são os únicos do Flu com situação ainda indefinida. Aguardam resposta do clube às suas reivindicações.

Botafogo paga mais a Roberto

Pág. 5

FALTOU GOLS A VASCO E NÁUTICO

Paulo Henrique treinou no gol para qualquer eventualidade na Europa

Giorno faz carta e deixa Bangu

Pág. 3

Chanceler estimula futebol

Pág. 3

Márcio e Valdez os problemas

Pág. 3

VASCO EM REVISTA

Jantar-dançante

Será realizado dia 19 sexta-feira, com o Conjunto de Homero e seu Ritmo Jantar-Dançante e Torneio Relâmpago de Biriba, das 19 às 24h, na Sede Náutica. Traje esportivo.

Hi-Fi

Domingo — Tarde-dançante, das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.

Tarde-dançante, das 19 às 24h, na Sede Náutica. Traje esporte.

O Departamento social participa que estão abertas na Secretaria do Clube, com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João.

1.º Comunhão

Encontram-se abertas as inscrições, na Secretaria do Departamento Infanto Juvenil, às têrças, quintas e sábados, a partir das 15h e nos domingos, às 9h, aos jovens de 8 a 11 anos de idade, a primeira comunhão será realizada no próximo mês de agôsto. As aulas de catecismo serão ministradas pela Senhorita Ester, às têrças e sextas-feiras.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede da Av. Rio Branco 181 — 9.º andar (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção na importância de metade da contribuição de Sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança iniciada no 31.º mês de inscrição do Titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondências devolvidas pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam a Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar, a fim de que se normalize àquele serviço.

Baile das Debutantes

O Departamento Social participa que estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes de 1967, com D. Sueli, na Secretaria do Clube, à Av. Rio Branco, 181-9.º andar, das 9 às 12h e das 14 às 17h30m.

BOTAFOGO DIA A DIA

ALBERTO VALLE

Há exatamente dois anos falecia tràgicamente ALBERTO VALLE, o inolvidável técnico de remo do BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS. Sua passagem pelo esporte brasileiro foi extraordinàriamente marcante, já que sendo o melhor técnico dêste esporte na América do Sul, revolucionou a canoagem nacional com modernos métodos de treinos, criando uma verdadeira geração de grandes campeões, quer no União de Pôrto Alegre, quer no Vasco, quer no Botafogo, clubes nos quais militou durante sete anos.

Quase todos os grandes remadores brasileiros da atualidade foram crias suas, tais como Antônio Maria, Tarzã, Coelho, Milton Neves, Belga, Harry, Bllma, Ernesto, Tadesco, e outros. Ao grande Valle, esportista olímpico, figura humana extraordinária, o Botafogo prestou, como de hábito, as homenagens que se fazem necessárias pela gratidão e pelo reconhecimento de sua obra de renovação do remo alvinegro, e pela saudade que deixou em todos os seus inúmeros amigos e discípulos, fazendo uma romaria ao seu túmulo.

DIÁRIO DO FLAMENGO

BATISMO DE NOVOS BARCOS — Com a presença de autoridades desportivas, de figuras de destaque da vida rubro-negra e de representantes da crônica escrita, falada e televisada, especialmente convidados pela Diretoria, será realizada, no próximo dia 28 do corrente, às 10h, na Garagem Náutica, a cerimônia de batismo de novos barcos que serão incorporados à flotilha rubro-negra. Após essa festividade, será servida aos convidados uma feijoada no Restaurante Social do Parque Desportivo da Gávea.

CASAMENTO — Para o enlace matrimonial da Srta. Ana Maria Canegal com o Sr. Plinio Muto, no próximo dia 27 do corrente, às 18h, na Capela do Palácio Guanabara, à Rua Pinheiro Machado, a Diretoria do CR Flamengo acaba de receber amável convite. A noiva é filha do dedicado treinador de futebol do clube, Newton Canegal.

NOITE-DANÇANTE — Em todos os sábados do corrente mês, no horário das 20 às 23h, na pérgula do Parque Desportivo da Gávea, estão sendo realizadas Noites-Dançantes, com excelente conjunto musical, em homenagem à mocidade rubro-negra. Traje esporte.

FLAMENGUISTA PROMOVIDO — Repercutiu simpàticamente nos circulos rubro-negros a recente promoção a Subtenente da Polícia Militar, do nosso associado Adolpho da Silva Maia, membro do Conselho Deliberativo do CR Flamengo.

CONVOCAÇÃO DO VOLIBOL — Para a apresentação dos novos treinadores, Lúcio Figueiredo (para equipes masculinas) e Otávio Pereira (equipes femininas), o diretor de volibol, Sr. Adolpho Cheskys, por nosso intermédio, está convocando todos os atletas do clube, nessa modalidade, para uma reunião dia 23 (têrça-feira), às 20h, no Parque Desportivo da Gávea.

DR. JOSÉ MARIA PENNA BARROS, DE VOLTA — É sempre com prazer e simpatia que registramos o retôrno daqueles que, em diretorias passadas, tantos e tão bons serviços prestaram ao CR Flamengo. Queremos referir-nos à recente investidura do Dr. José Maria Penna Barros, na vice-presidência do Departamento de Relações Externas, que, há tempos, se encontrava vaga com o espontâneo afastamento do Dr. Roberto Abranches.

TARANTO FRANCESCO SAVERIO, VIAJOU — O ex-vice-presidente de patrimônio e de finanças do CR Flamengo, que, até há pouco era o supervisor administrativo do clube, Sr. Taranto Francesco Saverio, viajou, na noite de ontem, pela Air France, com destino a Roma, devendo, também, visitar outras capitais européias.

NOTICIAS — As notícias de interêsse do CR Flamengo para serem divulgadas nesta secão, devem ser enviadas com antecedência para a Secretaria, Av. Rui Barbosa, 170 — 4.º andar — Tel. 45-8081.

Fla goleia de 8 a 0 para manter a ponta

O Flamengo aplicou ontem, sôbre o Madureira, a maior goleada do Campeonato Juvenil de 1967, com a sua vitória por 8 a 0, em jôgo realizado na Gávea e que valeu para equipe rubro-negra a conservação da liderança do Campeonato, juntamente com o Botafogo, que também venceu de goleada ao Campo Grande por 5 a 1 e do América, vencedor do São Cristóvão por 3 a 0.

O Botafogo, que se recupera em sua campanha pelo bicampeonato, marcou a sua primeira vitória por goleada, superando o Campo Grande por 5 a 1, em jôgo realizado em General Severiano e inteiramente dominado pela equipe da casa. O América, que forma no grupo de liderança, também venceu fácil, embora por vantagem menor, ao São Cristóvão por 3 a 0, no estádio Volnei Braune, que voltou a registrar a melhor arrecadação da rodada, primeira do returno.

Flamengo 8 a 0

Com a sua superioridade técnica incontestável e ainda com a vantagem de jogar em seu próprio campo e de enfrentar um adversário abatido moralmente por só ter conseguido alinhar o seu time à última hora, o Flamengo não teve dificuldades para golear o Madureira por 8 a 0, depois de um primeiro tempo com vantagem de 5 a 0.

O Madureira, que no turno já havia sido goleado por 5 a 0, em seu próprio campo, estêve ameaçado de iniciar o jôgo desfalcado, porque os seus jogadores foram separadamente à Gávea, deixando a expectativa de que não teria o time completo para o início da partida.

Alcir, aos 8m, abriu a contagem, Rodrigues fêz 2 a 0 aos 23m, Dionisio aumentou para 3 aos 25m e 4 aos 27m, cabendo à Zèquinha, aos 34m, marcar o quinto e último gol do primeiro tempo. Na fase final, Luís Carlos aos 22m, Arilson aos 23m e Luís Henrique aos 32m, completaram a goleada.

Ficha técnica

Local — Gávea.
Renda — NCr$ 45,50.
Primeiro tempo — Flamengo 5 a 0 (Alcir, aos 8m, Rodrigues, aos 23m, Dionisio, aos 25m e 27m e Zèquinha, aos 34m).
Final — Flamengo 8 a 0 (Luís Carlos aos 22m, Arilson, aos 23m e Luís Henrique, aos 32m).
Flamengo — Valcknaer; Marcos, Sapatão, Marins e Tinteiro (Danilo); Alcir e Rodrigues (Luís Henrique); Zèquinha, Dionisio, Luís Carlos e Arilson. Técnico — Newton Canegal.
Madureira — Espírito Santo (Renato); Cordeiro, Fernando, Almeida e Mauri; Anatércio e Carlinhos; Saul, Valdecir, Orlando e Da Silva (Gilberto). Técnico — Célio de Sousa.
Juiz — Erich Schwartz.
Auxiliares — Cássio Vieira e Hélio Alves.
Ocorrência — Arilson, gravemente contundido, deixou o campo aos 44m do segundo tempo.

Botafogo 5 a 1

Em General Severiano, o Botafogo goleou o Campo Grande por 5 a 1, depois de um primeiro tempo difícil, quando só conseguiu a vantagem de 1 a 0, gol de Zezé, aos 17m. No segundo tempo, melhor entrosado e jogando mais agressivamente, a equipe alvinegra acabou chegando à goleada, embora tenha o Campo Grande feito o seu gol quando o placar era de 2 a 0. Ferreti, aos 6m do segundo tempo elevou o placar para 2 a 0, mas logo a seguir, Assis, depois de passar fácil por Queirós, diminuiu para 2 a 1, aos 8m. O Botafogo logo no primeiro ataque, aos 9m, fêz 3 a 1, por intermédio de Gustavo, que deu sensacional lençol no goleiro Jorge. Até chegar aos 5 a 1, tudo foi fácil para o Botafogo, que marcou através de Zezé, aos 14m, e Mimi, aos 36 minutos.

Ficha técnica

Local — General Severiano.
Renda — NCr$ 182,00.
Público — 179 pagantes.
Primeiro tempo — Botafogo 1 a 0 (Zezé, aos 17m).
Final — Botafogo 5 a 1 (Ferreti, aos 6m; Assis (CG), aos 8m; Gustavo, aos 9m; Zezé, aos 14m e Mimi, aos 36m).
Botafogo — Wendel; França, Lincoln, Queirós e Eurico; Ademir e Gustavo; Mané (Antônio Carlos), Zezé, Ferreti (Mimi) e Vitor. Técnico — Neca.
Campo Grande — Jorge; Jaime, Biluca, João e Gregório; Jorge Luís (Paulo César) e Gilson; José, Ivã, Assis (Carlos Alberto) e Nilo. Técnico — Meneses.
Juiz — João Mazzoli.
Auxiliares — Carlos Alberto Fernandes e Aron Glasberg.
Ocorrência — João, do Campo Grande, foi expulso de campo aos 25m do segundo tempo, por jôgo violento sôbre Mimi.

América 3 x São Cristóvão 0

No Estádio Volnei Braune, o América obteve fácil vitória sôbre o São Cristóvão e continua firme ao lado de Botafogo e Flamengo, na liderança do Campeonato. O São Cristóvão conseguiu resistir à pressão do América até aos 38m do primeiro tempo, quando Antônio Carlos marcou o primeiro gol e desafogou a impaciência do líder.

Ficha técnica

Local — Estádio Vólnei Braune;
Renda — NCr$ 246,00;
1.º Tempo — América 1 a 0 (Antônio Carlos, aos 38');
Final — América 3 a 0 (Tininho, aos 12' e Clésio, aos 28');
América — Geraldo (Bruno); Zé Luís, Jorge, Marreco e Tião (Roberto); Renato e Angelo; Antônio Carlos, Amadeu (Valdo), Clésio e Tininho. Técnico — Moacir Aguiar.
São Cristóvão — Estral; Carlos Sérgio, Dair, Luizinho e Luís Claudio; Sèrginho (Lopes) e Betinho; Celso, Beto, Paulo César (Alex) e Fernando. Técnico — Carlos Sousa.
Juiz — Glênio Guimarães.
Auxiliares — Alfredo Ferreira de Sousa e Ademar Pereira da Cruz.

Bonsucesso 1 x Fluminense 1

O Fluminense voltou a perder ponto em sua campanha, ao empatar com o Bonsucesso por 1 a 0, resultado que o tirou, pràticamente, da lista dos candidatos ao título. O Bonsucesso chegou a sentir sabor de vitória, pois só nos 36m do segundo tempo, através de Cafuringa, a equipe tricolor conseguiu o empate, quando o seu adversário se concentrava por inteiro na defesa.

Local — Estádio Teixeira de Castro;
Renda — NCr$ 104,00;
1.º Tempo — Bonsucesso 1 a 0, gol de Almir, aos 39m;
Final — Bonsucesso 1 x Fluminense 1, gol de Cafuringa, aos 36m.
Fluminense — Peri; Paulo Sérgio, Danilo, Bucharel e Márcio; Mansour e Sèrginho (Rui); Cafuringa, Reinaldo, Celso e Rubinho. Técnico — Júlio Bueno.
Bonsucesso — Ubirajara; Gomes, Dutra, Vanir (Isnar) e Celso; Almir e Jorge Davi; Boreno (Rubino), Jurandir, Sérgio e Luís Carlos. Técnico — Alfredo Abraão.
Juiz — Idovan Silva.
Auxiliares — Alfredo Ferreira e Antônio da Graça.

Vasco 1 x Portuguêsa 0

Ainda sem convencer, porque contra adversário mal colocado na tabela de classificação e com vantagem de jogar em seu próprio campo, o Vasco venceu a Portuguêsa por 1 a 0, gol marcado por Bené, aos 22m do segundo tempo.

Ficha técnica

Local — São Januário.
Renda — NCr$ 82,00.
1.º tempo — 0 a 0.
Final — Vasco 1 a 0, gol de Bené aos 22m.
Vasco — Celso; Major, Admilson, Alvaro e Almir; Ésio e Marco Aurélio; Zèzinho, Romildo (Okada), Valfrido e Bené. Técnico — Ademir Menezes.
Portuguêsa — Marcelino; Leodoro, Carlinhos, Valdir e Miguel; Élcio e Pedro Paulo; Humberto, Abílio, Guará (Roberto) e Marcos (Bola). Técnico — Toneca.
Juiz — Edelmar Freire.
Auxiliares — Ailton Sampaio Duque e Sebastião Bahia.

Bangu 0 x Olaria 0

Outro resultado que realça a boa campanha do Olaria no Campeonato e que o veio sustentar na posição de vice-líder, foi alcançado ontem pela equipe bariri, ao empatar de 0 a 0, com o Bangu, no estádio Guilherme da Silveira Filho.

Ficha técnica

Local — Estádio Guilherme da Silveira Filho.
Renda — NCr$ 37,00.
Bangu — Rogério; Reinaldo, Sidelei, Hélio e Jorge I; Davi e Paulinho; Moisés, Santa Cruz, Milano e Jorge II. Técnico — Pedro Pedro e Plácido Monsores.
Olaria — Cleber; Belarmino, Miguel, Altivo e Alfinete; Guaraci e Fernando; Belo, Alcir, Dé e Valtinho. Técnico — Jair Boaventura.
Juiz — José Felício Lopes.
Auxiliares — Edir Pires Teixeira e Ronald Monassa.

Pirilo faz lista para dispensas

São Paulo (Sucursal) — O técnico Silvio Pirilo anunciou ontem, que a equipe do São Paulo — de folga desde domingo, após o empate com o Vasco — reiniciará suas atividades, hoje cedo, no Morumbi, quando haverá treino individual e bate-bola, e que apresentará à diretoria do clube, um relatório, a fim de reduzir o elenco atual para sòmente 25 profissionais.

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

A nossa Carteira de Automóveis tem sido procurada pelo que há de melhor nos diferentes meios da comunidade carioca. Ontem, o Administrador Guilherme Soares fêz a entrega do Volkswagem "Tigre", zero quilômetro, ao simpático Senador Paulo Fender, hoje Conselheiro do Conselho Nacional de Economia, integrante do 11.º Grupo, nos escritórios da Carioca S/A — um dos nossos fornecedores, sempre com a tradicional gentileza dos diretores daquela Organização, os Drs. Haroldo e Carlos. O Senador Paulo Fender estreou o valente Volkswagen na Avenida Brasil — feliz da vida felicitando ao Automóvel Club do Brasil pelo empreendimento que assegura ao associado possuir um carro zero quilômetro ràpidamente.

LANCES PEQUENOS

Nunca é demais assinalar a excepcional importância dos lances pequenos: 1.º ajudam a sair mais carros por mês; 2.º abreviam o recebimento do veículo por contagem de pontos; 3.º diminuem o preço médio do carro; e finalmente, reduzem o número de prestações majoradas após a entrega de todos os veículos.

DEPARTAMENTO DE TURISMO

Domingo próximo o Departamento de Turismo está promovendo para os associados um passeio na Guanabara, com almôço no clube e serão de 16-17-18 à tarde. As inscrições estão abertas na sede de Turismo ao preço de NCr$ 6,00 para adultos; e NCr$ 3,50 para os menores.

AGENCIA EM NITERÓI

O Senhor Superintendente do clube, Nélson de Oliveira Ramos, com a tradicional operosidade de sempre, comunica aos associados que a Agência em Niterói está sendo montada para funcionar no próximo mês.

ESPORTIVAS

O Presidente Gen. Silvio Américo de Santa Rosa não esconde o seu entusiasmo pelo futuro do automobilismo brasileiro, principalmente pela demonstração de aprêço e carinho proporcionado pelos desportistas de São Paulo. A Federação Paulista está com o Automóvel Club do Brasil e as Federações Gaúcha e Catarinense de Automobilismo também querem a pacificação com o Automóvel Club do Brasil.

ACB NA ILHA DE CRETA

O Automóvel e Touring Clube da Grécia comunicou ao ACB a instalação de um nôvo escritório regional na Ilha de Creta, na cidade grega de Chania. Trata-se de uma iniciativa que se destina a melhor atender ao crescente número de automobilistas estrangeiros que visitam a Grécia em viagem turística. O enderêço é o seguinte: 3 rue Michelidaki — Chania — Ile de Crete — Grèce.

Vasco empatou sem gols com Náutico

O Vasco empatou ontem à noite com o Náutico de Recife sem abertura de contagem, marcando uma estréia pálida no quadrangular promovido pela Federação Pernambucana, liderado pelo Santa Cruz, que na partida preliminar goleou o Sport por 4 a 1.

A partida apresentou-se equilibrada do princípio ao fim, com as defesas predominando sôbre os ataques, que tiveram poucas chances de chutar a gol, acontecendo raros lances de perigo, tanto na área vascaína como na do tetracampeão pernambucano.

Vasco melhor

O primeiro ataque perigoso partiu do Vasco, por intermédio de Nado, melhor figura do seu ataque, que bateu seu marcador e chutou forte, obrigando o goleiro Valter a praticar uma defesa difícil, chegando a largar a bola, que não foi aproveitada pelos outros atacantes vascaínos.

Após êste lance o jôgo pertenceu pràticamente ao Náutico até os 30 minutos, mas o Vasco, em boa reviravolta, tomou a rédea das ações e pressionou o gol de Valter até o final da primeira etapa, sem conseguir, entretanto, movimentar o marcador, por causa da má pontaria dos seus atacantes e das boas defesas do goleiro local.

Na etapa final, o Náutico voltou melhor, mas aos poucos o Vasco equilibrou a partida, onde houve sòmente um lance de destaque: uma cabeçada de Paulo Bim na trave. O juiz da partida foi o Sr. Erilson Gouveia, auxiliado por José Mário Dutra e Alex Siqueira, todos com bom trabalho. A renda somou NCr$ 15.655,00.

As equipes alinharam com: Vasco — Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão (Salomão) e Danilo; Nado (Luisinho), Paulo Bim (Adilson), Nei (Bianchini) e Morais. Náutico — Valter; Gena, Mauro, Limeira e Clóvis (Fernando); Zé Carlos e Ivã (Tadeu); Edgar (Jailson), Benedito (Rafael), Nino e Lala.

Walmap derrotou o Botafogo por 1-0

O Walmap venceu ao Botafogo ontem à noite, por 1 a 0, em São Januário, pelo Torneio Pré-Olímpico de Amadores, promovido pela CBD, numa partida em que se apresentou melhor desde o início. O gol da vitória foi feito por Ivo, aos 35 minutos do segundo tempo e o juiz foi Wilson Dias Durão, auxiliado por Ivã Balcassa de Melo e Edson Pia, todos com bom trabalho.

A seleção do Departamento Autônomo, por sua vez, não saiu do empate de 0 a 0 com o escrete da Marinha, mesmo jogando melhor, tendo mais oportunidades para marcar. Quase no final do segundo tempo Hèlinho perdeu um gol quase feito, pois, de cara a cara com o goleiro chutou por cima do travessão. Galisth Simões dirigiu o jôgo, auxiliado por Caetano Basílio e Expezim Neto.

O Walmap, depois de dominar grande parte do jôgo, venceu com Wilson; Ronaldo, Maurício, Getúlio (Almir) e Edson; Ariel e Oadir; Selmo, Ivo, Amauri e Carlos Pio, enquanto que o Botafogo perdeu com Azevedo; Edair, Fred, Adalberto e Mineiro; Martins (Zé Carlos) e Juarez (Carlos Roberto); Paulinho, Antônio Carlos, Silvinho e Balinha (Válter).

Na preliminar a seleção do DA não foi além do empate, sem abertura de contagem, com o escrete da Marinha jogando com Jutanã; Nilsinho, Adelson, Robertão e Ivã; Bafora e Liberto; Adilson, Jorge Mendes (Hélio), Luís Carlos (Ricardo) e Rato, enquanto a seleção da Marinha formou com Milton; Heitor, Oldair (Pádua), Batista e Irani; Ivo Soares e Gilmário; Brás (Alagoas), Vieira (Dalta), Aladim e Ivã (Teles).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O embarque do Bangu para os Estados Unidos já não será mais domingo. Houve pequeno contratempo de maneira que só na próxima têrça-feira estará tomando rumo daquele país, onde, como já assinalamos, participará de um Torneio Internacional representando a cidade de Houston, no Texas. O Bangu levará todos os seus valôres efetivos e mesmo Mário Tito, Cabral e Fidélis que estavam contundidos, serão incluídos na comitiva.

* * *

Soubemos ontem que o Sr. Válter Vasconcelos pediu ao treinador Zagalo a liberação de Rogério e Paulo César a fim de incluí-los sábado, na equipe de juvenis que enfrentará o Fluminense em Alvaro Chaves. Trata-se de um jôgo de grande importância e daí a preocupação do dirigente que defende a presença de uma equipe poderosa porque o Fluminense que ganhou o turno pode perfeitamente derrotar o Botafogo em Alvaro Chaves.

* * *

Célio de Sousa explicou ontem que só mesmo como um ideal se explica a sua presença na orientação técnica do Madureira. Falando com muita franqueza, o antigo técnico do Vasco enumerou as dificuldades, dizendo mesmo que o Madureira lutava com sacrifícios e à ele portanto não cabia outra posição se não a de colaborar e fazer um time dentro das possibilidades. — Não estou assustado. Pretendo formar uma equipe dentro daquilo que fôr possível, mas na certeza de que será uma equipe briosa que há de lutar com todo o seu entusiasmo — acrescentou.

* * *

Esta semana o Botafogo deverá resolver sôbre o destino de Parada que insiste não querendo continuar no Rio sob a alegação de que a sua família não conseguiu se ambientar com o clima. O jogador afirma que tem uma proposta do Botafogo de Ribeirão Prêto pela qual o Botafogo receberia vinte milhões de cruzeiros por um empréstimo até o fim do ano. O assunto ficou na dependência do parecer do Sr. Sixto Toniato que ficou de pronunciar-se por êstes dias. O Botafogo prefere negociar Parada definitivamente e aceitaria uma proposta não inferior de cento e cinqüenta milhões de cruzeiros.

* * *

O assunto parece esquecido. No entanto, soubemos ontem que o Vasco poderá reexaminar a sua posição no tocante ao interêsse mantido há tempos pelo ponteiro Abel. O Presidente João Silva afirmou que não haveria hipótese de pagar duzentos milhões pelo passe. Mas se o Santos concordasse em receber a metade, então o negócio seria feito imediatamente. O Sr. João Silva viu Abel contra o Corintians e ficou muito impressionado com a sua forma técnica.

* * *

Dependendo da resolução da Confederação Brasileira de Desporto é bem provável que a Agência Chanteclair de Viagens tome a iniciativa de levar algumas caravanas de torcedores ao Uruguai onde a seleção brasileiro deverá jogar mais uma vez pela histórica Copa Rio Branco. O assunto está sendo examinado cuidadosamente e podemos adiantar desde já que o plano atenderá perfeitamente aos interêsses dos torcedores, a exemplo do que aconteceu na Inglaterra por ocasião da Copa do Mundo. A Agência Chanteclair pretende facilitar tudo para que a seleção brasileira possa contar com o incentivo de uma massa. Desde já está previsto que a Lufthansa, a consagrada emprêsa de aviação alemã se encarregará do transporte e isto assegura perfeitamente a tranqüilidade e confôrto da viagem. Oportunamente daremos maiores detalhes sôbre o plano. Ontem deixou o Brasil com destino à Europa o ex-presidente do Flamengo, Sr. Fadel Fadel que utilizou o famoso jato da Lufthansa.

* * *

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Perfumarias

Será hoje, às 14h, a mesa-redonda, na Delegacia Regional do Trabalho, para discussão da proposta salarial de 60% a vigorar em 6 de junho vindouro, apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Perfumarias e Artigos de Toucador.

Trigo

Também em mesa-redonda estarão reunidos às 14 horas do próximo dia 22, os representantes das classes econômica e profissional da indústria do trigo, para tratarem da majoração salarial que é pleiteada pelos empregados em têrmos de 50% com aumento mínimo de NCr$ 50,00. O prazo do acôrdo em vigor expira dia 14 vindouro.

Médicos

O Dr. Roosevelt Ribeiro, Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, está vivamente empenhado em conseguir para a classe uma lei que equipare os médicos aos engenheiros e químicos na questão salarial, a fim de tomarem posição em favor das medidas em favor da obtenção de 6 salários-mínimos.

Securitários

O Sindicato dos Securitários tem programado para a noite de amanhã, uma grande festa dançante para seus associados e familiares dêstes, que será abrilhantada por um grande conjunto musical. O traje será o de passeio, mas com paletó, e o horário o de 20 às 24 horas.

Fragmentos

"A ausência de quatro dias por motivo comprovado de doença não justifica a rescisão do contrato de trabalho, ainda que de artista, principalmente quando não demonstrado, sequer alegado, qualquer prejuízo, encontrando-se a companhia em mudança de cidade" (TRT — RO n.º 493/62).

"É nula a sentença que não aprecia a lide integralmente" (TRT — RO 111/64).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 16/26
Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-6094

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsavel:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA
Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOAO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 606
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 — 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal

Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária, Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Chanceler convoca futebol para prosperidade

Durante o almôço que o Ministro das Relações Exteriores oferecerá, hoje, no Itamarati, a dirigentes, jogadores, técnicos e cronistas esportivos do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Paraná, o Chanceler Magalhães Pinto abrirá seu discurso convocando o futebol brasileiro "a se integrar na vanguarda da diplomacia da prosperidade".

O ministro, que chegará de São Paulo às 10 horas da manhã, num avião da LIDER, virá em companhia de seus convidados paulistas, Paulo Machado de Carvalho, Mendonça Falcão, Belini, Pelé, Aimoré, Zezé Moreira e do Deputado-jornalista Paulo Planet Buarque.

Condecoração para Pelé

Durante sua fala, o Chanceler fará referências especiais aos jogadores Pelé, Belini, Djalma Santos e Nilton Santos, êste em particular, por suas excelentes atuações nas duas Copas do Mundo em que o Brasil triunfou.

Pelé será homenageado com um lugar de honra, na mesa, "como símbolo do futebol", e ainda receberá das mãos do Chanceler medalha e diploma que lhe foram conferidos, há tempos, pelo então Ministro Juraci Magalhães.

Os convidados

Da relação de pessoas importantes convidadas pelo Ministro Magalhães Pinto, figuram o Chefe da Divisão Cultural do Itamarati, Ministro Rui Barbosa de Miranda, o Presidente do CND, General Elói Menesses, o Presidente da CBD, Sílvio Corrêa Pacheco, o Sr. Eduardo Magalhães, os Presidentes da Federação Carioca de Futebol, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas e Paraná; os Presidentes do Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo e Bangu (critério de escolha relacionado com os participantes do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa); os técnicos Flávio Costa, Zezé e Aimoré Moreira; o Diretor de Futebol da CBD, Almirante Heleno Nunes; os jogadores Pelé, Belini, Jaime e Ubirajara; o Presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Minas Gerais, jogador e Deputado Roberto Mauro, e o Administrador do Estádio Magalhães Pinto, em Belo Horizonte, engenheiro Gil César Moreira de Abreu, e cronistas esportivos.

Comissão de estudos

Outrossim, é pensamento do Ministro Magalhães Pinto constituir uma Comissão para estudos dos assuntos a serem discutidos durante o almoço, pois é de seu desejo ter uma idéia pormenorizada de tôdas as questões, em profundidade.

O encontro do Chanceler com seus convidados, está previsto para às 12h30m.

Flu troca coletivo pelo físico

Sem maiores motivações para treinar coletivamente ontem, como estava programado desde domingo, o técnico Tim, considerando também os problemas de contusões, suspendeu o coletivo que os tricolores deveriam realizar pela manhã, obrigando os jogadores a participar apenas de um treino individual de 40 minutos, bastante exigidos.

Jardel, Jorge, Mário e Severo foram os poupados, juntamente com Roberto Pinto, que continua realizando exercícios de bicicleta. Conforme afirmação do próprio Dr. Valdir Luz, não existem quaisquer problemas de maior gravidade no Fluminense, inclusive com Mário, que ontem mesmo teve o seu gêsso retirado pelo médico do tricolor.

Exame de vista

O lateral-esquerdo Severo, que nos últimos dias vinha se queixando de tonteiras e dores de cabeça, depois de ser examinado pelo Dr. Valdir Luz, recebeu ordens para procurar o Dr. Raul Soto Lima, especialista em clínica de olhos, para que seja constatado ou não se há algum distúrbio ocular no zagueiro gaucho.

Depois da revisão médica de ontem, os tricolores seguiram para o ginásio, onde o preparador Geraldo Cunha realizou individual bastante rigoroso, com os jogadores se movimentando bastante durante os 40 minutos de duração do treino. Volibol de salão também fizeram parte dos exercícios.

Por determinação do próprio técnico Tim, os tricolores voltarão a treinar individualmente hoje, pela manhã, estando previsto para amanhã, em horário a ser decidido, o primeiro e único coletivo da semana, pois o Fluminense está livre de qualquer jôgo antes do dia 4 de junho, o que serve para dar maior descanso aos seus profissionais.

Vitório treina duro para manter forma física e elasticidade

VALDEZ E MÁRCIO QUEREM RESPOSTA

O zagueiro-central Valdez, que também está sem contrato com o Fluminense, confirmou ontem que está esperando apenas a resposta do Vice-Presidente Dilson Guedes para assinar a renovação de seu contrato com o tricolor por mais dois anos "pois já concordei com os NCr$ 750,00 mensais e falta apenas a questão do adiantamento".

Valdez pedira NCr$ 8 mil ao Fluminense, que contrapropôs NCr$ 6 mil, a serem divididos em parcelas que o Sr. Dilson Guedes ficou de acertar ainda esta semana. Afora o central, Márcio — que também depende do adiantamento — e Jorge, que não concordou com as bases propostas, são os demais jogadores que estão sem contrato com o tricolor.

Resolve hoje

O Sr. Dilson Guedes, depois de conversar com os tricolores na manhã de ontem, garantiu para hoje, ou amanhã, no máximo, a resposta e o acêrto definitivo da questão, pois a renovação dos contratos dêstes três jogadores, "é coisa pràticamente garantida pelo Fluminense".

Sôbre a sua situação, o lateral-direito Jorge confirmou que não havia aceito a proposta inicial do Fluminense, "pois preciso tomar conta direitinho dêste contrato", mas, depois de ouvir a palavra do Sr. Dilson Guedes, concordou em admitir a oferta, mas está disposto a pedir passe livre no final do contrato.

Márcio, Valdez e Jorge voltarão a conversar hoje, pela manhã, com o Vice-Presidente Dilson Guedes, e, dependendo do resultado do encontro, poderão assinar hoje as suas renovações com o clube. O goleiro e o central por mais dois anos, enquanto o lateral-direito deverá renovar por mais um ano.

Para o Sr. Dilson Guedes, "por mais que tentem criar, não existem quaisquer problemas no Fluminense, especialmente os que dizem respeito aos nossos jogadores. Tudo está bem, e as renovações deverão acontecer ainda esta semana".

Federações estudam calendário da CBD

Na reunião de diretoria da CBD, na manhã de ontem, presidida pelo Sr. Sílvio Pacheco, o Almirante Heleno Nunes, em nome do Departamento de Futebol, que preside, apresentou um anteprojeto do Calendário para 1968, a fim de ser enviado as entidades filiadas, para receber sugestões.

O anteprojeto, que tem um pouco de coincidência com as idéias dos paulistas, tem pouco com as dos cariocas e outro pouco de coisa nova, está assim estruturado:

a) — de janeiro a maio — campeonatos regionais e Taça Brasil (primeira parte).

b) — intervalo de 8 dias na primeira quinzena de maio, para treinamento da seleção brasileira.

c) — nos meses de junho e julho — excursão da CBD à Europa, com a utilização de apenas 45 dias.

d) — no segundo semestre — disputa de quatro campeonatos: 1) Taça Brasil (parte final). 2) — torneio Norte-Nordeste. 3) — torneio Centro-Sul. 4) — Taça de Prata Roberto Gomes Pedrosa, com os 15 clubes de 1967 e mais três que serão incluídos, a critério da Comissão Executiva do certame.

e) — disputa do título de campeão do Brasil, nos seguintes jogos: 1.º — Vencedor do torneio Norte-Nordeste x Vencedor do torneio Centro-Sul. 2.º — Vencedor do 1.º jôgo x Vencedor da Taça Roberto Gomes Pedrosa. 3.º (final) — Vencedor do 2.º jôgo x Vencedor da Taça Brasil. O vencedor dêsse terceiro jôgo será, assim, o campeão real do Brasil em 1968.

FCF contrária

O anteprojeto choca-se, de saída, com as idéias da Federação Carioca de Futebol, cuja comissão encarregada de estudar a proposta paulista, de reformulação do calendário nacional, fixou que o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa deve ser disputado no primeiro semestre e o campeonato da cidade no segundo, tendo entre ambos a Taça Guanabara, nos meses de julho e agôsto. O Vasco foi voto vencido na Comissão, pois aceitava a proposta paulista, que é, também, agora, da CBD, da disputa do campeonato regional no primeiro semestre e do Campeonato Gomes Pedrosa no segundo.

Decisão da AL alegra João Silva

O apoio da Assembléia Legislativa aos clubes cariocas, prometendo reduzir as taxas cobradas pela ADEG sôbre as rendas dos jogos no Estádio Mário Filho, deixou o Presidente do Vasco, Sr. João Silva, otimista em relação a um nôvo impulso do futebol da Guanabara, que com esta medida poderá subir tanto técnica como financeiramente.

— Na minha opinião, os ingressos deveriam ser cobrados de acôrdo com a qualidade do espetáculo, mas, como não podemos aumentá-los, qualquer redução nas taxas só poderá beneficiar o futebol, em todos os sentidos, tanto na parte técnica como na financeira, diminuindo os problemas dos clubes — disse o Sr. João Silva.

— Esta decisão da Assembléia Legislativa vem dar grande chance dos clubes cariocas superarem suas crises, porque naturalmente se todos arrecadarem mais, terão maiores possibilidades de melhorar a equipe de futebol, comprando jogadores de alto valor técnico, que, automàticamente, proporcionarão melhores espetáculos ao público.

Sem decadência

O Presidente João Silva, numa rápida análise da campanha dos cariocas no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, disse que o fato dos clubes não se classificarem, não quer dizer que houve um fracasso total, porque tudo isto decorreu por influência de vários fatôres, já que o certame foi realizado em caráter experimental.

— O resultado financeiro foi excepcional, mas quanto ao técnico, prefiro falar no Vasco em particular, que jogou dez partidas com os clubes de fora, sendo três no Rio e o restante nos Estados. No Rio não perdeu nenhuma, empatou com o Cruzeiro e a Portuguêsa e venceu o Santos.

— Quanto aos resultados nos Estados, poderei atribuí-los aos seguintes fatôres: sem mencionar o campo e a torcida, nossa equipe contou com as más arbitragens dos nossos juízes, porque, quando o Vasco estava conseguindo um resultado favorável, êstes, por negligência ou outra coisa qualquer, cometiam uma falha e pronto, era o bastante para se consumar a derrota.

Estrutura nova

— Há um ano, aproximadamente, o Vasco vem passando por uma mudança total, tanto administrativa como técnica, e a equipe de futebol foi a que sofreu mais a transição. Justamente no período de adaptação, surgiu o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, quando jogamos com os melhores times do Brasil e, naturalmente, isto pesou na balança.

— Mas, com o intervalo até a Taça Guanabara, creio que o Vasco poderá armar-se, porque possui um dos melhores elencos, que ao meu ver está completo. Só comprarei jogadores se houver fracasso por parte dos que possuímos, para colaborar não só com o futebol do meu clube, mas com a Federação Carioca em melhorar os espetáculos, apagando a má impressão deixada no último certame — aduziu o Presidente do Vasco.

Recuperação total

— Um exemplo marcante, comparando a desclassificação dos clubes cariocas, é o Cruzeiro, atual campeão brasileiro, que vinha de uma campanha espetacular, vencendo inclusive o Santos duas vêzes. Entretanto, não logrou classificar-se e tampouco obteve muitas vitórias fora de Belo Horizonte.

— Talvez, a solução imediata para a recuperação total do futebol carioca seja mesmo a redução das taxas do Estádio Mário Filho. Se realmente fôr concretizada, sem dúvida que o Vasco será o primeiro a colaborar neste sentido, prestigiando tôdas as iniciativas, a fim de melhorar os clubes, trazendo assim benefícios para todos, principalmente para o público, que merece tudo isto — finalizou o Presidente João Silva.

CBD vê solução para torneio de seleções

Dirigentes do futebol se reunirão hoje, pela manhã, na CBD, para estudarem a solução do torneio de seleções de junho, e almoçarão à tarde, no Itamarati, com o Chanceler Magalhães Pinto, para a discussão dos problemas do futebol brasileiro.

Na reunião da CBD, deverão estar presentes os presidentes das Federações Paulista, Carioca, Gaúcha e Mineira, Srs. Mendonça Falcão, Otávio Pinto Guimarães, General Mareu Ferreira e Coronel José Guilherme, para discutirem com os dirigentes da CBD a efetivação, ou não, do torneio de seleções.

O Sr. Mendonça Falcão quer a extinção dêsse torneio, a fim de que a CBD prepare devidamente uma autêntica seleção brasileira para disputar com os uruguaios a Copa Rio Branco, em Montevidéu, no fim do mês de junho. Por sua vez, o Sr. Otávio Pinto Guimarães bate-se pela realização do torneio de seleções, invocando as providências oficiais já tomadas pela CBD, como distribuição do Regulamento e da tabela de jogos às entidades filiadas, baseada no que a FCF já organizou a sua comissão dirigente e convocou os jogadores para a seleção, marcando a apresentação dos mesmos para o dia 5 de junho.

Giorno deixa Bangu

O Diretor de Futebol Francisco Giorno deixou uma carta demissionária — conforme confidenciou a amigos, — na secretaria do Bangu, ontem pela manhã, para ser entregue ao Presidente Eusébio de Andrade, que ainda não tomou conhecimento, pois viajou para São Paulo a fim de resolver a contratação de Tupãzinho.

Tão logo deixou a sede do Bangu, "seu" Chiquinho arrumou as malas e partiu para Três Rios, de onde seguirá para Friburgo, a fim de descansar por algum tempo, "longe de certos aborrecimentos", o que veio a confirmar a notícia dada pelo JS, de que o Diretor se demitiria no dia de ontem.

Estopim

De há muito o Sr. Francisco Giorno desejava abandonar o cargo, devido a certos desentendimentos com o técnico Martim Francisco na excursão ao Norte do País, conforme êle próprio revelou, e que continuaram por ser obrigado a se limitar pràticamente a uma figura decorativa no clube, ficando quase todos os problemas sob a alçada do treinador, que é inclusive o administrador do Estádio Proletário e da Vila Hípica.

Como o Bangu estava empenhado num certame de tamanha responsabilidade, como é o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, contando ainda a equipe com diversos problemas de contusão, " o que já era demais", "seu" Chiquinho resolveu esperar o final do certame, "pois, acima de tudo, quero o bem do meu clube".

A não-inclusão de seu nome na delegação do Bangu que excursionará aos EUA, foi motivo para apressar ainda mais a decisão do Diretor, que resolveu se afastar também do próprio bairro, a fim de evitar maiores complicações ou especulações sôbre o caso, o que poderia tumultuar a vida do clube.

Pelo menos temporàriamente, o que poderá ser enquanto o Sr. Francisco Giorno estiver fora do Rio, o Bangu ficará sem um Diretor de Futebol, uma vez que seu pedido de renúncia não será aceito, conforme dá a entender a maioria dos dirigentes, e, tão logo êle volte, a calmaria voltará.

PALMEIRAS PODERÁ CEDER TUPÃ HOJE

Depois de conversar com Tupãzinho, com quem almoçou em sua residência, em Bangu, quando o atacante se mostrou vivamente interessado em vir para o Rio, o Presidente Eusébio de Andrade viajou para São Paulo na companhia do jogador, a fim de se entender com os dirigentes do Palmeiras, que ficaram de responder sòmente hoje, sôbre a possibilidade de negociação.

O Presidente do Bangu ficou de viajar cedo para São Paulo, acabando por retardar a viagem para as 14 horas ao receber às últimas horas da noite de anteontem, um telefonema de um amigo, comunicando a vinda de Tupã pela manhã, devidamente autorizado pela Diretoria do Palmeiras, o que lhe surpreendeu, pois esperava encontrar-se primeiramente com os dirigentes e depois com o jogador.

Só até hoje

Durante a tarde de ontem, o "seu" Zizinho manteve contato com o Presidente Delfino Pachina no escritório do dirigente do Palmeiras em São Paulo, quando Tupã fôra solicitado por empréstimo por um ano, ou mesmo em definitivo, ao que respondeu o Presidente do Palmeiras não estar em condições de resolver o problema na hora. Diante disso, após o Presidente do Bangu negar Paulo Borges mais uma vez, ficou combinada uma resposta por telefone até à noite. Se Tupã não poder vir até hoje, os dirigentes do Bangu tentarão outro refôrço sòmente após o Torneio de Houston.

Delegação sai hoje

O Vice-Presidente Castor de Andrade formará hoje a delegação definitiva do Bangu para a viagem aos EUA, adiada para o dia 23, pois existem ainda duas dúvidas, sendo uma relacionada com um jogador, a ser escolhido entre o nôvo refôrço e Tonho ou Fernando, e a outra, com o técnico Martim Francisco que ainda não teve legalizado seu diploma — que é espanhol — junto ao CND, o que se espera acontecer até logo mais à noite. O roteiro ficou de ser enviado hoje pela Liga de Houston.

O Comandante Celso de Melo Franco, atual Diretor de Árbitros da FCF, declinou do convite verbal feito pelos dirigentes do Bangu para chefiar a delegação que irá aos EUA, justificando ser impossível, tal a falta de tempo motivada pelos inúmeros afazeres particulares que tem a resolver.

Treino pela manhã

Os jogadores se apresentarão esta manhã, no Estádio Proletário — ontem não houve qualquer atividade devido ao jôgo de juvenis — depois de uma folga de três dias. O técnico Martim Francisco comandará um leve individual como início dos preparativos para o Torneio Internacional de Houston.

Peixinho, que viajou para Araraquara, onde residem seus familiares, será a novidade do treino do Bangu, que contará com Fidélis, totalmente recuperado de uma pancada no tendão de Aquiles. Ênio, com o tornozelo inchado, é o único jogador contundido, mas que deverá ficar bom até o final da semana.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

ARLINDO SOFRE CRISE

Vítima de distúrbio cerebral, o jogador Arlindo, que pertenceu ao Botafogo e atualmente está vinculado ao futebol mexicano, foi socorrido ontem no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, para onde foi conduzido por sua própria noiva, Srta. Marli Pereira de Carvalho e um amigo. No Hospital Carlos Chagas, Arlindo foi atendido pelo Dr. Carlos Alberto Martins, plantonista, e que logo contou com o assessoramento do chefe da equipe, o neurologista Manuel de Castro.

O médico Manuel de Castro, homem que se interessa e acompanha o futebol e conhecia a trajetória de Arlindo, diagnosticou o distúrbio de Arlindo como conseqüência da operação sofrida pelo jogador no dia 29 de dezembro de 1965, no México, e divulgada em todo o mundo. Na época, Arlindo sofrera lesão craniana, conseqüência de choque com outro jogador e teve que se operar.

Ontem, Arlindo sofreu duas crises: a primeira, às onze horas, em sua casa e que forçou a sua internação às doze horas. Internado ficou em observação, mas às quatorze horas voltava a sofrer nôvo distúrbio e, novamente medicado, dormiu até às dezoito horas quando acordou demonstrando absoluta recuperação e com plena lucidez.

O distúrbio não impede que Arlindo se case, hoje, às nove horas, na Pretoria da Rua D. Manuel.

FÔRÇA MÁXIMA

Ontem, durante o jôgo de juvenis, no Andaraí, Edu chegou em companhia de seu pai, "seu" Antunes e foi imediatamente assediado pela torcida, que o reconheceu, perguntando-lhe notícias do jôgo em Teófilo Otôni e sôbre Alex, no momento grande preocupação da torcida americana.

O engraçado é que muito depois de saber do escore de 3 a 1, em favor do América faziam sempre a mesma pergunta: — Além de você, quem mais fêz gol?

Outro, também presente ao Andaraí e cercado pela curiosidade da torcida, foi o médio Amorim, que se diz curado e espera apenas recuperar o fôlego para voltar à ativa.

PONTEIROS E GOLEIROS

Zagalo e Nilton Santos conversavam animadamente ontem, pela manhã, em General Severiano, falando, òbviamente, de futebol. O contrato de Roberto, o empréstimo do Enos, os jogos em Curitiba, São Paulo e Belo Horizonte, entraram na pauta dos comentários, quando uma defesa de Carlos Henrique, goleiro juvenil, levou Zagalo a mudar de assunto e comentar:

— Goleiro tem que ser assim. Treinar mesmo, dando duro, como êsse garôto.

— É — observou Nilton Santos — mas para mim só joga no gol quem tem alguma coisa de maluco ou não sabe jogar futebol em outra posição.

— O mesmo ocorre ao ponteiro-esquerdo — retrucou Zagalo — ou êle não sabe jogar noutra posição ou, também, é meio maluco. Mas, parece que a fase dos malucos está acabando, pois extrema-esquerda é o que não há na praça.

— Não se preocupe — contra-argumentou Nilton Santos — quando houver mudança na fase da lua outros Zagalos aparecerão.

GIORNO GASTA DÓLARES

A demissão do Sr. Francisco Giorno do cargo de Diretor de Futebol do Bangu, repercutiu sobremaneira nos bastidores do clube, por se tratar de uma pessoa muito estimada.

Amigos seus confirmam a falta de entrosamento entre êle e o técnico Martim Francisco, desde a excursão ao norte do País, lembrando-se que o diretor achou uma verdadeira injustiça não ver seu nome incluído na delegação bangüense que irá aos EUA.

— O Giorno estava tão animado — comenta-se em Môça Bonita — que vinha guardando dólares há alguns meses, certo de que viajaria. Agora, o jeito é gastá-los em Três Rios e Friburgo.

FÔRÇA MÁXIMA

João Silva, Presidente do Vasco, falando sôbre o quadrangular que será realizado após o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, entre as seleções da Guanabara, S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, disse que dá seu apoio integral, para colaborar com a Federação Carioca.

Mas, discorda inteiramente que o vencedor do quadrangular represente o Brasil na Copa Rio Branco, alegando diversos motivos:

1 — Na sua opinião o prestígio do futebol brasileiro está abalado no exterior, por causa da última Copa do Mundo e, por isso, deve participar da Copa Rio Branco com sua fôrça máxima.

2 — Qualquer seleção que vá representar o Brasil nas condições atuais, não pode obter o êxito desejado e o futebol brasileiro cairá no ridículo. E mesmo que chegue a ganhar, servirá o fato apenas para manter a rivalidade entre os Estados que lutam pela supremacia do futebol brasileiro.

Diplomacia no futebol

Oportuna e de grande importância para a permanente internacionalização do futebol brasileiro — é como se afigura a reunião que o Ministro Magalhães Pinto promoverá, hoje, em um almôço no Itamarati, com os principais dirigentes brasileiros, jogadores e representantes da imprensa.

Estamos particularmente interessados no encontro não apenas pelo caráter inédito da iniciativa, que coloca um setor vital da administração brasileira, como é o Ministério das Relações Exteriores, em contato com os homens do futebol. Desperta atenção é a certeza de que medidas práticas hão de surgir da conversa franca dos diplomatas com a estrutura da organização futebolística.

Uma reunião assim tão ampla, feita com a intenção já anunciada de estabelecer um elo de constante colaboração entre o Itamarati e o futebol, sòmente poderia partir de quem, como o Sr. Magalhães Pinto, tem completa vivência do esporte e sensibilidade para os seus problemas. O entusiasmo com que se lançou à construção do Estádio de Belo Horizonte, marco de desenvolvimento do futebol mineiro, diz bem da sua identificação com tais problemas, e da compreensão para resolvê-los dentro de uma orientação absolutamente progressista.

Pretende o Ministro das Relações Exteriores ouvir de dirigentes, jogadores e jornalistas, algumas — ou tôdas, se já fôr possível formulá-las — sugestões no sentido de colocar o Itamarati também a serviço do futebol, em sua complexa gama de atividades para manter, incrementar e projetar o Brasil no panorama internacional, facilitando as medidas necessárias para o bom êxito das relações com todo o mundo esportivo, e tornando o futebol, como de fato o é, uma verdadeira fonte de prestígio e respeito para a nossa terra.

Será uma excelente oportunidade para que o futebol enumere, com a devida franqueza, as falhas que, através dos anos, suas delegações encontraram no exterior, quer as criadas por situações irregulares do ambiente, quer as provocadas por falta de maior atenção dos meios diplomáticos. As queixas se repetem, e não vemos por que evitar de apontá-las, se essa é uma das preocupações do Sr. Magalhães Pinto.

Também se oferecerá a ocasião para propostas tendentes a tornar o Itamarati um poderoso auxiliar do futebol, em sua missão de divulgar o Brasil no estrangeiro. E isso se pode solicitar com primazia em têrmos de proteção e cuidado para os jogadores brasileiros que atuam em outros países.

Porém, o futebol não deve apenas pedir. Tem de procurar uma diretriz de cooperação mútua com o Ministro Magalhães Pinto, pois só assim, os objetivos de ambos se complementarão. Deseja-se um acôrdo, a princípio de idéias, mais tarde de trabalho, para que o Ministério das Relações Exteriores e o futebol se unam e promovam o dever comum: servir ao Brasil através do esporte.

Uma garantia

Quando a maioria dos clubes arruma as malas ou projeta fazê-lo em breve enquanto o Torneio de Seleções, ao sabor das arrumações políticas do Sr. Mendonça Falcão, é uma hipótese cada vez mais distante, a iniciativa do América de realizar êsse torneio internacional já programado para a próxima semana é uma garantia dada aos torcedores cariocas de que o futebol não vai parar na Guanabara, mantendo o gabarito digno de sua expressão natural.

Um dos hábitos dos nossos clubes, nem sempre comprovadamente certos, é o de permitir hiatos no calendário. Entre duas competições, quase todos preferem sair em busca de campos estrangeiros. Se lhes fôsse possível, também o Vasco, o Botafogo e o Fluminense já estariam embarcando, como embarca o Flamengo, hoje, e no dia 23, seguirá o Bangu. Há lógica em procurar fugir a um ambiente carregado por longa competição, como foi o caso do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Entretanto, por mais que os torcedores se sintam exigidos pela seqüência de jogos, a disponibilidade para os bons espetáculos nunca se esgota. Não seria errado que os clubes se dividissem, alguns partindo, os outros permanecendo aqui, para promover torneios ou amistosos com times de projeção internacional, pois para êles há sempre bom público.

A vinda do Nacional, de Montevidéu, e do Huracan, de Buenos Aires, representa mais do que um atendimento ao interêsse da torcida: é um esfôrço que deve ser reconhecido. O América, embora desligado do seu público durante meses, sentiu-se encorajado para a promoção audaciosa, já como reflexo do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa em sua afirmação como fonte de renda e como valor técnico do futebol brasileiro.

Os torcedores cariocas, assim como os de todo o Brasil, estão atraídos como nunca pelo futebol. É o momento de ir ao seu encontro, oferecendo-lhes grandes jogos. O América alcançou êsse espírito e seu torneio promete obter o merecido sucesso.

BATE-BOLA

Manuel Silva
Guanabara

"Sou vascaíno de coração, por hereditariedade e me proponho a esclarecer que a verdade nua e crua da não classificação do Vasco da Gama, no Robertão, é a seguinte: o Zizinho não está contente com a Diretoria, pois segundo afirmou a amigos, basta que indique um jogador para que o mesmo seja vetado pelos cartolas; acredito nessa informação, baseado nos fatos, já que quando Ziza chegou no Vasco pediu três jogadores — Abel, Gérson e, Dorval ou Amauri, e os dirigentes contrataram Nei e Paulo Bim, jogadores de posições completamente diferentes daquelas em que Zizinho sentia necessidade de refôrço. Faço essas declarações porque não quero ver queimado um técnico cuja maior culpa é tentar o milagre de fazer um time com alguns jogadores dotados de muito boa vontade, mas sem grande inspiração. Por favor, Sr. Presidente, não insista nessas contratações desastrosas. O técnico pede Abel e o senhor vem de Lala; pede Gérson e o Sr. lhe dá Paulo Bim, ilustre desconhecido que custou NCr$ 120 mil. Confio em Zizinho, porque êle melhorou muito o time do Vasco e porque estou certo de que com os reforços que pede, êle fará melhor ainda. Confie no técnico, Presidente e se não confia mande-o embora já, e contrate um de seu agrado".

Gilberto Fadel
São Paulo.

"Por que não renunciam os *Quatro Cavaleiros do Apocalipse* (Veiga Brito, Gunnar, Flávio Costa e Renga)? Por que os conselheiros não os derrubam? Por que o Clube de Regatas do Flamengo, nunca recuperou o Carlos Alberto? Por que o JS não faz um plebiscito entre os flamenguistas, para apurar se estão ou não satisfeitos com a atual Diretoria (*que é isso, seu Gilberto? não mêta o jornal nisso, não*). Onde está o time goleador que o Renga prometeu? Assisti, ontem, em transmissão direta para São Paulo, o Fla x Flu. Os dirigentes cariocas estão brincando. Pode-se prever as arrecadações do Campeonato de 67 pela renda de ontem e as dos clássicos cariocas, neste Robertão. Observem a política: convocam Jairzinho do Botafogo, quebrado; Brito, aleijado; e deixaram de fora Zé Carlos do Bangu, Edu e Marcos, do América e Almir, do Flamengo".

Para o significado que tinha, o Fla x Flu deu até muito dinheiro. As outras partidas entre cariocas deram boas rendas: lembre do Bangu e Flamengo.

Marcelo Neri
Guanabara

"Como tricolor, devo dizer que assim não é possível. Não adianta mais insistir com o Cláudio, pois todo mundo já viu que êle não corre, não domina a bola, não dribla, não chuta, e o pior: não faz gol. Não me conformo até hoje com o empréstimo do Amoroso, que por dois anos seguidos, foi o artilheiro da cidade, e só não foi pela terceira vez porque a Rapôsa resolveu tirá-lo do time, alegando que êle não fazia fôrça nos individuais. O craque do Fluminense, hoje, é um só — Mário, sem esquecer um pouco do Lula. Enquanto isso, o Amoroso faz lá no Pará, os gols que nos faltam aqui, e nós ficamos a ver navios. E depois ficam falando que é o torcedor que não prestigia o seu time. Por favor, se fôsse possível, gostaria de ter o endereço da Liga Rebelde dos Estados Unidos".

Não é possível lhe fornecer o endereço que pede.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Itamarati dialoga pela primeira vez com homens do futebol

Procurando dar ao futebol a dimensão que merece, como elemento de cultura e fator de integração nacional com seu potencial esplendoroso de prestígio firmado através da paixão popular e de tantos títulos conquistados em campeonatos mundiais, sul-americanos e pan-americanos, o Chanceler Magalhães Pinto reunirá, hoje, à sua volta, cêrca de 40 convidados especiais do esporte.

Dirigentes de entidades, presidentes de clubes ou representantes dos mesmos, jogadores, técnicos, jornalistas, do Rio, São Paulo, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul estarão representados, entre outros, pelos Srs. Elói Meneses, Eduardo Magalhães, Gil César de Abreu, Coronel José Guilherme, Sílvio Corrêa Pacheco, Otávio Pinto Guimarães, Mendonça Falcão, Paulo Machado de Carvalho, Luís Murgel, Nei Cidade Palmeiro, João Silva, Veiga Brito, Castor de Andrade, o bicampeão aposentado Nílton Santos, Pelé, Belini, Flávio Costa, Zezé e Aimoré Moreira.

É a primeira vez que o Itamarati desce das suas respeitáveis alturas diplomáticas para dialogar com os homens que trabalham pela grandeza do futebol brasileiro. O encontro previsto para as 12h30m, em almôço que será servido no próprio Ministério das Relações Exteriores, valerá como o mais importante ensejo para que o Itamarati conheça de perto, e melhor, as afinidades comuns do dia-a-dia de cada um.

Que poderá o Ministério das Relações Exteriores fazer pelo futebol? Muito. A partir, como disse o meu brilhante colega Armando Nogueira, da formulação de uma política do esporte brasileiro e suas relações com o mundo internacional, inúmeras e proveitosas providências poderão advir dêsse auspicioso contato, sugerido pelo Chanceler.

Até agora, por exemplo, a não ser dar, às vêzes, suas boas-vindas às delegações da CBD e, de certa forma, as do Santos quando no estrangeiro, é pràticamente impossível a qualquer outra equipe estabelecer vínculos com as nossas Embaixadas, lá fora. E isso tem sido terrìvelmente desapontador, para não dizer menos, aos que viajam sem a rubrica e o lastro do escrete ou do Santos, êsse, indubitàvelmente, por causa de Pelé.

Não é só, Chanceler. V. Exa., talvez ignore. Talvez nem se lembre mais. No entanto, muitos times brasileiros têm sido arrastados, impunemente, a aventuras humilhantes, no exterior, jogando pela comida e, no fim, deixados à matroca, sem sequer disporem de recursos até para conseguir passagem de volta.

A infortunada digressão feita pelo nosso querido e desavisado Bela Vista, de Sete Lagoas, à Europa, foi um caso de polícia. Deveria ter sido, antes de tudo, um caso de Relações Exteriores. Acabou em escândalo, apenas escândalo. Depois disso o Bela Vista morreu de vergonha.

Geralmente, os empresários no seu mundo subterrâneo de engôdo e trapaça. Outro exemplo: certa feita, em Londres, o Canto do Rio foi apresentado, à Imprensa e público, da Inglaterra, como virtual campeão brasileiro daquele ano. Um golpe desonesto do empresário, para encher estádio. O pior é que não encheu.

Mas se o Itamarati quiser, Chanceler, muitas outras medidas de proteção e fiscalização do futebol poderão ser tomadas no interêsse geral dos clubes e particular dos atletas. O jogador é outro que os empresários exploram, cruelmente, sem qualquer escrúpulo. Há os que viajam com a idade adulterada e, depois, são largados longe, sem nenhuma assistência. É imprescindível que as entidades superiores do esporte estabeleçam um **modus-vivendi** com o Ministério das Relações Exteriores, de forma a colocarem um dique nessa exploração.

Como diz outro brilhante colega desta Casa, Achiles Chirol, se outras nações promovem grandes intercâmbios esportivos através dos seus respectivos Ministérios de Relações Exteriores, por que o Itamarati não imitá-los, não tanto na medida exata dos gastos, mas na proporcionalidade dos elementos de que dispõe, para fomentar as disputas, as exibições, as visitas e os estudos, como sucede nas fontes das chamadas culturas mais elevadas?

Pelas esquinas do mundo

O técnico **Flávio Costa** e o **zagueiro Jaime**, ambos do Flamengo, comparecerão, uniformizados, ao almôço de hoje, no Itamarati. O uniforme é o mesmo que o Flamengo vai usar, durante sua visita à Europa. Receiosos de perder o avião, os dois preferiram vestir a **beca** mais cedo. * A equipe mista do Cruzeiro, de Belo Horizonte, recebeu convite para fazer uma exibição em Lima, Peru, contra o Alianza, no dia 21. Pediu alto, e a coisa ainda não ficou decidida. * Sílvio Tarso Lasalvia, o Bita, do Náutico, de Recife, treinou pela primeira vez, ontem, na equipe titular do Nacional, de Montevidéu: a estréia será ao lado de Célio, prevista para amanhã, no Centenário, contra o Boca Juniors, de Buenos Aires. * O Santos confirmou seu embarque para nova excursão ao exterior: a viagem começará no próximo dia 25 e se completará a 28 de junho, com estréia na África, onde a equipe fará mais cinco partidas, além da primeira, no dia 28, jogando a 30, 1, 3, 5 e 7. Depois, Europa, com Alemanha, França e Itália, certas, no calendário de Ratinoff. Ratinoff é o nome do empresário para os jogos da Europa, e Emil Zacour, para a África. * Nacional, de Montevidéu e Huracan, de Buenos Aires, estão sendo esperados no próximo sábado, para o torneio internacional do América, que se iniciará em Belo Horizonte. * Em Buenos Aires, o apelido do Huracan é **Globitos**, por causa do balão estratosférico que traz na camisa, debaixo do escudo. Em Montevidéu, o Nacional é simplesmente **Albiceleste**. * Na Argentina, manchete é a contratação do brasileiro Jair da Costa, que joga no Inter, na Itália.

Feriado pode transferir torneio do América

Todo América continuou trabalhando no dia de ontem para o sucesso do torneio internacional, que em vista do feriado de quinta-feira poderá ter a primeira rodada transferida para o dia 25, fato que os dirigentes americanos consideram como providencial não só para efeito de melhor arrecadação, como para maior comodidade do público que com uma rodada dupla, à noite, teria problemas de condução na saída.

O Governador Negrão de Lima informou ontem à Diretoria do América, através do Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, que infelizmente não poderá comparecer ao banquete programado para têrça-feira, em Campos Sales, tendo em vista a visita do principe japonês Ahikito à Guanabara, mas dara um coquetel no proprio palacio, às 18 horas do dia 24, para as duas delegações estrangeiras, à Diretoria do América e seus convidados.

Bom feriado

Depois de saber do próprio Governador que quinta-feira, dia 25, será feriado e não apenas ponto facultativo, a Direção do América praticamente decidiu adiar para êste dia a realização da primeira rodada do Torneio Internacional Governador Negrão de Lima.

O jôgo preliminar entre América e Huracan, será então às 15h30m, e Vasco e Nacional, que farão o jôgo de cima, jogarão às 17h30m. Os mesmos horários serão repetidos na rodada final, domingo dia 28.

O banquete programado para têrça-feira, que teria o Governador Negrão de Lima, foi cancelado em virtude da impossibilidade de seu comparecimento. O Governador tomará conhecimento do troféu que ofertou para o ganhador do torneio no coquetel que oferecerá às duas delegações, no próprio palácio do Govêrno.

Dois mil cartazes

O América já mandou confeccionar e deverão ser entregues ainda hoje dois mil cartazes alusivos ao torneio que patrocinará. Fundo banco com letras em vermelho, bem ao estilo americano e que serão distribuidos pelas ruas e vitrinas das principais lojas comerciais do Estado da Guanabara.

Além desta promoção pessoal, o América pediu ontem à ADEG que faça funcionar, como nos grandes espetáculos os postos volantes para venda de ingressos, a fim de facilitar a aquisição dos mesmos por parte da torcida.

O Presidente Braune designou ontem três diretores para funcionarem junto às delegações estrangeiras. O Sr. Orlando Pertuzier acompanhará a delegação do Huracan. O Sr. Murilo Pinheiro Alves, a comitiva do Nacional, ficando a cargo do Sr. Alvaro Bragança a tarefa de servir de cicerone para o Sr. Valentim Suarez, interventor da AFA.

Conversa animadora

Falando ontem pelo telefone com o técnico Yustrich, que é seu amigo particular e tem trabalhado como representante do América, em Belo Horizonte, o Presidente Braune recebeu a notícia tranquilizadora de que não se preocupasse com a rodada programada para o Estádio Magalhães Pinto, pois o seu sucesso estava assegurado. Segundo Yustrich, a imprensa tem dado ao acontecimento a maior cobertura e o interêsse do público em tôrno dos jogos ultrapassa qualquer expectativa.

Torcedor, evite correrios na saída do estádio. Alguém pode ferir-se

Paulistinha recebe a volta de Jairzinho com demonstrações de alegria

BOTAFOGO FAZ NOVA PROPOSTA A ROBERTO

O Botafogo elevou sua proposta para a renovação do contrato de Roberto e, ontem, o Diretor Xisto Toniato conversou com o jogador, oportunidade em que ofereceu vencimentos de NCr$ 850 por um contrato de 12 meses, sem que tivesse obtido resposta de Roberto, que ficou de estudar a nova proposta e responder hoje.

Ao dirigente o jogador não revelou a sua determinação em não renovar contrato senão pelas bases por êle desejadas, o que fêz com a imprensa, antecipando a resposta que dará hoje ao dirigente, de que só assinará nôvo contrato mediante luvas de NCr$ 10 mil, um automóvel de presente e vencimentos a combinar.

Nada com Gilson Nunes

Na conversa com Roberto, depois do treino matinal de ontem, o Diretor Xisto Toniato desiludiu o jogador da possibilidade de qualquer negociação com o seu passe e, muito menos, de troca por Gilson Nunes, como foi propalado, aconselhando-o a estudar com carinho e interêsse a nova proposta que lhe fazia o clube.

— O Botafogo já decidiu aumentar a primeira proposta, elevando os vencimentos de NCr$ 700,00 para NCr$ 850,00 e, se você continuar irredutível, irá ficar recebendo por dois meses apenas NCr$ 310,00, porque a gratificação que lhe vinha sendo paga fica automàticamente sem efeito, a partir do dia do vencimento do seu contrato.

— Você — dizia Toniato para Roberto — precisa pensar direitinho no que vai fazer, sabendo, de antemão, que o Botafogo não o negociará nem o trocará por ninguém e que também não irá um centavo além dessa segunda proposta.

Outra conversa particular do Diretor foi com Parada, que pediu licença até segunda-feira para visitar seus familiares em São Paulo, no que foi atendido. Parada, empenhado em servir à seleção carioca, voltará aos treinos no Botafogo, como prometeu, mas antecipando que não terá condições para continuar vinculado ao clube, mesmo com o Diretor de Futebol lhe prometendo reajustamento salarial. O jogador voltou a falar da proposta do Botafogo de Ribeirão Prêto para ter o seu empréstimo até o fim do ano, com o Botafogo recebendo a indenização de NCr$ 20 mil e Parada vencimentos de NCr$ 800 e casa em Ribeirão Prêto por conta do clube.

Toniato preferiu deixar a discusão da matéria para depois do regresso de Parada, convencido de que até lá o jogador desistirá de sua transferência e acabará se reintegrando ao time do Botafogo.

Individual

Os jogadores do Botafogo fizeram treinamento individual, ontem pela manhã, e bateram bola para treinamento dos goleiros Manga, Miranda e Carlos Henrique. Chiquinho, agora com suspeita de estar com os meniscos estourados e com acentuada atrofia na perna esquerda, ainda não pôde treinar e terá que se submeter a novos exames para a constatação da lesão ou eliminação da suspeita.

Nei, com forte resfriado e febre de 39 graus, também foi poupado e medicado pelo Dr. Borges da Fonseca, Diretor Médico do clube. Martinho, com nova lesão no joelho esquerdo ainda ficará dez dias inativo e só depois de novos treinamentos o técnico Zagalo opinará sôbre a sua contratação ou devolução ao Juventus.

Ponta-de-lança

Trazido por Martinho e com recomendações de Adevaldo, apresentou-se ontem ao Botafogo o ponta-de-lança Lelo, último jogador a ser aceito por Zagalo para experiências no clube. Lelo vem do Juventus, tem bom porte atlético, 24 anos, e não quer nada do Botafogo, nem mesmo hospedagem ou passagem de volta, caso não venha a aprovar nos treinos.

América voltou com problemas

O América chegou ontem do interior mineiro, onde jogou na noite de têrça-feira, derrotando o seu homônimo de Teófilo Otoni pela contagem de 3 a 1, gols marcados por Edu, Miguel e Eduardo, mas trouxe vários problemas de contusão que o Dr. Oscar Santa Maria promete solucionar com tempo bastante para que o time possa se apresentar completo na sua estréia no Torneio Internacional.

Além de Fará e Antunes, que retornaram antecipadamente, voltaram ontem sem condições de jôgo os médios Ica e Fará e o lateral-esquerdo Gilson, que vão iniciar na tarde de hoje tratamento intensivo, visando obterem alta em tempo de poderem participar do treinamento da próxima semana, sem o que não jogarão contra o Huracan.

Problemas

Invicta em quatro compromissos — empatou com o América mineiro, venceu o Formiga por 3 a 1; empatou com o Valerio Doce por 2 a 2 e derrotou o América, de Teófilo Otoni, por 3 a 1 — retornou ontem ao Rio a equipe americana, chegando à sede da Rua Campos Sales por volta das 12 horas.

Ica, Marcos, Antunes, Fará e Gilson voltaram contundidos e são problemas para a partida de estréia, no Torneio Internacional, contra o Huracan. O Dr. Santa Maria, ontem mesmo, examinou os jogadores e considerou as contusões sem gravidade, prometendo a recuperação de todos em tempo hábil para que Evaristo pudesse dispor dêles já para o treinamento da próxima semana.

Jôgo fácil

A delegação, por unanimidade, considerou fácil o jôgo de têrça-feira, em Teófilo Otoni. Embora o time local tenha corrido muito e não raro apelado para a violência, a vitória veio sem maiores problemas e só Edu chutou três bolas na trave.

Evaristo voltou satisfeito, mas ao mesmo tempo preocupado com as contusões, dizendo que Marcos e Ica, à primeira vista, são os dois que inspiram maiores cuidados.

O treinador americano está feliz com a iniciativa tomada por sua Diretoria, afirmando que era disso que a equipe necessitava para pôr-se à prova, pois já está de tal modo familiarizada com os locais e campos de dimensões curtas que vence no interior sem muito esfôrço.

Entende Evaristo que o América não pode realmente se afirmar como grande equipe se não jogar com elas. Acha que continuando na mesma batida, isto é, enfrentando apenas times de menor gabarito, sofrerá sempre o impacto dos grandes acontecimentos que poderão ou não serem superados em tempo de impedir-se uma derrota. Concluiu o preparador dizendo que é melhor perder e mostrar as falhas agora, do que nas vésperas do campeonato, quando não se terá mais tempo para nada.

Programa

Os jogadores americanos foram liberados após a chegada, ontem, ficando marcada para hoje, às 15h30m, a apresentação, no Andaraí. Evaristo vai comandar um individual e repetirá o mesmo treinamento amanhã e sábado, pois acha que de bola o seu time está é saturado.

Na segunda-feira haverá coletivo, sempre na parte da tarde, na têrça, nôvo individual e na quarta-feira, véspera da estréia, uma pelada dois-toques.

Evaristo ainda não decidiu se haverá ou não concentração, mas é provável que decida pela primeira hipótese, iniciando-a na quarta-feira, após o treinamento.

Problema de Paulo César foi adiado

O advogado de Paulo César pediu prazo de 72 horas ao Botafogo para apresentar o seu relatório sôbre a interpretação à carta do jogador para o clube, o que impediu a realização, ontem, da reunião com o Conselho Fiscal, quando clube e advogado poderiam chegar a um acôrdo para o contrato de Paulo César ou, ainda, entrarem em litígio e ter início, então, a ação judicial movida pelo advogado.

O Departamento de Futebol reuniu ontem todos os componentes que o integram, para a formalização de medidas, visando uma perfeita harmonia nos diversos setores. O professor Admildo Chirol participou da reunião, oportunidade em que ficou acertada a sua volta à função de preparador físico da equipe, com início de suas atividades marcado para hoje.

Reunião longa

Convocados pelo Diretor Xisto Toniato e sob a Presidência do Dr. Nei Cidade Palmeiro, os médicos, técnicos, auxiliares e funcionários mais graduados do Departamento de Futebol discutiram ontem, em longa reunião, o esquema a ser adotado para o funcionamento sincronizado do setor de futebol. Além do Presidente, que saiu cedo, e do Diretor Xisto Toniato, estiveram presentes os Diretores Válter Vasconcelos, Paulo Flávio e Renato Borges da Fonseca (médico), o técnico Zagalo o preparador físico Admildo Chirol, o técnico de juvenis, Neca, Nilton Santos e Marinho.

Na reunião, considerada de rotina pelo Diretor Xisto Toniato, foram tratados assuntos de excursão, de responsabilidades, horários de treinamento, de concentração, trocas e empréstimos de jogadores, necessidades imediatas da equipe, gratificações, multas e assistência médica.

DA TRABALHO A UM CEGO E SERAS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Bonsucesso apronta para jogar domingo

Os jogadores do Bonsucesso estarão de folga hoje, mas amanhã, pela manhã, voltarão a treinar coletivamente, como preparação para o amistoso de domingo, em Teixeira de Castro, contra o Campo Grande, que vem de vitórias contra a Portuguêsa, na Ilha, por 2 a 1, e contra a seleção pré-olímpica da Marinha, no Italo Del Cima, pelo escore mínimo.

O técnico Alfinête está confiante em que sua equipe faça boa apresentação, pois é composta de gente jovem e tem se comportado bem nos amistosos que o time vem fazendo desde o princípio do ano, embora êle reconheça que o Campo Grande, desde que Gentil Cardoso assumiu sua direção técnica, vem mostrando progressos.

Não existe problema algum de contusão, mas sòmente após o coletivo de sexta-feira é que o time será escalado para o jôgo contra o Campo Grande. No dia 1.º de junho, o Bonsucesso iniciará um curto giro pelo interior do Estado do Rio, atuando na cidade de Campos contra adversário ainda não designado, no dia 3, em Castelo, e no dia 6, em Vitória, êstes no Espírito Santo.

AMÉRICA JÁ PENSA EM NOVA PROMOÇÃO

O Presidente Braune e o Vice-Presidente de futebol, Sr. Gérson Coutinho, voltaram a afirmar no dia de ontem que o América está disposto a patrocinar outro torneio internacional, então com equipes européias, antes do início da Taça Guanabara, desde que o público carioca prestigie o que será realizado agora.

O Benfica, campeão de Portugal e o Atlético de Madri, de Oto Glória, são os dois clubes estrangeiros que o América tem em vista para outra temporada internacional, mas não se dispõe a tentar êste nôvo programa, muito mais dispendioso, se a torcida não corresponder à expectativa.

Hora de mudar

Para o Presidente Braune, a boa disposição demonstrada pelo atual Govêrno, empenhando em diminuir as taxas do Estádio Mário Filho, precisa receber em contrapartida uma demonstração de que os clubes cariocas estão dispostos a retribuir com esfôrço igual.

Receber êste verdadeiro presente e não procurar de alguma forma, retribuir, será na opinião do América, uma demonstração de fraqueza que, acabará liquidando o futebol carioca.

— Até hoje — frisou o Vice Gérson Coutinho — tínhamos desculpas para não fazer nada, porque as taxas realmente não permitiam uma margem de lucro que compensasse qualquer sacrifício. Agora, no entanto temos que apresentar não só bons times, como oferecer à torcida bons espetáculos.

Aqui mesmo

O responsável pelo futebol americano diz e o Presidente endossa que os clubes cariocas, para falar apenas nos de casa, precisam acabar de uma vez com tôdas as soluções extras, buscando aqui mesmo a solução para os seus problemas.

Diz Gérson Coutinho que pessoalmente é contra as excursões ao exterior que, geralmente, rendem pouco, comparáveis ao esfôrço a que é obrigada a equipe. Acha que aqui, no Brasil, principalmente agora com o aparecimento de dois novos mercados excepcionais — Minas e Rio Grande do Sul —, tudo pode ser feito.

O dirigente americano afirma que as equipes estrangeiras, sul-americanas ou não, há tanto tempo não se apresentam no Brasil que passaram a constituir atração.

— Estamos fazendo uma experiência. Esta é uma tentativa para dar ao futebol carioca uma dimensão nova e, por isso mesmo, esperamos que o público prestigie, pois atrás desta promoção virão outras melhores e mais dispendiosas — disse o Presidente do América.

Câmera

LUIZ BAYER

O calendário do futebol brasileiro será novamente examinado esta manhã quando estarão reunidos os presidentes das entidades cujos clubes participaram do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Como já adiantamos, o Sr. Mendonça Falcão apresentará o seu plano que prevê o cancelamento do Torneio de Seleções e a convocação do escrete brasileiro para jogar com os uruguaios a Copa Rio Branco. Para o Presidente da Federação Paulista de Futebol o escrete atenderia melhor aos interêsses do futebol brasileiro, ao passo que o torneio não ofereceria os mesmos resultados e nem mesmo permitiria as observações técnicas para quando se pensar em formar a seleção para a Copa do setenta.

O Brasil — entende o Presidente da Federação Paulista de Futebol — deve se fazer representar por uma autêntica seleção e não por uma equipe re-gional que ao seu ver enfraqueceria psicològicamente o plano de trabalho da entidade. A sugestão dos paulistas parece contar com o apoio dos mineiros e dos gaúchos, mas a verdade é que está em franca oposição com o plano dos cariocas que, por sinal, já tomaram tôdas as providências para o Torneio e até os jogadores já requisitaram. O Presidente Otávio Pinto Guimarães chegou mesmo a irritar-se com a idéia da extinção do Torneio e alega que se trata de um golpe dos paulistas ante a impossibilidade de constituir uma seleção para disputar o Torneio com tôdas as possibilidades.

Nós ouvimos perfeitamente quando o Presidente Otávio Pinto Guimarães afirmou que doravante não prevaleceria ùnicamente a vontade dos paulistas porque os cariocas obrigatòriamente teriam que ser ouvidos. — Sei que estou sòzinho na raia, mas o Torneio terá que sair a menos que a CBD dê um golpe de fraqueza, cancelando-o pura e simplesmente. Foi isto que declarou o Sr. Otávio Pinto Guimarães e muita gente ouviu o seu desabafo na sede da Federação Carioca de Futebol.

A reunião será presidida pelo Sr. Sílvio Pacheco, e dos debates, constam ainda, assuntos relacionados com o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa de sessenta e oito. Nesta parte, porém, parece existir certa uniformidade. Pretende-se manter o Campeonato com a sua atual regulamentação, conservando-se, inclusive, a autoridade da CBD, que continuaria, assim, com a sua parcela de mando, mas aceitando o contrôle de cariocas e paulistas pela circunstância de serem os criadores do Torneio. Outro fato muito claro, também, refere-se à inclusão de mais um clube mineiro e os campeões de Pernambuco e da Bahia.

Apesar do ambiente um tanto carregado, o mais otimista continua sendo o Sr. Sílvio Pacheco que nos declarou ontem que a reunião ofereceria os melhores resultados e tôdas as dúvidas seriam aclaradas. O Sr. Sílvio Pacheco está também de acôrdo com a continuação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e comparou o seu êxito com a história da "galinha que botava ovos de buro" — Ninguém vai querer apertar o pescoço da galinha que generosamente distribui ovos de ouro — acrescentou sorridente o Vice-Presidente em exercício da CBD.

O Sr. Sílvio Pacheco é ainda partidário intransigente da Taça Brasil, e explicou: Trata-se de um certame que atende perfeitamente aos interêsses de tôdas as Federações do Brasil. Extingui-lo seria abrir um vazio que poderia causar sérios problemas à CBD, devido ao grande interêsse que desperta, principalmente pelo Norte. O que precisamos — prosseguiu — é criar mais torneios e não acabar. Admitiu, ainda, o Sr. Sílvio Pacheco, que o próprio Sr. João Havelange estará de acôrdo com estas deliberações.

— É preciso acabar com esta história do Falcão querer mandar no futebol brasileiro — disse ontem o Sr. Castor de Andrade ao responder negativamente sôbre o cancelamento do Torneio de Seleções. — O Falcão — acrescentou Castor — manda na Federação Paulista de Futebol e na CBD, presumo mantém os seus dirigentes. Êles sim, podem acabar com o Torneio, o que, aliás, seria lamentável. Mantenho o meu ponto de vista de que o Falcão teme colocar a seleção paulista ante os cariocas porque êle é bastante inteligente para compreender que o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa teve um final de acaso. Os cariocas foram vítimas dos imprevistos e o Falcão conhece perfeitamente o problema — concluiu o Sr. Castor de Andrade.

Para os observadores a crise do Flamengo foi apenas retardada por mais alguns dias, quando o Conselho Deliberativo voltará a se reunir para discutir o restante da pauta. O que é, fora de dúvida, que existe mesmo um pequeno grupo que deseja a cabeça do Vice-Presidente Gunnar Goransson. O argumento é de que, Gunnar é sueco e, portanto, fere frontalmente, os estatutos do Flamengo, que exigem para o dirigente a condição de brasileiro nato ou naturalizado. Trata-se de um movimento que causou repercussão negativa nos meios esportivos, já que se trata de um dirigente que tem dedicado um trabalho intenso ao futebol do Flamengo.

A conduta do Fluminense através do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa deve ter influído decisivamente para que agora comece a faltar a programação que necessita até a Taça Guanabara. Esta semana o Fluminense não terá nenhuma atividade. Para o futuro nada existe de concreto. É provável que o Fluminense recorra aos seus representantes nos Estados para conseguir uma programação mínima capaz de manter o time em ritmo ativo até a Taça Guanabara. Foi o que soubemos.

O modo de voltar a situação primitiva faz com que o Bangu realize um esfôrço para melhorar as condições da sua equipe que participou do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Peixinho foi a primeira aquisição, e agora, o Bangu deve acertar com Tupã, sem que isso signifique a venda de Paulo Borges. É o que tem afirmado reiteradamente o Sr. Castor de Andrade, que ontem, mais uma vez, prometeu um Bangu como em sessenta e seis.

América pronto para Huracan

A seriedade com que o América está encarando a partida de domingo, contra o Huracan, fêz com que o técnico Jorge Vieira determinasse para as 18h de hoje o início da concentração, três dias antes da partida, devendo o técnico promover, hoje cedo, mais um individual, ficando para amanhã o coletivo-apronto, apesar de o time já estar pràticamente escalado.

Chiquinho foi a grande figura do coletivo que Jorge Vieira deu ontem de manhã para os jogadores do América, tendo marcado dois gols e ainda contribuído para mais um, deixando o treinador mais tranqüilo ainda para o jôgo contra o Huracan, porque o time titular treinou com desenvoltura, fazendo as jogadas como o técnico desejava.

O jôgo sério

O programa de hoje no América prevê um individual puxado às 8h30m, para todos os jogadores, porque não há contundidos. À tarde, haverá uma sauna no "Carlos Turner", iniciando-se, em seguida, o regime de concentração.

Jorge Vieira acha que os jogadores precisam estar preparados com antecedência para o jôgo de domingo, porque êle conhece de sobra o futebol argentino, para saber que todos os clubes daquele país se preparam com afinco para qualquer jôgo e, em especial, quando sabem que terão um clube brasileiro pela frente.

O treinador mostrava-se ontem bastante satisfeito com a produção do time no coletivo de ontem, quando os jogadores deram maior velocidade às jogadas, empregavam-se com mais vigor e procuravam chegar ao gol pelo caminho mais fácil.

De todos os jogadores, Chiquinho foi o que se apresentou melhor, fazendo jogadas excelentes, marcando 2 gols e contribuindo para mais um, dando excelente movimentação ao meio-de-campo, destruindo e passando com perfeição. Suas jogadas foram tão certas, que os próprios companheiros sempre o aplaudiam.

Como foi

Antes do coletivo, Jorge Vieira deu um individual de 30 minutos para aquecimento, fazendo depois uma rápida preleção para os jogadores. O coletivo durou 90 minutos e todos se empregaram a fundo, atendendo à própria recomendação do técnico.

O time titular, usando camisa vermelha e branca, treinou com Djair (Carlos), Décio Brito, Luisão, Café e Zé Horta; Édson e Chiquinho (Sudaco); Zé Carlos, Samuel, Mosquito e Caldeira. Os reservas, usando camisas amarelas, formaram assim: Carlos (Djair), Edinho (Êsco), Caló, Geraldo (Zé Luís) e Nélson; Sudaco (Ramos) e Dirceu Alves; Pinduca (Romeu), Julinho, Edvar e Nilo.

Os titulares venceram de 5 a 3, gols de Chiquinho 2, Samuel 2 e Sudaco. Os gols dos reservas foram feitos por Julinho, Edvar e Nilo. O goleiro Ari chegou ontem do Rio, mas não participou do treino, porque está com torsão no joelho esquerdo, tendo feito tratamento de fôrno. Luisão, Samuel, Mosquito e Zé Carlos, que têm facilidade em ganhar pêso, treinaram com blusa de lã.

Depois do coletivo, Jorge Vieira pediu a Zé Carlos, Samuel, Caldeira, Décio Brito, Luisão, Sudaco e Edvar que fôssem tomar banho na piscina térmica, para relaxamento muscular.

O dinheiro sumiu

Os jogadores do América ainda não receberam o pagamento de abril, o que deve acontecer hoje, pois a diretoria estava esperando para ontem a entrada da verba. Muitos procuraram a secretaria depois do coletivo de ontem para saber a hora do pagamento e foram informados que o problema era da diretoria. Mais tarde, foram avisados que os cheques poderão ser procurados a partir das 16 horas, na secretaria do clube.

Um fato curioso aconteceu ontem, quando o roupeiro Pireco voltou de São Paulo de mãos vazias, não trazendo o material para o Departamento Profissional, recomendado pelo clube. Pireco disse aos diretores que não pôde comprar nada porque o cheque que êle levou não era visado e, por isso, os vendedores não quiseram fornecer. Em vista disto, os jogadores profissionais tiveram que treinar de quedis, porque o material de treino não está em boa conservação.

O ex-jogador Paulista, do Atlético, pediu a Jorge Vieira para treinar no América só para manter a forma. A respeito de Mingo, os diretores do América nada sabem informar, porque até agora o jogador não mandou mais qualquer informação. Soube-se ontem que Mingo continuava brigado com o Uberaba e que tinha treinando no Nacional para manter a forma.

O nôvo técnico do time juvenil do América, Jorge Abraão, promoveu uma reunião com os jogadores às 21 horas de têrça-feira, quando examinou os problemas do time e disse a todos que o campeonato ainda não está perdido. O ponteiro Canhoto vai ser examinado pelo médico Murilo Cotta Barbosa, para que seja verificado o grau de sua contusão.

Zé Carlos usou camisa de lã para pular mais quente

Cruzeiro voltou em mau estado

O Sr. Felício Brandi, contrariado com os resultados técnicos da excursão do time misto do Cruzeiro aos Estados Unidos e ao México, que prejudicou o estado atlético de seus jogadores, afirmou, ontem, que o Cruzeiro não fará mais amistosos antes do início do Campeonato Mineiro, a não ser no exterior, e, assim mesmo, em apresentações cuidadosamente estudadas.

Depois da partida de ontem à noite, contra a pré-seleção mexicana à Copa do Mundo de 1970, o time misto do Cruzeiro recolheu-se ao hotel, em que ficou hospedado na cidade de Leon, de onde sairá hoje, às 6 horas, em ônibus especial, para a Cidade do México, de onde iniciará, às 13 horas, sua viagem de volta ao Brasil.

Jogos cancelados

A chefia da delegação do Cruzeiro encerrou todos os entendimentos que haviam sido iniciados para a realização de uma série de jogos em excursões ao Canadá e a Pôrto Rico, cumprindo determinações dos Srs. Felício Brandi e Carmine Furletti, que atenderam ponderações do técnico Aírton Moreira, que deu a notícia de que o time está em más condições físicas, com problemas de contusões.

A delegação sairá hoje da Cidade do México, no vôo das 13 horas da Pan-American, viajando até a Cidade do Panamá, onde pernoitará e passará o dia de amanhã, com liberdade a todos para passeios e compras pela cidade. Às 4 horas de amanhã, a delegação viajará para o Brasil, pela Braniff, devendo chegar ao Rio às 16 horas, de onde seguirá para Belo Horizonte pelo último avião da Ponte Aérea, para desembarcar no Aeroporto da Pampulha às 19h15m.

Montevidéu celebra a chegada de Bita

Montevidéu (FP-JS) — Os quatro gols que Sílvio Tarso da Silva (Bita) declarou ter marcado contra a equipe do Santos, foi o tema principal com que a imprensa uruguaia celebrou a chegada do jogador do Náutico, do Recife, a Montevidéu, assinalando, ainda, a esperança dos torcedores uruguaios de vê-lo em forma ao lado de outro brasileiro integrante da equipe do Nacional — o ex-vascaíno Célio, goleador das semifinais da Taça Libertadores da América — e o que valeu ao irmão de Nado o privilégio, muito pouco usado, de ver sua fotografia estampada na primeira página dos diários.

Desconhecido

Apesar disso, nem os comentaristas esportivos nem os dirigentes do Nacional se pronunciaram, ainda, sôbre a capacidade futebolística do jogador pernambucano, deixando seu juízo suspenso até vê-lo em ação no Estádio Centenário, na partida amistosa programada entre seu nôvo clube e o Boca Juniors, de Buenos Aires.

Deu-se a conhecer que sua transferência é irreversível e que tão logo sejam conhecidos os resultados dos exames a que foi submetido, se dará entrada, na Associação Uruguaia de Futebol, do pedido de registro de seu passe.

Grande número de jornalistas e de torcedores do campeão uruguaio acompanhou Bita desde o aeroporto até a sede do clube, tendo Bita realizado contatos com a bola no campo do Parque Central, dedicando sua primeira exibição à imprensa.

Torcedor, evite correrios no saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Volta de Vânder ao Atlético é dúvida

A escalação de Vânder para o jôgo do Atlético, domingo, contra o Nacional, vai depender de um teste que o jogador fará depois de amanhã, com a presença de Gérson dos Santos, Fernando Grosso e do médico Carlos Alberto Grossi, havendo dúvidas ainda quanto à volta de Beto ao time titular, porque Roberto voltou a atuar bem no coletivo de ontem.

Gérson dos Santos gostou muito da produção do time titular, tendo marcado para hoje um individual puxado na quadra de areia, com Fernando Grosso, sendo que o coletivo-apronto para o jôgo de domingo será realizado amanhã cêdo, no Campo do Sete, quando estará definido o time que enfrentará o Nacional.

Vânder e Beto

É ainda duvidosa a escalação de Vânder na zaga direita do Atlético para a partida de domingo, contra o Nacional, na rodada dupla internacional no Estádio Magalhães Pinto, que mostrará ainda uma preliminar entre o América e o Huracan.

O zagueiro afirma que já não sente nada da contusão que sofreu há dias, julgando-se em condições de voltar ao time titular. Ontem, êle não participou do coletivo realizado no campo do Sete, ficando ao lado do gramado, fazendo exercícios especiais com Fernando Grosso.

O seu aproveitamento contra o campeão do Uruguai vai depender de um teste a ser realizado na manhã de sábado, no Estádio Antônio Carlos, com a presença de Gérson dos Santos, Fernando Grosso e do médico Carlos Alberto Grossi. Se passar, estará escalado.

O técnico ainda não decidiu pela volta de Beto ao time titular, principalmente porque Roberto Mauro voltou a atuar bem no coletivo realizado ontem no campo do Sete. Beto entrou no segundo tempo, fazendo boas tabelas e ainda um belo gol.

Com relação à escalação do time que enfrentará o Nacional, Gérson dos Santos preferiu não adiantar nada, afirmando que tudo dependerá do coletivo-apronto a ser realizado amanhã cêdo, no campo do Sete, contra o time juvenil.

O coletivo

Começou às 9h30m o coletivo que Gérson dos Santos deu ontem para os jogadores do Atlético. O treino foi dividido em duas partes, sendo que na primeira o time titular enfrentou o reserva e, na segunda, os juvenis. No primeiro tempo, os titulares, usando camisas pretas e brancas, jogaram com Luizinho, Varlei, Grapete, Dilsinho e Décio; Vanderlei e Amauri; Buião, Lacir, Roberto Mauro e Ronaldo. Os reservas, usando camisas vermelhas, tiveram Mussula; Danilo, Braga, Bebeto e Expedito; Santana e Nei; Cassimiro, Beto, Dade e Robertinho. Os titulares venceram de 4 a 0, gols de Amauri, Roberto Mauro (2) e Ronaldo.

Na segunda parte, os titulares, com muitas modificações, enfrentaram os juvenis, que jogaram com Araújo, Brien, Vitor, Tiago e Toninho; Mário e Nísio; Maleta, Taquinho, Lola e Botão. O time principal venceu de 1 a 0, gol de Beto. Para a manhã de hoje, Gérson dos Santos marcou um individual puxado na quadra de areia, sob o comando de Fernando Grosso.

As novas chuteiras

O Diretor de Futebol do Atlético, Elias Kalil, está querendo fazer uma inovação no futebol mineiro. Êle acha que os jogadores estão caindo muito no gramado no Estádio Magalhães Pinto e crê que a solução é a compra de chuteiras norte-americanas.

Estas chuteiras, que são fabricadas em Los Angeles, tem as travas maiores e dão muita estabilidade ao jogador. Por causa disto, êle mandou buscar 3 para experiência e, se os jogadores gostarem, mandará vir 22 pares, por NCr$ 30 cruzeiros novos cada uma.

Dilsinho e Toquinho saltam juntos

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Bons jogos movimentam o Parque no sábado

Vitória arriscará pôsto contra o Vasco

O Vitória defenderá a vice-liderança, com um ponto perdido, da Série B de classificação do campeonato carioca de futebol de salão dos primeiros quadros, hoje, a partir das 21h30m, no ginásio de São Januário, contra o Vasco, em partida válida pela quinta rodada.

No ginásio da Rua General Belfort jogarão Magnatas e Grajaú CC, com o primeiro defendendo a segunda posição da Série A. Na preliminar, às 20h30m, também jogarão as equipes de juvenis. Ainda hoje a partir das 20h30m, jogarão Flamengo e River, na Gávea.

Autoridades

Vasco e Vitória terão a direção de Manuel Coelho nos primeiros quadros e Carlos Roberto Sousa nos juvenis. As anotações serão de Lúcio Gonzales e os fiscais de linha serão João Gonçalves Vieira e Josias Videres. O fiscal da renda será Jaci Filho.

Francisco Rufino dirigirá a partida principal entre Magnatas e Grajaú, CC, enquanto Ivã Álvares de Castro apitará os juvenis. O anotador será Eduardo Fernandes e os fiscais de linha Cornélio Andrade e Wilson Armarolli. As rendas estarão a cargo de Robaldo de Almeida.

Os juvenis de Flamengo e River terão como árbitro Válter Carlos Dias. O anotador escalado foi Alcindo Inácio Silva e os fiscais de linha Américo Benedito Costa e Geraldo Ferreira dos Santos. O fiscal de renda será Maurício Rodrigues.

Anteontem

O Minerva derrotou o Jacarepaguá por 2 a 1, nos primeiros quadros, depois de um primeiro tempo de 0 a 0. Os gols do vencedor foram de Terezinho e Valdemar, contra um de Gilberto. As duas equipes formaram assim: Minerva — Carlos Augusto, Toninho, Carlos Terezinho e Valdemar. Jacarepaguá — Rubinho, Mário (Paulo Roberto), Luís Fernando (Alcides e depois Omár), Luís e Gilberto. O juiz foi Jair Galo Cabral, auxiliado por Lúcio Gonzales, João Gonçalves e Américo Costa. Os juvenis do Jacarepaguá venceram por 2 a 1.

O Carioca derrotou o Guadalupe por 4 a 2, depois de empatar de 1 a 1 no primeiro tempo. Os gols foram de Roberto (2), Sérgio e Elmo, contra um de Claudemiro. As equipes foram: Carioca — Ivã, Zé Henrique, Elmo, Sérgio e Romero (Vágner) Guadalupe — Jaime, Antônio Carlos, Zé Maria, Carlos Alberto (Antônio Manuel) e Alexandre (Claudemiro). O juiz foi Manuel Coelho, auxiliado por Alcindo Silva, Geraldo Santos e Josias Videres. Os juvenis do Carioca venceram por 2 a 1.

A partida entre São Cristóvão e Raio de Sol foi suspensa aos quatro minutos do segundo tempo, por causa das chuvas que molhavam a quadra de Figueira de Melo. Na ocasião, vencia o Raio de Sol por 2 a 0. Na preliminar de juvenis, o São Cristóvão venceu por 4 a 0, depois de 0 a 0 no primeiro tempo.

Nacional de saltos movimenta Curitiba

A equipe da Sociedade Hípica Brasileira, que representará a Guanabara no III Concurso Hípico Nacional, em Curitiba, e que terá início amanhã, ficou composta de Luís Marcelo Pereira, Gérson Monteiro, Fernando Augusto Montá e Rogério Viana, Luís Marcelo exercerá, também, as funções de chefe de equipe.

Para as competições que serão disputadas na Sociedade Hípica Paranaense, dias 19, 20 e 21 dêste mês, os ginetes cariocas contarão com os animais "El Negro", "Náutilus", "Café" e "Portofino", todos no melhor de suas formas, técnica e física, e que já embarcaram em caminhão da Confederação Brasileira de Hipismo.

Além da Guanabara, participarão do III Concurso Hípico Nacional, em Curitiba, cavaleiros e amazonas de São Paulo, Paraná, Comissão de Desportos do Exército — I e III Exércitos —, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Os cavalos de São Paulo embarcaram ontem, também em caminhão da CBH, juntamente com os da CDE, pertencentes ao I Exército.

Quatro concursos qualificados e um grande prêmio do qual sòmente os vinte cavaleiros classificados nas qualificativas tomarão parte, é o que consta do calendário do Concurso Hípico Nacional de Curitiba. As maiores fôrças do hipismo brasileiro estarão presentes, tais como Cap. Lara Campos, Ralph Weller e Roberto Kalil, de São Paulo, bem como Capitão Oscar Sotero, da Comissão de Desportos do Exército, entre outros.

Na equipe carioca os comentários são dispensáveis, já que tanto Gérson Moneiro como Luís Marcelo Pereira, Fernando Montá e Rogério Viana são cavaleiros dos mais gabaritados da Sociedade Hípica Brasileira.

A opinião abalizada dos, que estarão presentes em Curitiba é que Rio de Janeiro e São Paulo lutarão pelas primeiras colocações, pois têm o que de melhor pode se exigir para um Concurso Hípico Nacional: bons cavaleiros e ótimos cavalos.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Não iremos chamar de ladrão, gatuno ou assaltante a um cidadão que faça praça nos ônibus Mauá-Fátima, usando punhos rendados e sôbre as mãos de sêda use luvas de pelica.

Ladrões, gatunos e assaltantes estão estabelecidos nos bairros da cidade. Ninguém rouba em plena Avenida Rio Branco, no interior dos ônibus Mauá-Fátima. O mão-de-sêda alivia, desaperta, subtrai ou surripia.

Aliviar, desapertar, subtrair ou surripiar não é roubar, nem mesmo abusar da confiança. É uma espécie de mágica bêsta, onde a carteira desaparece com dinheiro e aparece vazia.

Fizemos um dramático apêlo ao honrado cidadão que nos surripiou, num ônibus Mauá-Fátima uma carteira com 100 mil cruzeiros velhos e documentos.

Desejávamos apenas os documentos, uma vez que o vil metal nunca nos fêz falta e o excesso às vêzes nos estorva.

O nosso ilustre amigo do alheio, num gesto comovedor, atendeu prontamente ao nosso apêlo, atirando os documentos embrulhados em papel de sêda e cordão dourado no interior das Lojas Murray, à Rua Rodrigo Silva, 18-A.

O nosso velho amigo Alvaro Sá, ex-Diretor de Futebol do Flamengo, proprietário das Lojas Murray, olhou os documentos, leu o nosso nome, fitou a nossa simpática fisionomia, chamou o Sr. Fernando Bordalo e disse-lhe: "Estes documentos são do Zé de São Januário. Entregue-os na sede administrativa do Vasco da Gama".

Ontem, com os funcionários do Vasco em continência, recebemos, com uma salva de 21 tiros, os documentos. O dinheiro, como é natural, ficou com o mão-de-sêda, para dar entrada na compra de uma televisão. Trata-se de uma dádiva espontânea, já que o ilustre mão-de-sêda nada nos pediu e dinheiro de otário não tem dono.

Já agradecemos aos Srs. Fernando Bordalo e Alvaro Sá.

Como não conhecemos o mão-de-sêda, que de modo tão fidalgo se portou conosco, mandamos enfeitar de orquídeas a galeria da Delegacia de Roubos e Furtos em sua homenagem e consignamos em ata um voto de louvor por tão nobre desprendimento.

Aos passageiros dos ônibus Mauá-Fátima, avisamos que, de acôrdo com as instruções da Polícia, quando um mão-de-sêda entrar no ônibus deve ser prêso pelos passageiros, antes que êstes sejam surripiados pelos mãos-de-sêda.

O cidadão quando vê um mão-de-sêda deve prendê-lo antes de ser surripiado, para evitar trabalho à Polícia, que não é companhia seguradora nem manda os mãos-de-sêda viajar nos ônibus Mauá-Fátima.

Por uma questão de coerência, se os mãos-de-sêda não perseguem a Polícia, esta não deve estabelecer um mau precedente perseguindo os mãos-de-sêda.

Enquanto a Direção do II Torneio de Pelada promovido pelo JORNAL DOS SPORTS com o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO acerta os últimos pormenores para a disputa do certame, ainda êste mês, os clubes inscritos têm intensificado os treinos e os campos continuam superlotados.

Para sábado próximo, já com os campos pedidos, o público poderá assistir dois bons jogos, sendo o primeiro no campo número 4, às 9 horas, entre os quadros do Diplomata Esporte Clube e do IBOPE, e o segundo no campo número 5, às 16 horas, entre o campeão do ano passado, o Capri, e o Caravelle.

Dois jogos

Enquanto a Direção do II Torneio de Pelada aguarda o término das obras de melhoramentos nos oito campos do Parque do Flamengo — que êste ano terá arquibancadas — para dar início ao certame ainda êste mês, devendo o sorteio ser realizado na semana próxima, os times aumentaram o número de treinos, estando programados bons jogos para sábado e domingo, próximos.

O quadro do Capri, campeão do I Torneio de Pelada, enfrentará o do Caravelle, no campo número 5, sendo êste último o que derrotou o quadro do Moreira Leite no ano passado, que contava com Telê, Décio Estêves, Barbosa, Jair da Rosa Pinto, entre outros que participaram do torneio. Ambas as equipes têm treinado assiduamente e prometem um dos melhores jogos.

Outra partida que vem sendo aguardada com interêsse é a do Diplomata, time fundado recentemente e que visa boa colocação no II Torneio de Pelada, contra a do IBOPE, que pela segunda vez tomará parte no torneio criado por Mário Filho.

Convocados

Para a partida contra o Capri, o quadro do Caravelle, convoca os jogadores Carlos, René, Jandi, Bermuda, Pavuna, André, Adail Braga (irmão de Mário Braga, do Flamengo), Kronge, Amilton, Russo, Sousa, Toninho, Sérgio e Adilson, enquanto o Capri convoca todos os que estão inscritos na categoria de adultos do II Torneio de Pelada promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO.

O quadro do IBOPE, como o do Capri, avisa que todos os jogadores deverão estar no campo número 4, sábado próximo, às 9 horas, e o Diplomata convoca seus jogadores Roberto, Guilherme, Toninho, Alair, Orlando, Otávio, Jonas, Bispo, Paulo Antônio, Alzimiro, Alberto, Nélson e Pinheiro.

Direção avisa

A Direção do II Torneio de Pelada acusa o recebimento da carta enviada pelo atleta Adjalme Gomes de Carvalho, o qual optou pelo quadro do Tribunal de Contas Futebol Clube, entre os dois times em que havia feito sua inscrição, por não ter conhecimento do regulamento oficial do torneio.

Para que possa participar do certame criado pelo Jornalista Mário Filho, o atleta Sérgio Miguel Daher, inscrito no certame pelo Universitário do Catete, registrado sob o número 767, deverá assinar sua carteira, comparecendo ao nosso Departamento de Certames e Promoções, na Rua Tenente Possolo, 15 a 25, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Em virtude do quadro do Raial não poder jogar sábado próximo, das 9 às 11 horas, no campo número 2, o Acadêmico FC, que já tem o campo reservado e para que o mesmo fique sem ser utilizado e êles sem treinar, gostaria de enfrentar os quadros do Caiçaras, Alvarinho ou Fantasma, ou mesmo outros, podendo o jôgo ser marcado pelo telefone .... 28-9443, com Jorge Lacerda, ou na IV DLO, na Rua General Polidoro, 68.

FS decidirá o torneio amanhã

Vila Isabel e América Mineiro decidirão amanhã, à noite, no ginásio do Clube Municipal, o Torneio Interestadual de futebol de salão Abellard França. Na preliminar, às 21h, jogarão Imperial e Arsenal (Minas Gerais), em disputa do terceiro pôsto.

Eliminatória do Pan terá Blema e Assis

Alberto Blema e Assis Garcia Ramos vão disputar a eliminatória do "dois com" com vista aos Jogos Pan-Americanos, eliminatória que será realizada domingo, às 9h30m, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Os dois remadores do Flamengo vão se lançar justamente contra outros dois remadores rubro-negros, Pèzinho e Cláudio, tendo ontem o barco de Alberto e Assis registrado raia pesada e com ligeiro vento contra.

Também no "double"

Alberto Blema também "descerá" a raia no "double", juntamente com Harry Klein. Isto após a eliminatória do "dois com". Aliás, Harry está com uma série de problemas, os quais se avolumaram, agora, justamente na semana do confronto, pois, sendo do Serviço de Segurança do Banco Central, foi destacado para uma "cobertura" que lhe tem absorvido tôdas as horas, prejudicando o treinamento.

O Sr. Maurício de Andrade Bekenn, membro da Comissão Técnica do Comitê Olímpico Brasileiro, observará não só a eliminatória do "dois com", como a "descida" do "double" de dentro da lancha, juntamente com o Sr. André Richer, Diretor de Esportes Aquáticos da CBD e já designado responsável pela equipe brasileira.

Epsom joga sábado com Bancosales

O Epsom acertou para sábado próximo um amistoso contra o Bancosales, campeão do Torneio de Verão, no campo do Cocotá, visando a aprimorar a forma física e técnica da equipe para a disputa do Campeonato Classista do DA.

Para êste jôgo, o técnico Manuel Maia convocou os seguintes jogadores: Beto, Wilde, Pedrinho, Isaías, Pedro, Claudeci, Jair, Deco, Edvaldo, Gecê, Paulo César, Jaiminho, Pedrão, Edinho, Cutelo.

O time que iniciará o jôgo deverá ser êste: Beto (Wilde); Isaías, Pedro, Claudeci e Jair; Deco e Edvaldo; Gecê, Jaiminho, Pedrão e Zèzinho. O Epson vem de uma vitória sôbre o Cásper por 5 a 2.

Friburgo tenta o tri na olimpíada

Friburgo (De Angelo Ruiz, especial para o JS — O Tiro de Guerra de Friburgo, que disputa a III Olimpíada da 1.ª Região Militar, tenta êste ano a conquista do tricampeonato e decidirá o título contra o campeão de Vitória, do Espírito Santo.

Tôdas as partidas disputadas até agora têm sido favoráveis aos friburguenses que, inclusive, já venceram a representação vice-campeã do Espírito Santo em todos os esportes disputados no domingo último.

O Sargento Nataniel Moura, responsável pelo preparo da sua equipe nessa olimpíada, em que são disputados jogos de vôlei, basquete, futebol de campo e futebol de salão, acredita na conquista do tri, pois "a equipe está bem preparada".

No campeonato

Enquanto os atletas do Tiro de Guerra vêm participando da Olimpíada, o campeonato friburguense teve a disputa de duas rodadas, na primeira das quais o Friburgo venceu o Fluminense por 4 a 0 e o Bom Jardim perdeu por 3 a 1 para o quadro do Serrano. Na última rodada, o Fluminense empatou com o Bom Jardim por 2 a 2 e o Esperança empatou com o Filó, de 0 a 0.

XVII JOGOS INFANTIS

Abel tenta o tri no atletismo masculino

Xadrez de meninas tem três decidindo

Vasco, Petroquímicos e ASA são os finalistas de xadrez de clubes, série masculina, surgindo a ASA como forte candidata à conquista do título geral por contar com uma equipe homogênea em que desponta Sílvio Goldberg.

A ASA, para chegar às finais, venceu o Satélite e o Fluminense, o Vasco derrotou o Flamengo, enquanto que o Petroquímico suplantou o Carioca. A primeira etapa do xadrez foi disputada na sede velha do Flamengo.

Os jogos

Os resultados do xadrez masculino foram êsses:
ASA 3 x Satélite 0
Estrêla Vesper 3 x Portuário 0
Flamengo 3 x Grajaú 0
Fluminense 3 x Estrêla Vesper 0
Vasco 3 x Flamengo 0
Petroquímicos 2 x Carioca 1
ASA 2 x Fluminense 1.

Fluminense joga no Sírio com M. Graça

Maria da Graça e Fluminense fazem, esta noite, no ginásio do Sírio e Libanês (Marquês de Olinda, 38), a principal partida da rodada de futebol de salão, em jôgo válido pela série de 13 a 15 anos, marcado para as 21 horas.

Completando a rodada, jogarão Nova União x Mackenzie (11 a 13) e Nova União x Mackenzie (13 a 15). Adilson Salgado, Benedito Santos Neto, Ítalo Palmeiro, Geraldo dos Santos, Carlos Alberto Sousa e José Viana, são os árbitros escalados.

Hoje

A rodada desta noite, no ginásio do Clube Sírio e Libanês, está assim distribuída:

19h30m — Nova União x Mackenzie (13 a 15).
20h15m — Mackenzie x Maxwell (11 a 13).
21 horas — Maria da Graça x Fluminense (13 a 15).

Amanhã

A rodada de amanhã, sexta-feira, está assim programada:

Local — América F. C. (Rua Campos Salles 118).
19h30 — Vencedor de Maria da Graça x Fluminense x Monte Sinai (13 a 15).
20h15m — Jacaré x Sírio e Libanês (11 a 13).
21 horas — Vasco x Sírio e Libanês (13 a 15).

Grajaú reage para vencer o M. Sinai

O Grajaú obteve sensacional vitória na rodada de futebol de salão realizada no ginásio do Monte Sinai, ao vencer a equipe local pela contagem de 3 a 2, em jôgo válido pela série de 11 a 13 anos. O primeiro tempo terminou em 1 a 1.

Maria da Graça derrotou o Falcão pela contagem mínima, gol assinalado na primeira fase, e o Jacaré venceu ao Magnatas por 2 a 1, na complementação da rodada que só reuniu times da classe menor. Carlos Alberto Sousa e Clóvis Viana, foram os árbitros dos três jogos.

Grajaú

Grajaú — Gilberto; Antônio Carlos, Jairo, César e Sílvio José. Nílton e Sílvio entraram depois.
Monte Sinai — José César; Jaime, Jacques, Feldman e Paulo. Jogaram ainda Luís Carlos e Rubens.
1.º tempo — 1 a 1. Jairo (Grajaú) e Feldman (Sinai).
Final — Grajaú 3 a 2. Gols de Antônio Carlos e César. Feldman marcou para o Monte Sinai.
Juiz — Carlos Alberto de Sousa.

Jacaré

Jacaré — Célio; Marco Antônio, Antônio Carlos, Valmir e Vanderlei. Entraram ainda Vaderlei e Jorge.
Magnatas — Sidnei; Sérgio Augusto, Pedro Paulo, Luís Sérgio e Paulo Roberto. Ricardo e Sérgio de Jesus jogaram também.
1.º tempo — Jacaré 1 a 0. Gol de Vanderlei.
Final — Jacaré 2 a 1. Gols de Valmir (Jacaré) e Sérgio Augusto (Magnatas).
Juiz — Carlos Roberto Sousa.

Maria da Graça

Maria da Graça — Sérgio; Edmar, Ricardo, Carlos Alberto e Nilo Sérgio.
Falcão — Ronaldo; Hamilton, Edson José, Francisco e Amílcar.
1.º tempo — Maria da Graça 1 a 0. Gol de Nilo Sérgio.
Final — Maria da Graça 1 a 0.
Juiz — Clóvis Viana.

Clubes nadam dois dias no Fluminense

A natação — clubes — será iniciada amanhã, à noite, na piscina olímpica do Fluminense, com a realização da primeira etapa, com quinze provas, a partir das 19h30m. A chamada geral será feita às 19 horas pelo Diretor de Setor, Sr. Luís Rêgo.

Estão inscritas as equipes do Flamengo, Botafogo, Fluminense, Vasco, AABB e Satélite, surgindo alvinegros e rubro-negros como favoritos. A competição será concluída sábado, à noite no mesmo local e horário, com a realização de mais quinze provas para meninos e meninas.

Os inscritos

Botafogo (feminino) e Flamengo (masculino) são apontados como os favoritos para a conquista dos títulos da competição que reunirá os mais destacados nadadores infantis e infanto-juvenis da Guanabara, destacando-se Mari Paquelet, Ângela Bevilacqua, Rômulo Arantes Júnior, Ana Cecília Freire, Eunice Augusta Gonçalves, Eliane Pereira, entre outras.

Estão inscritos oficialmente as representações do Botafogo, Flamengo, Fluminense, AABB, Satélite e Vasco.

Primeiro dia

As provas de amanhã são as seguintes:

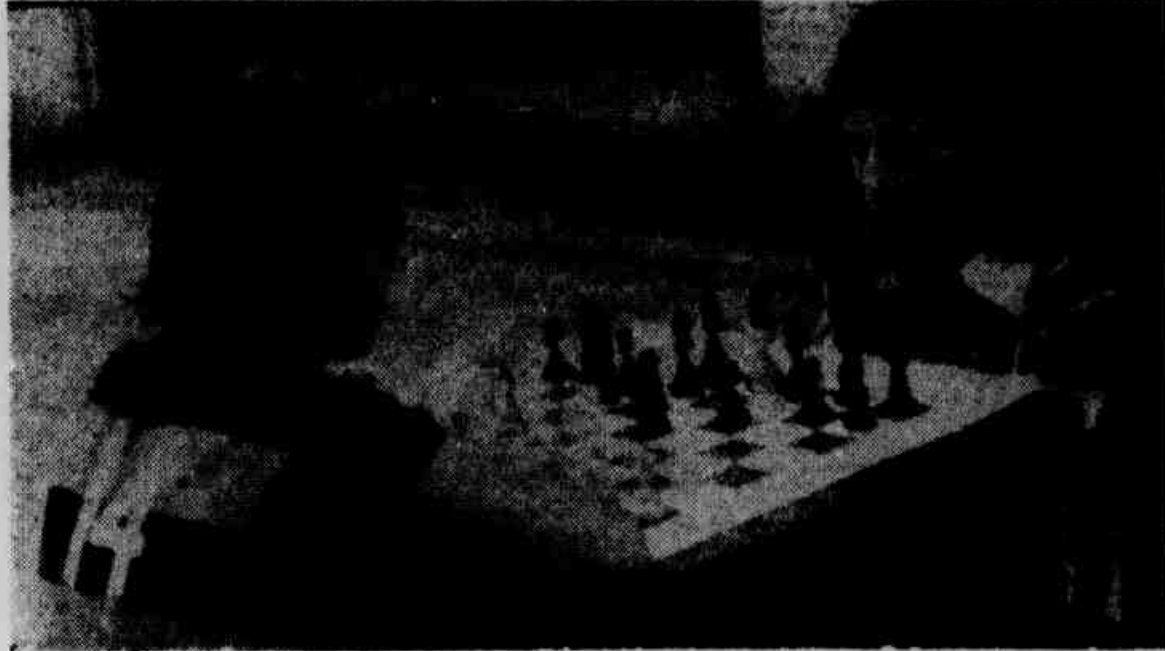
1.ª prova — 100 metros — Meninas Inf. — Nado costas.
2.ª prova — 100 metros — Infantis — Nado costas.
3.ª prova — 100 metros — Meninas Inf. — Nado peito.
4.ª prova — 100 metros — Infantis — Nado peito.
5.ª prova — 50 metros — Meninas Pet. — Nado crawl.
6.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado borboleta.
7.ª prova — 50 metros — Meninas Pet. — Nado costas.
8.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado peito.
9.ª prova — 100 metros — Meninas Juv. — Nado crawl.
10.ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado borboleta.
11.ª prova — 100 metros — Meninas Juv. — Nado borboleta.
12.ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado crawl.
13.ª prova — 4 x 100 metros — Meninas Inf. — 4 estilos.
14.ª prova — 4 x 50 metros — Meninas Petizes — 4 estilos.
15.ª prova — 4 x 100 metros — Infantis — 4 estilos.

Quadro geral

De 1964 a 1966 o quadro geral da competição, na série masculina, aponta como campeões e vices, as seguintes representações:

1964 — Campeão — Fluminense.
Vice — Guanabara.
1965 — Campeão — Guanabara.
Vice — Flamengo.
1966 — Campeão — Botafogo.
Vice — Flamengo.

Na série feminina a situação é a seguinte:

1964 — Campeão — Fluminense.
Vice — Botafogo.
1965 — Campeão — Vasco.
Vice — Flamengo.
1966 — Campeão — Vasco.
Vice Botafogo.

Flamengo conquistou o bi no xadrez feminino vencendo o Fluminense na final

FLAMENGO E FLUMINENSE DIVIDEM XADREZ FEMININO

O Flamengo sagrou-se bicampeão feminino de xadrez ao derrotar o Fluminense por 2 a 1, na partida decisiva da competição disputada na sede velha do Flamengo. A equipe campeã contou com as enxadristas Marta Maria Gomes Matos, Maria Fernanda Lima Neto e Sônia Asckenasi.

Satélite Clube, Scholen Aleichem e Vasco ocuparam as demais colocações. A competição foi dirigida pelos Srs. Antônio Ferreira Guimarães, Carlos E. Trindade e Peri Brandão Fonseca. A Federação Metropolitana de Xadrez foi representada pelo seu Presidente, Sr. Tiago Mangini.

Flo é bi

O Flamengo, para chegar ao bicampeonato, venceu o Satélite Clube por 2 a 1, e ao Fluminense, na final, pelo mesmo escore. O Fluminense, vice-campeão, derrotou a Associação Scholen Aleichem na fase classificatória por 2 a 1. O Satélite, terceiro colocado, venceu ao Vasco por 2 a 1, e foi eliminado pelo Flamengo, pelo mesmo resultado.

O Flamengo, bicampeão, contou com Marta Maria, Maria Fernanda e Sônia. O Fluminense, vice-campeão, jogou com Cláudia, Nélia e Maria Angélica. O Satélite, terceiro colocado, formou com Vânia, Beatriz e Jane.

Resultados

Os resultados do torneio de xadrez feminino foram êsses:

1.º jôgo — Satélite 2, Vasco 1
2.º jôgo — Fluminense 2, Scholen Aleichem 1
3.º jôgo — Flamengo 2, Satélite 1
4.º jôgo — Flamengo 2, Fluminense 1.

ABEL E ARTE E INSTRUÇÃO GANHARAM TÍTULOS DO SALÃO

O Colégio Arte e Instrução, na categoria 11 a 13 anos, e o Instituto Abel, na categoria superior, sagraram-se, ontem, campeões do Torneio de Futebol de Salão do XVII JOGOS INFANTIS, em jogos realizados no ginásio do América.

Instituto Abel e Colégio Pio Americano foram os vice-campeões. Os atletas dos quatro colégios receberam as medalhas que ganharam logo após os jogos, em cerimônia singela. O Professor Viana, diretor do Pio Americano, compareceu à festa, cumprimentando seus atletas.

Inibição

O jôgo entre o Abel e o Arte e Instrução foi bastante equilibrado e só foi decidido por uma falha do goleiro Gaspar, que entregou a bola nos pés de um adversário. Na verdade, os dois times jogaram todo o tempo armados no 3-1, o que enfeiou a partida, sem lances de sensação, com os goleiros poucas vêzes empenhados.

Abel e Arte e Instrução entraram em campo preparados para uma decisão e, partindo disto, armaram-se na defensiva, decididos a não dar a menor oportunidade ao adversário. E o conseguiram durante todo o jôgo. "Aperta" foi o grito mais usado pelos técnicos, principalmente Copolilo, o que tornou muito difícil sair jogando.

O Abel em nada foi inferior ao Arte e Instrução, seja no terreno tático, seja no terreno técnico. Os do Abel conseguiram anular José Mário, muito mais um jogador de defesa que o brilhante improvisador de jogadas da partida anterior. Mas, em contra-partida, os meninos do Arte e Instrução também conseguiram anular Dedego, jogador de grande porte físico e chute perigoso — que, ontem, não conseguiu encontrar o gol em nenhuma oportunidade.

Numa luta titânica por armar uma jogada, o jôgo foi correndo até que, aos 10m, Gaspar recolheu a bola na cobrança de um tiro de gol. Perturbado, tentou lançar à frente, entregando a bola nos pés de Fernando "Lingüiça", que só teve o trabalho de chutar para o gol vazio do — Arte e Instrução 1 a 0.

A partir do gol, os meninos do Abel redobraram seus esforços, mas os do adversário, se até então não se aventuravam a nada, mais ainda se plantaram no 3—1, decididos a terminar a fase com a vantagem obtida — o que conseguiram.

Os dois times voltaram para o segundo tempo utilizando a mesma tática e o Abel, jogando com grande entusiasmo, conseguiu encurralar o adversário em seu próprio campo — mas, sem jamais encontrar a brecha para chutar a gol. Copolilo, no banco, gritava tôda sorte de instruções, mas, nada dava certo.

Além de manter sempre atrás José Mário, o Arte e Instrução ainda contava com a esplendorosa atuação de Carlos que, de beque parado, era uma segurança absoluta para o goleiro Miguel, que se resumia a receber bolas atrasadas.

O tempo foi transcorrendo e os do Abel cada vez mais se perturbando, enquanto o Arte e Instrução, satisfeito com o gol único, procurava na troca de passes entre seus zagueiros e goleiro deixar o tempo passar. Afinal, na altura dos 10m, sentindo que, como estava armado o seu time jamais chegaria à vitória, Copolilo ordenou que passasse a jogar no 2—2.

A modificação aumentou ainda mais o volume — enganoso — de jôgo do Abel. Êste continuou muito mais tempo no campo do adversário do que no próprio, mas jamais conseguindo chutar a gol. Na verdade, a grande arma do Abel, Dedego, se revelara completamente inibido e não conseguiu achar a bola para o chute.

O jôgo chegou a seu final com a vitória merecida do Arte e Instrução que soube aproveitar o único êrro do adversário e não cometeu nenhum.

O Arte e Instrução jogou com Miguel; Carlos, Fernando, Mário e Vanderlei — e, mais, Sérgio e Francisco. O Abel formou com Gaspar; Roberto, João Luís, João Alfredo e Dedego, entrando ainda Paulo e Carlos Augusto.

Aparente

Na categoria superior o Abel deu a impressão que aplicaria mais uma goleada. Jogando trancado, armado no 3—1, já aos 4m30 minutos tinha a vantagem de 2 a 0. Naquela altura do jôgo, diante do que ocorria em campo, ninguém seria capaz de acreditar numa possível reação do Pio Americano, cujo time, mal plantado em campo, não conseguia armar jogadas.

O frio Manelito pediu tempo, tranqüilizou seus jogadores e voltou um outro Pio. O time de agora se movimentava bastante em campo, Gia descia para receber as bolas trabalhadas por Candim, Gomalaca ... jogando com ... e Touro Sentado marcava bem a Lourinho — o artilheiro do Abel.

Mas a contagem estava lá — Abel 2 a 0. O primeiro gol do Abel nasceu aos 2m30s, quando Francisco recebeu bola na lateral de sua área e invadiu o campo contrário, estendendo para Lourinho, que tomou para a frente da área. Francisco chutou forte, de bico, vencendo Pará: 1 a 0. Dois minutos depois, em jogada idêntica, Pará defendeu e largou, com Francisco tocando a bola para Bacalhau, que chutou rasteiro e forte: 2 a 0.

O Pio jogava bem, mas o Abel se plantava na defesa. Então, Canjica começou a se movimentar e, em mais de uma ocasião, todo o esquema defensivo do Abel se embaralhou, caindo diante das ótimas jogadas do menor jogador da quadra. E, aos 10m, depois de sensacional jogada de Canjica, quando driblou três adversários, chutou a gol, houve defesa de André, e Canjica tirou a bola da área para entregá-la aos pés de Gia (que chutou para gol vazio) o Pio diminuiu — 1 a 2. Até o final do tempo, o Abel se plantou e o Pio lutou pelo empate.

Os dois times voltaram para o segundo tempo com a mesma armação: 3-1. Entretanto, o Pio jogava muito mais descontraído, com Gomalaca e Gia descendo sempre que aparecia qualquer oportunidade, enquanto o Abel apenas mantinha Lourinho na frente, já que Francisco e Bacalhau só desciam quando havia uma bola limpa a chutar — o que jamais acontecia.

O Pio-Americano, baseado na alta categoria de Cangica, andou a ponto de empatar. Teve, pelo menos, duas ótimas oportunidades de gol nos pés de Gia e, em ambas, o jogador foi infeliz, chutando alto. O obstáculo intransponível para o Pio era a superioridade — absoluta — física de seu adversário. Cangica, jogador pequeno, encontrava em Jerri Adriani — o gigante do jôgo — um marcador sério, e não conseguia ultrapassá-lo, menos pelo seu futebol do que pela diferença de porte.

Afinal, aos 10m, o Abel deu números definitivos ao jôgo, quando o goleiro Pará se complicou na devolução de uma bola e esta foi parar nos pés de Francisco que, de virada, chutou forte e alto. Pará ainda tocou na bola, que foi morrer nas rêdes: 3 a 1. Sentindo a vitória assegurada, os rapazes do Abel passaram a trocar bolas com seu goleiro.

Aos 13 minutos, os dois técnicos substituíram quase todos os titulares, para que os reservas que ainda não haviam participado do Torneio tivessem direito a medalhas. O jôgo terminou sem modificação na contagem.

O Abel jogou com André; Bacalhau, Jerri Adriani, Francisco e Lourinho — e, mais, Valdir, Olívio e Apolônio. O Pio-Americano formou com Pará; Gomalaca, Touro Sentado, Gia e Cangica; entraram ainda Jorge, Mário, Ruimar, Antônio e Marcos.

Juízes

Felipe Alexandrino Rau, Benedito Santos Neto, Geraldo dos Santos, Clóvis Silva, Luís Carlos e Nélson Silva funcionaram na mesa e arbitragem.

CIRANDINHA

Esquerdinha, da Coordenação de Educação Física da FUNABEM, aproveitando a visita que fêz ao JS, desandou a falar sôbre os meninos da escola que vão competir no atletismo, afirmando, a plenos pulmões que, a FUNABEM depois de brilhar no feminino, vencendo a categoria de 13 a 15, vai correr por fora para atrapalhar o Arte e Instrução e o Abel que são apontados como os favoritos.

O Élcio Amorim, com a vitória do Magnatas na primeira apresentação no futebol de salão de 11 a 13, adquiriu vida nova. Só falava na garotada, como que vendo um título se aproximar. Mas caiu na realidade depois que o Jacaré "despachou" o seu clube.

O Amorim estava tão eufórico, que antes de ir ao jôgo, deu uma passagem pelo JS aproveitando para convidar alguns repórteres que freqüentam o Magnatas para engrossar a torcida, garantindo carona para todo mundo. Ainda bem que ninguém, por causa de maiores afazeres, aceitou o convite. Dizem as más línguas, com a derrota, a turma seria vista como de pés frios e, como castigo, ficaria sem a condução.

João, todo mundo sabe é de Niterói — a nunca esquecida Praia Grande. Pescou ... na praia de Icaraí — onde morou, pescou muita cocoroca nas Charitas, estudou sob as árvores do Campo de São Bento, no nunca esquecido Grupo Escolar Joaquim Távora. Mas, hoje, se sente triste com Niterói.

João gosta de ver os times de sua terra vencer. Mas, gosta, acima de tudo dos JOGOS INFANTIS. E justamente um clube de Niterói — cujos dirigentes foram avisados por João sôbre o perigo de fraudarem a idade de seus atletas —, pela primeira vez competindo nos Jogos, vai jogar com o Flamengo um atleta fora de idade, sob nome falso.

Não satisfeitos com a desonestidade, alguns dirigentes do GE São Sebastião — êste é o nome do clube que não honrou as mais queridas recordações do João — ainda pretenderam bancar os espertos, na ilusão de enganar os responsáveis pelos Jogos. Entraram por um cano deslumbrante, o clube foi desclassificado e — já não ... com a solidariedade de João. Como esta é uma coluna alegre, Cirandinha evitando todos os detalhes da história.

Descontrolado, descabelado, rouco de tanto gritar, Copolilo, que levava na certa a vitória de seu time de 11 a 13 no futebol de salão, acabado o jôgo em que o Arte e Instrução se sagrou campeão.

O Abel vai tentar, esta tarde, na pista e campo do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, nas dependências da ADEG, a conquista do tricampeonato de atletismo masculino, competição que reunirá oito equipes colegiais.

As provas, em número de nove — 11 a 13 e 13 a 15 anos — serão iniciadas às 14h30m, com chamada geral das representações às 14 horas. A parte técnica estará a cargo dos Srs. Hélio Babo, Arnaldo Queirós e Osvaldo Gonçalves, diretores de setor.

Luta pelo tri

O Abel, educandário de Niterói, que há dois anos vem conquistando o título masculino, mais uma vez surge como o favorito para obter a primeira colocação, embora Arte e Instrução e Alfredo Filgueiras também estejam preparados.

O programa-horário está assim distribuído:

14h30m — 50m rasos — semifinais — 11 a 13 anos salto em altura — 13 a 15 anos.

14h50m — 75m rasos — semifinais — 13 a 15 anos — salto em distância — 13 a 15 anos 600m — 13 a 15.

15h10m — 50m rasos final — 11 a 13 anos — salto em distância — 13 a 15 anos.

15h30m — 75m rasos — final — 13 a 15 anos — salto em altura — 11 a 13 anos 600m — final.

15h50m — revezamento 4x50m rasos — semifinais — 11 a 13 anos.

16h10m — revezamento 4x75m rasos — final — 13 a 15 anos.

Os inscritos

Estão inscritos oficialmente as seguintes representações:

1 — N. S.ª Nazaré — 1 a 50
2 — Abel — 51 a 100
3 — ASCB — 101 a 150
4 — FUNABEM — 201 a 250
5 — Laranjeiras — 301 a 350
6 — Pio Americano — 464 a 500
7 — Alfredo Filgueiras — 551 a 600
8 — Arte e Instrução — 751 a 800
Avulso — Mário Sérgio mendes Pereira — 1000

Quadro geral

Nos últimos três anos o atletismo colegial masculino apresentou os seguintes campeões e vices:

1964 — Campeão — Abel
Vice — Carvalho Júnior
1965 — Campeão — Abel
Vice — Irmã Angela
1966 — Campeão — Abel
Vice — ACM

S. Sebastião tinha gato no time maior

Por ter incluído, desonestamente, em sua equipe de futebol de salão, um atleta sob nome fictício, pervertendo a mentalidade do rapaz (tem 16 anos), e subvertendo as finalidades do esporte, o Grêmio Esportivo São Sebastião foi eliminado do Torneio de Futebol de Salão, categoria 13 a 15 anos.

A atitude dos dirigentes do clube de Niterói — que fazia sua estréia nos JOGOS INFANTIS — teve a agravá-la o fato de que, após a denúncia, documentada, do Flamengo, êles procuraram de tôdas as maneiras enganar os encarregados de apurar a irregularidade, inclusive fabricando documentos falsos para o menino e até o trazendo para ser interrogado — quando a trama ficou definitivamente desmascarada.

Absurdo

A fraude foi descoberta no jôgo entre o GE São Sebastião e o Flamengo. Os meninos do clube da Gávea, após o jôgo, informaram ao Vice-Presidente Francisco Figueiredo que um dos adversários era ex-atleta do Flamengo, estando registrado na Federação Carioca de Futebol de Salão. O Flamengo entrou com recurso pedindo a desclassificação do adversário, juntando a carteira do atleta vítima da irresponsabilidade dos dirigentes do clube que defendia.

Sabedores do recurso, os responsáveis pelo GE São Sebastião apresentaram ao Departamento de Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS duas carteiras escolares com o nome fictício usado pelo atleta, numa tentativa de destruir as provas apresentadas pelo Flamengo. Um dos dirigentes dos JOGOS INFANTIS foi a Niterói, onde comprovou que o menor nem mesmo estudava no colégio, cuja carteira fôra apresentada.

Boletim

Apreciando a denúncia apresentada pelo C.R. Flamengo e que deu entrada no Departamento de Certames no dia 11/5/67, dentro do prazo regulamentar, apontando irregularidades na inscrição de atleta e participação no jôgo realizado no dia 10 do mês corrente contra a equipe do G.E. São Sebastião, e:

Considerando a coincidência de retratos da ficha de registro do atleta Carlos Renato de Sousa, do G.E. São Sebastião, e da carteira da Federação Carioca de Futebol de Salão, apresentada pelo C. R. Flamengo como sendo seu atleta registrado naquela Federação com o nome de José Francisco Branco Sette;

Considerando a declaração da Federação Carioca de Futebol de Salão na qual atesta que a ficha de registro de Carlos Renato de Sousa, apresentada pela Direção Geral coincide com a do registro do atleta José Francisco Branco Sette pelo C. R. Flamengo naquela Federação.

Considerando a declaração do Colégio Bittencourt da Silva que atesta que Carlos Renato de Sousa não está matriculado naquele estabelecimento de ensino conforme declaração na ficha de registro do referido atleta pelo G.E. São Sebastião ao JORNAL DOS SPORTS e que têm o mesmo talho de letra;

A Direção Geral dos XVII JOGOS INFANTIS baseada nos artigos 30, 31 e 32, todos do Regulamento Geral, resolve:

1 — Cassar o registro do atleta Carlos Renato de Sousa, ficando o mesmo impossibilitado de participar em qualquer atividade do Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS;

2 — Desligar a equipe do G.E. São Sebastião do Torneio de Futebol de Salão clubes — 13 a 15 anos, dando assim, condições ao C. R. Flamengo para prosseguir na disputa do referido Torneio.

Atletismo tem prazo até às 18h

O prazo para entrega das papeletas de confirmação do atletismo feminino (clubes) termina às 18 horas de hoje, sendo que junto à papeleta deverá constar a relação nominal dos atletas, sem o que a agremiação não poderá participar da competição programada para domingo, no Estádio Atlético da Gávea (Flamengo).

Sábado será o último dia para se confirmar a participação no basquete (clube e colégios), nas duas categorias, expirando o prazo às 19 horas. Dia 23, têrça-feira, será a vez do Tênis de Mesa colegial, e no dia seguinte, 23, o atletismo para as séries colegial e de clubes.

O sorteio das tabelas de basquete será realizado segunda-feira, dia 22, ficando para dia 24, quarta-feira, o sorteio do Tênis de Mesa colegial. Para os sorteios estão convidados os representantes, além da presença dos diretores de setor. Os sorteios serão às 19 horas, na Sala de Reuniões do JORNAL DOS SPORTS.

Tijuca pode ganhar o tri no vôlibol juvenil

Côrte nega a petição de C. Clay

Jacksonville, Flórida (FP-JS) — A Côrte de Apelação de Jacksonville rejeitou, anteontem, de forma categórica, a petição do ex-campeão mundial de boxe dos pesos pesados, Cassius Clay, para que seja adiada a vista do processo por insubordinação militar que deve ter início contra êle, no próximo dia 5 de junho.

O Juiz Joe Ingraham, do Texas, contudo, decidiu, pelo contrário, estudar os argumentos em favor do adiamento do processo. Clay negou-se recentemente a cumprir seu serviço militar. Um processo à revelia começou a ser instruído contra êle, de cujo Conselho de Revisão não podem fazer parte os cidadãos de côr.

Tiro vê vitória de Adauri

O tiro ao alvo carioca, teve, ontem, mais uma vitória na fase eliminatória para os Jogos Pan-Americanos com Adauri Rocha vencendo a primeira prova de pistolas, ao totalizar 573 pontos em competição de 60 disparos a 25 metros, em séries de 8 6 e 4 segundos para a abertura dos alvos, realizada no stand do Fluminense.

A disputa entre os quatro primeiros colocados, entretanto, foi motivo para causar maior sensação, principalmente entre os próprios atiradores. Para hoje ainda no stand tricolor, a partir das 9 horas, está marcada a primeira competição de revólver, constando de 60 disparos na distância de 25 metros.

Colocações

Os resultados apresentados ontem foram: 1) Adauri Rocha (GB), com 573 pontos; 2) Paulo Bandeira de Melo (GB), 572; 3) Luís Carlos Pereira da Silva (GB), 571; 4) Benevenuto Tilli (SP), 571 — desempate no maior número de pontos 10; 5) Durval Guimarães (SP), 563; 6) Silvino Ferreira (GB), 558; 7) Edmar Faller (RS), 552; 8) José Tarouco Correia (GB), 545; 9) Francisco Estrêla (GB), 544; 10) José Luís Bicalho (SP), 537.

A diferença entre os quatro primeiros colocados, como se vê, foi mínima, havendo inclusive um empate entre dois dêles, com o desempate favorecendo Luís Carlos. Como detalhe deve-se acrescentar que o recordista nacional de silhuêtas é Benevenuto Tilli, com 588 pontos, apesar a marca da Guanabara ser superior à sua em um ponto, de Paulo Bandeira de Melo, que, entretanto, não pode ser homologada como brasileira por ter se registrado em prova de âmbito estadual.

A fase eliminatória que indicará a equipe para os Jogos Pan-americanos prossegue hoje, com a prova de revólver, na qual os paulistas Tilli e Durval e os cariocas José Tarouco e Adauri são os favoritos.

Nesta competição haverá pela primeira vez na história do tiro ao alvo brasileiro a participação de um atirador cearense, através do Major Airton Façanha.

Torcedor, evite correrios na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Seleção pode adiar chegada à Guanabara

Em contato telefônico mantido com dirigentes da CBD, o técnico Kanela informou que a seleção brasileira sòmente deverá estar no Rio no sábado pela manhã, para exibir-se à noite, no Tijuca. É provável também que a seleção já chegue ao Rio sem os jogadores paulistas que venham a ser cortados.

A chefia da delegação, que embarcará para o Uruguai no próximo dia 25, estará entregue ao Dr. Milton Pauletto, sendo integrada ainda pelo técnico Kanela, pelo assistente-técnico Brás, massagista Guimarães, roupeiro Chico, árbitro Manuel Tavares, delegados Milton Montenegro e Hélcio Gambini e mais os 12 jogadores.

Só sábado

A seleção não deverá chegar ao Rio na sexta-feira, como está anteriormente previsto. O técnico Kanela declarou que sòmente sábado, pela manhã, deverá estar no Rio, o que não impedirá a exibição à noite, no ginásio do Tijuca, contra Vasco e Botafogo.

Ainda não foi devidamente acertado se os jogadores irão permanecer no Rio até o dia do embarque, ou se os paulistas retornarão para se integrarem à delegação mais tarde, como declarou o Sr. Alberto Curi. Porém, hoje à noite, êste detalhe e também os últimos cortes deverão ficar definitivamente acertados com Kanela, pelo telefone.

Baixos têm amanhã o teste da altura

Os jogadores cariocas convocados para a seleção brasileira de 1,80m — Carneirinho, Paulista, Ilha, Gogó, Agenor, Barone, Montenegro e Emanuel — comparecerão, amanhã, às 8h, ao Hospital da Aeronáutica, quando o Dr. Milton Pauletto comprovará se êles estão dentro das exigências de altura, podendo assim servir à seleção.

Caso algum dos jogadores convocados (incluindo paulistas e mineiros) seja barrado no teste de altura, o técnico José Carlos poderá vir a chamar um nôvo elemento, estando Conde em primeiro lugar na sua preferência. Explica ainda o técnico que convocou Emanuel por se tratar de um jogador de raça para lutar na tabela.

Não pode encolher

Os oito cariocas convocados terão amanhã seu principal teste para a permanência na seleção dos baixinhos, que será o exame da altura a ser feito pelo Dr. Milton Pauletto. Em tom de brincadeira, o técnico José Carlos comentou que ninguém poderá encolher na hora das medidas, referindo-se, principalmente, a Ilha, que está muito preocupado, pois tem exatamente 1m80cm.

Quanto aos paulistas — Renzo, Zèzinho, Pecente, Franzérgio, Mosquito e Pedro Ives —, um dirigente da Federação Paulista já telefonou à CBB, dizendo não haver nenhum problema com relação à altura. Já o mineiro Ranieri apresenta uma situação mais complicada, pois ainda resta dúvida sôbre sua altura exata, o que sòmente será verificado quando o jogador se apresentar no Rio.

Mais alguns

José Carlos afirma que sòmente na possibilidade de alguém ser barrado pela altura é que poderão ser convocado mais um jogador. Conde é quem figura em primeiro lugar na lista de preferência do técnico. Sôbre a convocação de Emanuel, José Carlos explicou que foi feita por se tratar de um jogador de muita raça, de muita utilidade na luta debaixo da tabela.

Um dos pontos que o técnico fêz questão de deixar bem claro foi o problema de Mosquito, que sòmente se incorporará à delegação em Barcelona. "Mosquito não treinará conosco, porém por um motivo mais do que justo, estará integrando a seleção que disputará o Mundial. O atleta não estará parado, exercitando-se para uma competição de muito maior responsabilidade, e como se trata de um jogador de grande categoria, irá se adaptar fàcilmente ao nosso jôgo. Portanto, êste não é o caso de um atleta que se encontra disponível e não aparece para treinar e, no final, é incluído na equipe".

Velocidade

José Carlos irá se bater nos primeiros treinos, principalmente pela marcação e pela velocidade nas jogadas, puxando, conseqüentemente, pela forma física. "O jôgo será feito com base em jogadas rápidas de contra-ataque, com o jogador soltando a bola mais rápido possível".

— Como não teremos jogadores altos, iremos usar os cinco abertos, sem pivô. Isso não trará prejuízo algum, pois tôdas as outras equipes terão também que jogar assim — comentou o técnico José Carlos, no que concordou o assistente-técnico José Afro.

Rosa Helena melhora e volta às piscinas

Rosa Helena Paulo, campeã e recordista sul-americana, do Botafogo, melhorou da gripe e ontem já voltou a treinar, visando às eliminatórias de natação de sábado e domingo, na piscina do Fluminense, com vista à formação da seleção brasileira que disputará os Jogos Pan-Americanos. Também a nadadora Eliana Mota, do Flamengo, recuperou-se da gripe e estará em ação nas eliminatórias.

Por outro lado, o jogador de water-polo Nei Nogueira, que estava disposto a pedir dispensa da seleção nacional aos Jogos Pan-Americanos, do Canadá, em face de não poder se ausentar do País em julho, contornou a situação e ontem voltou a participar do treinamento da equipe nacional. Ainda esta semana os treinos da equipe de water-polo serão realizados sábado e domingo, em São Paulo, embora a temperatura ambiente na capital bandeirante esteja na média de 15 graus, indo a água para 13 e 12 graus.

Vòli mirim começa com CIB x Flu

O Torneio Aberto Mirim masculino de vôlibol, patrocinado pela Federação Metropolitana de Volibol, com o objetivo principal de descobrir novos valôres e, também, servir de preparação dos clubes para o campeonato infantil da Cidade, será iniciado com o jôgo CIB x Fluminense, domingo, na Rua Barata Ribeiro, às 10 horas.

A segunda rodada será no dia 28, com a partida Hebráica x Fluminense e a terceira, no dia 4 de junho, com CIB x Hebráica. O returno constará dos seguintes jogos: 1.ª rodada: 11 de junho — Fluminense x CIB, 2.ª rodada, dia 18, Fluminense x Hebráica; e 3.ª rodada, dia 25, Hebráica x CIB.

A Federação Metropolitana de Volibol, patrocinadora do certame, estabeleceu que, tendo em vista que os jogos não serão oficiais, as partidas da Hebráica e do CIB poderão ser realizadas em suas quadras descobertas. As partidas serão disputadas em dois sets vencedores, com a rêde colocada na altura de 2,25m.

AABB joga contra o Pioneiros

Com o objetivo de manter suas equipes juvenis feminina e masculina em franca atividade, mesmo após encerrado seus compromissos no campeonato carioca, a AA Banco do Brasil jogará amistosamente contra o Esporte Clube Pioneiros, de Niterói, na próxima segunda-feira, em sua quadra, na Avenida Borges de Medeiros, a partir das 20 horas.

D. Tiger conservou o título

NOVA IORQUE (AP-JS) — O pugilista nigeriano Dick Tiger, de 37 anos de idade, conservou seu título mundial dos pesos meio-pesados ao derrotar o pôrto-riquenho José Tôrres, de 31 anos, por pontos, em combate travado anteontem, à noite, no Madison Square Garden, de Nova Iorque, em 15 assaltos.

A juventude de Tôrres fêz com que êle predominasse nos quatro primeiros assaltos, tentando a vitória pela via mais rápida, sem, entretanto, deixar Tiger indiferente. Nos últimos assaltos, a experiência do campeão foi fator fundamental para a sua vitória, conseguindo atingir seu adversário com bons golpes à meia distância.

Faustino e Dávila têm luta à 27

LIMA (FP-JS) — Os promotores de boxe de Lima fixaram para o próximo dia 27 a disputa do título sul-americano dos pesos pesados entre o atual campeão, o peruano Roberto Dávila, e o brasileiro Luís Faustino Pires. O combate será disputado em 12 assaltos, em ringue a ser armado no Estádio Nacional da capital peruana.

A equipe feminina do Tijuca poderá obter o tricampeonato juvenil de volibol, por antecipação, caso derrote o sexteto do Fluminense, vice-líder, hoje à noite, no ginásio das Laranjeiras, a partir das 19h45m, pela oitava e penúltima rodada do returno do campeonato carioca. No jôgo principal, os tricolores defenderão a liderança invicta e isolada, também, contra os rapazes do Tijuca.

No ginásio do Tijuca, na Desembargador Isidro, por determinação da Federação Metropolitana de Volibol, o Botafogo, vice-líder no masculino, defenderá sua posição contra a AA Banco do Brasil, enquanto o Centro Israelita Brasileiro jogará contra o Clube Municipal, no ginásio da Rua Haddock Lôbo. A rodada será completada com o jôgo Flamengo x América, no ginásio da Gávea.

Quase tricampeão

Com 14 jogos e igual número de vitórias, além de contar com 42 sets pró, o Tijuca, líder invicto e absoluto do certame juvenil feminino de volibol, poderá concretizar as aspirações de suas atletas e torcedores quanto à conquista do cobiçado tricampeonato, se vencer o Fluminense, outro sério concorrente, hoje à noite, nas Laranjeiras.

O Tijuca deve o seu sucesso no volibol juvenil feminino no espírito de conjunto existente entre suas estrêlas, cujo lema é o mais simples de todos: "uma por tôdas e tôdas por uma". Para o jôgo de hoje à noite, o técnico Sérgio Pinto Carvalho contará com Helen, Valéria, Alcina, Marilene Nunes, Betânia, Constança, Eliane, Lia, Célia, Regina, Lelé e Sônia.

Já o Fluminense, que manteve a hegemonia do volibol — feminino — durante muitos anos e que decaiu em razão da falta constante de renovação, começa a ressurgir, aparecendo, agora, como o mais sério rival do Tijuca. O Fluminense, dirigido por Gil Carneiro, conta com Liale, Maria Vitória, Rosângela, Fátima, Cláudia, Lia, Glória, Sílvia, Tânia, Estrelinha, Cidinha e Ana Lilian.

Título próximo

Como franco favorito, o sexteto masculino do Fluminense, líder invicto e isolado do campeonato, enfrentará no jôgo de fundo, no ginásio das Laranjeiras, a representação do Tijuca, campeão carioca da temporada passada e que perdeu as esperanças de conquistar o bicampeonato devido às transferências de vários rapazes para outros clubes da Cidade.

O Fluminense, que ressurge como principal fôrça no volibol juvenil, agora, sob a orientação do técnico Paulo Mata, já obteve 14 vitórias e formará hoje à noite com Caneca; Luís Cláudio, Carlos Eduardo, Renato, Leonardo, Rui, Ivã, Luís Henrique, Luciano, Ronald, Barata e José Carlos. O Tijuca, sob o comando de Osvaldo Luís, conta com Pedro, Sérgio, Zé Carlos, Juan, Osvaldo, Alexandre, César, Ariel, Marcos, Armando e Lino.

A nona e última rodada do campeonato carioca de volibol juvenil, feminino e masculino, será disputada no sábado, com os jogos Fluminense x Botafogo, nas Laranjeiras; Mackenzie x Flamengo, no ginásio da Rua Dias da Cruz; A.A. Banco do Brasil x América, na quadra coberta da Gávea; e Centro Israelita Brasileiro x Tijuca, no ginásio do Botafogo, no Mourisco.

BOLICHE

ARMANDO PITTIGLIANI

Amanhã, às 17h, nova apresentação do conjunto **The Outcasts**, no Boliche 300. O ingresso custará 3 cruzeiros novos para homens e 2 cruzeiros novos apenas, para as damas. A turma irá dançar até às 20h, intercaladas com partidas de boliche. *** Torneio de equipes realizado nas pistas do Boliche Pax teve como vencedor o conjunto dos **Don Pixote**. No segundo pôsto ficaram os jogadores do **Five Stars**. *** Preliando amistosamente em suas pistas, a equipe do King's Boliche — **Os Cobras** — derrotou a forte equipe dos **Carcarás**. *** Carlinhos de Oliveira, em sua bem bolada seção de "Fatos e Fotos", publicada esta semana, define o Boliche como: "Arte de derrubar garrafas sem ficar de porre". *** Resultado do torneio de duplas mistas efetuado na última quarta-feira nas pistas do 300: primeiro lugar, Nilza e Edgar (355 pinos), em seguida e pela ordem, Ana Lígia e Raul (338), Anamaria "Buda" (292), Linda e Armando (271) e Cíntia e Freddie (221). A melhor contagem ficou com Ana Lígia e Raul, que bateram 189 pinos na final. *** Um fato muito curioso tem ocorrido com certos casais, que — apesar de viverem na mais perfeita harmonia conjugal — em se tratando de jogar Boliche sofrem de "incompatibilidade de jôgo", ou seja, não dão certo jogando em dupla. Os mais conhecidos portadores desta "doença" são: Ana Lígia e André e Sônia e Amaral. *** Promete um desenrolar dos mais empolgantes o torneio de "mini-equipes" da próxima segunda-feira. Várias equipes já se inscreveram e os vencedores deverão levar LPs da "Eletro Disco", do nosso amigo e entusiasta do Boliche, Renato Lins Martins. Aliás, os bolichófilos que se apresentarem à sua lojinha, ali na praça General Osório, Teixeira de Melo, esquina de Visconde de Pirajá, deverão receber um desconto especial. Também a **Thermas Leblon** deverá oferecer gentilmente banhos de sauna para os primeiros colocados. Desta feita, o torneio deverá começar impreterìvelmente às 21 horas. *** Dois jogos amistosos foram efetuados na quinta-feira passada no Boliche 300. Nas pistas 9 e 10 defrontaram-se as equipes "003" e "Copaleme". Ao final, venceram os visitantes, a recém-criada equipe do Boliche Copaleme, que "faturou" o placar de 4 a 0 para cima da equipe do Raulzão. O resultado dêste jôgo foi que, resolveu o capitão da "003" reformular o seu plantel, dispensando uns e convocando outros. Entretanto, nas pistas ao lado (11 e 12), outras duas novíssimas equipes faziam um dos mais empolgantes jogos dos últimos tempos. O resultado final não disse bem do equilíbrio verificado entre os dois contendores: **Five Stars 3 x 1 Os Gatos**, com 2.470 e 2.453 pinos, respectivamente. Os Five Stars atuaram com Paulinho "Berê", Fernando "Muri", Zéca-Zéca, Mário Jorge e Edgar "Piu Piu". **Os Gatos** formaram com Horácio, "Pisca", Rodrigo, Amaral e "Pitti". A revanche será na próxima quinta-feira, nas pistas do Pax.

Clubes & Fatos

WALTER RIZZO

Eleição movimenta o Paquetá Iate Clube

O problema da sucessão no Paquetá Iate Clube ainda não deu para entender. Ontem, em contato com alguns dos homens da cúpula, ficamos sabendo que o atual Comodoro, Coronel Ademar Rivamar de Almeida diz que não será candidato à reeleição, porém deseja no dia primeiro de julho eleger o Conselho Deliberativo. Não será candidato e não pretende apoiar ninguém, porque deseja ver eleito o seu Conselho Deliberativo. Na hora H êle será mesmo candidato à reeleição.

Wilson Pinto Novais, ex-Comodoro e homem de muito trabalho no clube, não aceitou a indicação do seu nome para concorrer ao pleito, vive, entretanto, dizendo que, no exercício do cargo, realizaria isto e aquilo. Por que botar água na bôca prometendo realizar planos se não pretende exercer nenhum mandato? Muito significativa esta preparação psicológica do quadro social. Também, na Hora H, deverá ser candidato.

Para surprêsa nossa Joaquim Jóia, na brincadeira, vai dizendo a todo mundo que na falta de candidato êle vai concorrer à Comodoria. Tem a vitória como certíssima.

Quem brincou e foi levado a sério foi o gentleman Paulo Lira, jovem de gabarito e de ótimo conceito no Paquetá, que numa roda de amigos disse que o ideal seria uma chapa constituída por jovens para uma total reforma no PIC. Foi mal interpretado e por isso mesmo houve muita contrariedade. Paulo Lira não será candidato, porém, como todo jovem idealista e que tanto gosta da agremiação, deseja apenas tranqüilidade e progresso para o Paquetá Iate Clube.

Na Associação Atlética Banco do Brasil, o dia 20, sábado próximo, foi o escolhido para a realização do Torneio de Futebol de Salão em disputa da Taça Presidente do Banco do Brasil. Os jogos serão iniciados às 8h30m e 22 são as equipes inscritas. A mocidade da AABB está mesmo mandando brasa.

Naquele mesmo dia às 12h, acontecerá o tradicional almôço de confraternização entre a Diretoria do Banco e os associados do clube. É certa a presença do Presidente Nestor Jost do Banco do Brasil.

O Coral de Cadetes da Escola de Aeronáutica, composto de 40 vozes, sob a direção do maestro Moacir Geraldo Maciel, se apresentará ao público carioca em duas audições especiais, interpretando páginas famosas do cancioneiro popular brasileiro, além de Verdi e O. Ravanello.

As referidas apresentações do Coral de Cadetes da Aeronáutica, estão programadas para os próximos dias 20, às 21 horas, no auditório de O Globo, e 24, às 20 horas, no Conservatório de Música de Bonsucesso, na Av. Paris, 308, subúrbio da Leopoldina. O Coral de Cadetes da Escola de Aeronáutica, da Base Aérea dos Afonsos, na Guanabara, é o único composto de militares existente na América do Sul.

* Para comemorar o aniversário do Méier, o Administrador Regional Vilmar Paiva e o Relações Públicas Francisco Azevedo, programaram uma série de festividades, merecendo destaque especial a grande gincana automobilística realizada domingo último. A largada foi na Rua Santa Fé e quem coordenou tudo foi Fernando Mariano.

* No Ginástico Português somam a 68 as debutantes inscritas para o grande baile do próximo dia 27 de maio. Tocará a orquestra de Osvaldo Borba e quem vai narrar o cerimonial é Ribeiro Martins. O salão está sendo decorado para o grande acontecimento por Maria José. Black-Tie foi o traje determinado.

* O bom conjunto de iê-iê-iê The Players festejou seu primeiro aniversário com uma festa nos salões do Mello Tênis Clube.

* O conjunto de João Roberto Kelly vai tocar no Baile das Rosas do Grajaú Country Clube na noite de sábado, 27 de maio.

* Dia 10 de junho, data nacional de Portugal, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro promoverá uma bonita festividade.

* Eliane Ribeiro Coutinho, brôto da sociedade carioca que estava estudando na Europa, regressou ao Rio.

* O conjunto Analfabitles (que nome horroroso) continua tentando sobreviver. Vai ser difícil mocinhos, vocês iniciaram mal fazendo propaganda contra os jovens cabeludos que também tocam iê-iê-iê. Venda a sua mercadoria que não é boa sem atacar os conjuntos similares.

* Oto Gonçalves já tem a Miss Associação Atlética Vila Isabel. Entretanto, prefere guardar seu nome no bôlso do colête.

* **Comemorou-se ontem em todo o País, o Dia Nacional dos Gerentes de Bancos. Na Guanabara, a data foi marcada por inúmeras solenidades e festejos coordenados pelo Clube dos Gerentes de Bancos.**

No Country Clube da Tijuca o grande acontecimento determinado para a noite de amanhã, a partir das 20 horas, é a inauguração da moderníssima boate. A música será do Maestro Siqueira ex-pianista do Sacha's.

Definitivamente acertado. A eleição da Miss Simpatia do Miss Brasil 67 será no dia 28 de junho no Clube de São Cristóvão Imperial. Vitória do Diretor Social Arnaldo Jorge da Silva.

O grande acontecimento social de sábado próximo é o Baile das Debutantes do Fluminense Futebol Clube e 26 encantadoras meninas-moças serão apresentadas à sociedade em noite de ternura e encantamento.

Está assim constituída a Diretoria do Governador Iate Clube: Comodoro — Rui Viggiano; Comodoro-Imediato — Henrique Ribeiro Filho; Vice-Comodoro de Comunicações — Carlos Eduardo Andrade; 2.º Vice-Comodoro de Comunicações — Hildebrando de Lima Aguiar; Vice-Comodoro de Finanças — Newton José Fernandes; Vice-Comodoro Social — Hernâni Carvalho Costa; Vice-Comodoro Jurídico — Otávio Babo Filho; Vice-Comodoro de Relações Públicas — Nélson Ribeiro de Sousa; Vice-Comodoro de Patrimônio — Carlos Alberto dos Reis (Benemérito); Vice-Comodoro de Esportes Terrestres — Rui Viggiano (acumulando); Vice-Comodoro de Esportes Náuticos — Valdemar Fernandes Tovar; Vice-Comodoro Feminino — Norma da Cunha Rossi. São diretores auxiliares os Srs. Jorge Figueiredo; José Maria Leite; Roberto Pinto Figueiredo; Rolando Ramos Marques, Ari Sena e Carlos Abbenseth. Da mesa do Conselho Deliberativo fazem parte Ismael Pinto de Sousa, Presidente; Antônio Mendes Costa Lima, Vice-Presidente; Hércio Auler, 1.º Secretário e Joir Corso, 2.º Secretário.

Tem nova cotação os títulos de sócio proprietário do Grêmio Recreativo de Ramos que passaram para NCr$ 500.

Virgília Tânia Moura Marques vai receber a faixa Miss Clube de São Cristóvão Imperial na festa do próximo dia 28 de maio. Naquela noite haverá um show com Helena de Lima, inegàvelmente muito bom.

ENSINO PRIMÁRIO É UM DRAMA

Mesmo sabendo que é difícil a sua matrícula, os excedentes de medicina com média 4 não se retiram do pátio do MEC, onde, agora, armaram barracas.

Um censo escolar, de amplitude nacional, realizado em fins de 1964, ainda serve como instrumento para se analisar os problemas relacionados com o ensino primário, indicando que de 9.419.162 crianças de 7 a 11 anos, apenas 6.230.129 freqüentavam os bancos escolares, e apesar dêste fato, em si só, significar um granda problema, exigindo uma urgente ampliação da rêde escolar primária, existe, paralelamente, a questão do alto índice de repetência, sobretudo, na primeira série.

Vários estudos foram executados pelos diversos departamentos do Ministério da Educação e Cultura, e todos serviam para ressaltar a necessidade de se reestruturar o ensino primário — cuja dimensão é muito maior que o ensino médio e superior —, a fim de se evitar o agravamento do analfabetismo, e dar condições às crianças de concluírem seus anos de escolaridade (período em que freqüentam a escola), e mais que isto, procurando dar, a cada um, meios de contribuírem na sua própria integração social.

Números

Antes de se registrar a análise de vários documentos, sôbre a gravidade que vem ganhando as deficiências do ensino primário, há de se voltar às vistas para alguns dados numéricos, que contribuem para um melhor entendimento da situação.

Este quadro serve para ilustrar a situação do ensino primário:

Número de alunos matriculados na 1.ª série primária: 4.949.815

Matriculados na 2.ª série: 2.051.078

Matriculados na 3.ª série: 1.497.006

Matriculados na 4.ª série: 1.007.882

Matriculados na 1.ª série ginasial: 627.673.

Como se pode observar, é assustadora a redução do total de alunos, quando se confronta a primeira e segunda séries primárias. E o "funil da educação" vai se formando à medida que passam os anos.

Outro quadro, comparando nossa situação com a de outros países, também contribui para se deter na análise da questão:

Primeira série — número base de 1.000 alunos.

Segunda série — Estados Unidos: 921; Argentina: 749; Uruguai: 774; Bolívia: 763; Costa Rica: 727; Equador: 566; México: 534; Brasil: 396.

Terceira série — Estados Unidos: 885; Argentina: 658; Uruguai: 702; Bolívia: 600; Costa Rica: 538; Equador: 449; México: 371; Brasil: 282.

Quarta série: Estados Unidos: 845; Argentina: 577; Uruguai: 619; Bolívia: 453; Costa Rica: 377; Equador: 316; México: 256; Brasil: 169.

Pode surgir a primeira grande pergunta: por quê existe essa baixa taxa de retenção do aluno na escola?

A resposta envolve um complexo de fatôres econômicos, culturais, sociais e pedagógicos.

Evidentemente, as regiões pobres, e com baixo nível sócio-cultural, registram também um rendimento escolar baixo, mas a explicação tôda não fica aqui.

Fundamentalmente, surgem os problemas relacionados com a pedagogia, podendo ser citados, inicialmente, sem grande esfôrço, o caso da deficiência das salas de aulas, a defeituosa distribuição da rêde escolar, e o baixo nível de uma grande parcela do professorado.

De outro lado, pode-se procurar a explicação do deficit de matrículas, alinhando alguns fatôres: reduzida extensão do curso primário; a falta de locais faz uma mesma escola atender a três ou mais turnos por dia; a ausência de uma orientação técnico-pedagógica aos professôres; e o próprio deficit do número de escolas, em si.

Escolaridade

O Brasil é o único país da América Latina, onde ainda se admite o curso primário em apenas 4 anos. Recentemente, realizou-se a II Conferência Nacional de Educação, exatamente, para debater êsse problema, e se propôs a criação da 5.ª e 6.ª séries primárias, o que, na opinião dos educadores, viria dar maiores possibilidades às crianças de uma visão mais ampla da matéria que vem condensada nos 4 anos primários, como se faz, atualmente, em vários pontos — ou em quase todos — do País.

Em decorrência das mudanças sociais e culturais, a extensão de escolaridade passou a significar "o prolongamento do processo de educação, em têrmos de mais anos".

Outro ponto que se pode destacar aqui, é o fato de o problema da universalização da escola primária continuar sendo tema de debate, apenas nos países que não conseguiram organizar sua rêde escolar, de modo a atender sua população infantil.

Por isto, propõe-se, hoje, a reestruturação do sistema, com o objetivo voltado para a educação básica da escola primária, destinada a todos, o que, entretanto, ainda está longe de se conseguir no Brasil.

Currículos

Mas, se a extensão da escolaridade na escola brasileira é menor do que a de outros países, procura-se compensar êste fato, condensando maior volume de matéria, o que dificulta a assimilação por parte das crianças.

Um trabalho coordenado pelo INEP, por exemplo, assinala que "vários fatôres influem no rendimento escolar, diretamente ligados à situação criança-escola-aprendizagem, podendo serem enumerados: 1) a preparação e as condições de trabalho do professor; 2) a assistência que lhe é dada; 3) as condições intelectuais da criança; 4) métodos e recursos de ensino, e 5) condições relativas a espaço, equipamento, material escolar, e tempo com que se conta para a obra educativa".

Analisando, especìficamente, o caso da extensão da escolaridade, mostra que a "carga horária" não corresponde com a extensão dos currículos, e por esta razão, grande parte das crianças são obrigadas a repetirem seu ano escolar.

Alguns exemplos ilustram, melhor, o fato: conhecimentos de gramática, exigidos no 3.º ano da nossa escola, são exigidos no 5.º ano na Bélgica, e no ensino médio na Rússia. Os programas prevêem, no estudo de numeração, o limite de 100, enquanto nos países como a Suíça, os alunos de 1.º ano trabalham com números até 10.

No 2.º ano, por exemplo, os fatos fundamentais de multiplicação por 4, 6, 7, 8, e 9, são exigidos entre nós, enquanto nos Estados Unidos, o seu estudo é feito no 4.º ano. Vemos ainda a introdução da noção de número decimal, feita entre nós, no 3.º ano, enquanto é feita sòmente no 6.º ano escolar, nas escolas de Nova Iorque.

Tudo isto, sem considerar as condições sócio-econômicas das crianças daqueles países, onde a alimentação, os recursos de ensino, a formação de professôres, atingem nível muito superior ao nosso.

As conclusões e ponderações são de responsabilidade da equipe de técnicos do INEP, lembrando que "se a nossa escola primária persistir em seus programas mal dosados, situação que se agrava pela existência de padrões de avaliação inadequados, a formação precária de grande parte do professorado, e a carga horária reduzidíssima, está fadada ao fracasso".

Acrescenta ainda: "Cada vez irá galhando mais no cumprimento de sua função, porque o aluno não completará, nos anos de escolaridade obrigatória a educação básica que lhe permitirá contribuir para a sociedade, dentro de suas possibilidades, vindo não raro a adquirir atitudes de desânimo e revolta".

Sugere: "Não há mais que um meio de melhorar os programas: é determinar objetivamente o que as crianças, em sua diversidade, são capazes de aprender em cada etapa, antes de determinar o que devem saber, como padrão único".

E deixa uma advertência: "Reformular programas não significa copiar a experiência estrangeira, mas, sem dúvida, é importante levá-la em conta como ponto de referência, ao tratarmos dos aspectos de dosagem e distribuição da matéria".

Excedente leva barraca para o MEC e pede vaga

Apesar de sentirem as dificuldades, dentro da Diretoria do Ensino Superior, de serem matriculados nas condições que reivindicam, os excedentes de medicina que obtiveram média entre 4 e 5, não cedem na sua posição de prosseguirem acampados no pátio do MEC, até que o ministro Tarso Dutra concorde em ampliar as vagas das escolas, de modo que êles sejam aproveitados.

A proposta de um nôvo vestibular para junho, em amplitude nacional, e destinado apenas aos alunos que foram reprovados no último exame, até agora não encontrou receptividade entre êsses excedentes cariocas, alegando que em outros Estados, a exemplo do Espírito Santo, alunos com média igual a êles foram considerados na faixa de excedentes, e invocam também o caso do Paraná, onde eclodiu movimento idêntico.

Uma luta

Renovando apêlos às autoridades — inclusive ao Presidente Costa e Silva, a quem procuraram no início da semana —, os alunos não perdem a esperança, e se justificam: existem salas de aulas, professôres, o govêrno promete verbas, e por isto, crêem que podem ser matriculados.

O professor Del Castillo, depois de ratificar sua posição, favorável à realização de nôvo vestibular, vem sendo o centro das críticas dos alunos, observando que "êle não está cumprindo muitas das promessas feitas".

Assim, os excedentes continuam acampados no pátio do MEC, e ratificam sua posição: só saem dali, depois que tiverem notícias de suas matrículas, mesmo que sejam para o próximo ano.

Ministro da Fazenda vê educação para progresso

"A educação será encarada como a base do desenvolvimento", afirmou o ministro Delfim Neto, depois de acentuar que o Govêrno está muito preocupado com a atual situação de nosso ensino, setor em que será dada muita atenção, "visando dar nova amplitude à educação, que deve alicerçar o nosso progresso", além de prometer maior parcela de recursos financeiros para isto.

As declarações foram formuladas pelo prof. Gilson Amado, durante seu programa de televisão, tendo o Ministro da Fazenda acrescentado que a TV pode ser um instrumento valioso para essa tarefa de educar o povo, chegando mesmo a se referir ao projeto da TV-Educativa, mostrando a disposição do seu ministério em colaborar com seus planos.

Educação

Nas suas afirmativas, o ministro Delfim Neto deixou claro que, hoje, o Govêrno Federal converge a maior parte de suas atenções para o setor educacional, onde deseja alicerçar o desenvolvimento do país.

Êle lembrou, igualmente, que o alto índice de analfabetismo existente no Brasil é um dos grandes entraves ao progresso social, e citou exemplos de outros países, onde a televisão é utilizada como meio de educar.

Sucesso

Por seu lado, o prof. Gilson Amado mostrou-se entusiasmado com as palavras do titular da Fazenda, chegando a relatar alguns aspectos do trabalho que vem desenvolvendo com seu curso do Artigo 99.

Este ano, conforme frisou, as inscrições atingiram a mais de 10 mil, em poucos dias, "e isto prova o quanto o povo deseja se educar", e está marcado para a próxima segunda-feira, um programa especial para iniciar as aulas. Entre outras autoridades, o ministro Tarso Dutra estará presente em "A noite do Artigo 99".

Universitários saem às ruas contra acôrdo com Usaid

Porque temem a interferência norte-americana na reformulação do ensino superior brasileiro, os líderes universitários da ala esquerdista do movimento estudantil estão programando uma passeata de protesto contra os têrmos do acôrdo MEC—USAID, e contra a promessa do professor Carlos Alberto Del Castillo, Diretor do Ensino Superior, por não ter convocado os estudantes para debates, antes da assinatura definitiva do documento.

De seu lado, o ministro Tarso Dutra afirmou que "o debate é livre nos acordos, e quem entender que são contrários ao interêsse do País deve provar, a menos que haja excesso de entusiasmo juvenil, ou posição ideológica definida", ao se referir à movimentação dos estudantes, e ainda advertiu para o fato de que "os acordos estão abertos à ampliação, na forma dos entendimentos".

Passeata

Líderes de várias faculdades — da UEG, da PUC e da UFRJ — vêm se reunindo, desde o início da semana, para acertar a realização de uma passeata que poderá sair ainda êste final de semana, e o objetivo é protestar contra o acôrdo MEC—USAID, e contra o não cumprimento da promessa do prof. Del Castillo.

Por sua vez, o deputado Tarso Dutra explicou o motivo por que não manteve entendimento com os líderes estudantis, antes de firmar o acôrdo com a USAID: "Na prática, como ouvir os estudantes? Quem fala em nome da classe ou do maior número? Teria de haver um plebiscito nacional para que promessa nesse sentido fôsse atendida".

Enquanto isto, o prof. Del Castillo, antes que fôsse assinado o nôvo convênio, mostrava que a participação dos técnicos da USAID não poderia ser interpretada como interferência estrangeira no ensino, mas como cooperação de um país que tem uma experiência muito grande no campo da educação.

Alunos ameaçam greve

Para o presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia, não há possibilidade de um entendimento com a direção de sua faculdade, visando evitar o movimento grevista marcado para o dia 30, a menos que as reivindicações apresentadas ao diretor Alberto Meireles sejam atendidas.

Explicou ao JS o estudante Eduardo Vilhena Leite, que a situação do ensino naquela escola chegou a um ponto crítico, "e não podemos aceitá-lo passivelmente", citando o exemplo de um aparelho de raio-X que não funciona.

Nutrição continua protesto

O apêlo do Prof. Benjamim Morais, e sua explicação às alunas do Instituto de Nutrição do Estado, não conseguiram cessar o movimento grevista deflagrado naquela escola, onde os alunos só estão dispostos a voltarem às aulas, "com certeza de que o reconhecimento ocorrerá dentro do prazo dado pela lei que reconhece a profissão"

Como se sabe, êsse movimento reivindica o reconhecimento do Curso de Nutricionistas, e de acôrdo com recente entrevista do Secretário de Educação, o processo vem sendo encaminhado, normalmente, embora os estudantes não concordem com essa informação.

Ministro diz-se satisfeito

O Ministro Tarso Dutra reconhece que ainda não está definitivamente superado o problema dos excedentes, mas declarou-se satisfeito com o que já foi realizado, lamentando-se, entretanto, que em várias escolas haja resistência dos alunos e professôres para novas matrículas.

Disse o titular da Educação: "Realmente, ainda há excedentes, poucos, felizmente. Em alguns casos, a dificuldade está na falta de escolas de nível superior. O MEC providencia em remover essa dificuldade. Noutros, é a resistência dos professôres e dos alunos matriculados que têm constituído um obstáculo intransponível. Mas o govêrno já fêz muito. Para atender a sentimentos cívicos, está satisfeito com o que conseguiu até aqui".

Tarso Dutra está satisfeito com o caso dos excedentes

Roteiro Escolar

Boa vontade

O problema do excedentes ainda constitui um desafio às promessas que foram formuladas pelo MEC. Está claro que matrículas, no ensino superior, não podem ser resolvidas apenas com boa vontade. Requer planejamento, infraestrutura, recursos. Aliás, para ilustrar essa afirmação, basta citar o exemplo da Faculdade Nacional de Medicina. Ali, depois da matrícula dos excedentes, os alunos se amontoam para assistir às aulas. Ao invés de se formar uma turma menor, tècnicamente capacitada corre-se o risco de diplomar uma parcela grande; porém, despreparada.

Ninguém pode colocar em dúvida, a boa vontade que vem sendo alimentada no MEC, e as repetidas palavras do ministro Tarso Dutra, podem ser como prova disto. Soma-se esforços, lança-se apelos, busca-se recursos. E o que se vê, é o grito de excedentes, vindo de vários Estados. Vê-se o acampamento do MEC, onde centenas de moços e môças lançam seus protestos, traduzindo o grito de uma juventude que quer estudar, mas que não encontra escola.

A situação é esta, mas não é simples. Matricular excedentes, não é apenas baixar decretos, ou assinar convênios. Os decretos e os convênios servem para definir uma linha de política educacional, e captar a confiança e o otimismo de quantos começam a acreditar na educação. Mas, em si sòmente, não resolvem a questão.

Matrículas, na área do ensino superior, sobretudo nas escolas médicas e de engenharia, significam uma reestruturação básica. A começar por corrigir as distorções existentes. Distorções que incluem a ausência do espírito universitário, e a ausência de dedicação de uma grande parte do corpo docente. Essas matrículas significam ainda, criara novas condições — a curto e a longo prazo — para as escolas. Em uma palavra, significa um substancial aumento de recursos, capaz de ir alterando, paulatinamente, a fisionomia de nossa universidade.

O caso dêste ano é uma experiência e uma advertência que devem sobreviver para o futuro: boa vontade é um bom pedaço de caminho, mas não é tudo, na área da educação. Mais que isto, é preciso começar uma reestruturação no sistema universitário. Incluindo os alunos e os professôres, mais que a simples parte material. Universidade não é um amontoado de alunos e mestres. É um campo de pesquisas, onde as condições mínimas devem alicerçar seu trabalho.

AGENDA

LIDERANÇA — O Instituto de Administração e Gerência da PUC lançará o seu "1.º Curso de Chefia e Liderança", com aulas teórico-práticas tôdas as têrças e quintas-feiras, das 18 às 20 horas. O curso será iniciado no dia 13 de junho e as inscrições estão abertas, sendo que o número de vagas será limitado a 40 (ambos os sexos). Maiores informações nos telefones 47-1125 e 27-2388.

PINTURA — Na sede do Instituto de Professôres Públicos e Particulares, Av. Rio Branco, 185, grupo 1312, estão abertas das 14 às 16 horas, inscrições para um curso gratuito de Pinturas em Tecido".

CADETES — Apresentar-se-á, no próximo dia 24, às 20 horas, o Coral dos Cadetes da Aeronáutica, sob a regência do Prof. Moacir Geraldo Maciel, em homenagem ao Corpo Docente e Discente do Conservatório de Música de Bonsucesso, na Av. Paris, 303.

REDAÇÃO — Interessada no aprimoramento intelectual dos seus funcionários, a Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente — CAPEMI —, que há nove anos serve a família brasileira, está promovendo um curso de "Estilo e Redação", ministrado pelo General Prof. Milton O'Reilly de Sousa, um de seus fundadores. O curso funciona na Rua Senador Dantas, 117, 13.º andar, no horário de 18 às 19 horas, com uma turma inicial de 20 alunos. As inscrições acham-se abertas, de 11 às 20 horas, na sala 1.314 com d. Léa. Inteiramente grátis.

PESQUISA — Para os interessados em conhecer as modernas técnicas da Pesquisa de Mercado e de Opinião Pública, o IPET inicia, hoje, um curso sôbre essa matéria. Trata-se de um curso intensivo, de caráter prático, que visa colocar os alunos em condições de organizar, dirigir e controlar tôdas as fases da pesquisa e, conseqüentemente, a ingressar nessa nova carreira. O curso é coordenado pelo Prof. Mário M. Ramos, conhecido perito na matéria, com a colaboração de outros técnicos. Maiores informações na Secretaria do IPET, na Av. Pres. Vargas, 435, grupo 401, telefone 23-9148.

CORAL — O Coral da Universidade de Hamline, Estados Unidos, que inclui no seu repertório obras de compositores desde o século XVI até os contemporâneos norte-americanos, fará uma apresentação para o público carioca, no próximo sábado, às 21 horas, na sala de concêrtos Cecília Meireles.

JUNINAS — Dando início a programação de seu Departamento Cultural, a Associação dos Professôres de Educação Física do Estado da Guanabara realizará, de 22 a 27 de maio, um curso de "Danças Juninas". As aulas terão lugar no ginásio de educação física do Instituto de Educação, na Rua Mariz e Barros, 273, no horário de 14 às 16 horas e os interessados devem inscrever-se na sede da APEFEG, de 13 às 18 horas, diàriamente, até o dia 20, entregando no ato da inscrição uma fotografia 3x4 para o cartão de identificação.

PENSAMENTO — Dando prosseguimento ao ciclo de conferências que visa a colhêr depoimentos para a pesquisa sôbre o "Sistema Político Fluminense", o deputado Amaral Peixoto proferirá, amanhã, às 17h30m, na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal Fluminense, uma palestra sôbre o pensamento político do Estado do Rio de Janeiro.

RELAÇÕES — Como parte do plano de expansão de relações sociais, o Ginásio Estadual Mário Veiga Cabral, receberá a visita dos alunos do Ginásio Brasileiro de Cultura Física, que, sob a orientação do seu diretor, professor William Felippe, farão uma demonstração de "Karatê", no dia 3 de junho, às 16 horas. O conjunto de jograis do ginásio homenageará os visitantes. Estão convidados todos os professôres, alunos e responsáveis.

PRÉ-VESTIBULAR — O Diretório Acadêmico Pedroso de Lima, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara, abriu inscrições para o curso pré-vestibular matutino. Inscrições na Av. Mem de Sá, 281.

INTEGRAÇÃO — Durante o mês de maio, nos horários de 8 às 11 e de 13 às 16 horas, na sala 120-A, estarão abertas as inscrições para matrícula no curso de "Integração dos Métodos e Recursos Audiovisuais no currículo da Escola Primária", a ser ministrado pela professôra Francisca Alba Teixeira, membro da Divisão de Aperfeiçoamento de Professôras de Belo Horizonte. A realização do curso será durante o mês de junho, às segundas e quintas-feiras, de 8 às 11 horas ou às quartas e sextas-feiras de 14h30m às 17h30m. Haverá limite de 40 vagas para cada grupo e no ato da matrícula os professôres deverão efetuar o pagamento da taxa de NCr$ 5 e fazer a entrega de uma fotografia 3x4.

ARQUITETURA — Em sessão de 10 do corrente, a Congregação da Faculdade de Arquitetura aprovou o parecer da Comissão Julgadora, e, nos têrmos regimentais, indicou por unanimidade, para o provimento efetivo da cadeira de Grandes Composições de Arquitetura, o professor e docente-livre Angelo Alberto Murgel. De 1 a 30 de junho próximo, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 12 horas, estarão abertas as inscrições para os Concursos à Docência Livre de tôdas as cadeiras do Curso de Arquitetura desta Faculdade.

DICIONÁRIOS — O professor Claure Dubois realizará conferência, hoje, às 18 horas no salão da Aliança Francesa, sôbre "Tendências Modernas dos Dicionários".

AUXÍLIO — Os requerimentos pedindo auxílio para a aquisição de material escolar, devem ser encaminhados até o próximo dia 19, à Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC. Em face da limitação dos recursos disponíveis, os pedidos fora de data não poderão ser atendidos por aquela divisão.

DOCÊNCIA — Está sendo realizado na Faculdade de Medicina, o concurso para docência livre da cadeira de Farmacologia Experimental, sendo candidatos os assistentes Roberto Soares de Moura e Guilherme Kurtz. A Comissão Examinadora é constituída dos professôres Paulo Lacaz, Lauro Sollero, Paulo de Carvalho, José Ribeiro do Vale e Mário Viana Dias. Ontem foi realizada a prova de aula com os temas "Mecanismo de Ação dos Antibióticos" e "Modificações das Reações Individuais por Medicamentos". Amanhã e sexta-feira, serão realizadas as provas de defesa de tese.

ANIVERSÁRIO — O Conselho Universitário da UFRJ oferecerá no próximo dia 27, um churrasco, ao reitor Moniz de Aragão, pela passagem do seu aniversário. As inscrições poderão ser feitas com o professor Abelardo de Brito ou com d. Dalila, pelo telefone 46-1122.

CENTRO — O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais — CBEI —, fundado em 1965, já tem à disposição dos interessados os seguintes cursos: Consciência da Arte Atual; Curso de Cinema; Teatro de Brecht; Egiptologia; As Quatro Faces da Música; Problemas de Interpretação Musical; O Problema do Gôsto na Sociologia da Literatura; Perspectivas da Poesia Experimental; Literatura Francesa Contemporânea; Literatura Francesa; A Segunda Guerra Mundial; Técnica de Tradução e Versão; Italiano para Principiantes; Conversação Italiana; Russo para Principiantes; Curso Médio de Russo, e Curso Adiantado de Russo. Os interessados em qualquer dêsses cursos deverão se dirigir à Rua Almirante Saddock de Sá, 276, Ipanema.

ESPORTE NA ESCOLA

OSVALDO BARCELLOS

Uma esperança

As recentes declarações do Ministro Tarso Dutra, mostrando a preocupação do MEC em ampliar e incentivar a prática esportiva nas escolas, não passaram despercebidas. Ao contrário, despertaram grande entusiasmo entre os estudantes, acostumados — diga-se de passagem — a receber indiferentes qualquer tipo de promessa.

Assim, agrava-se a responsabilidade do MEC, quando o Ministro anuncia a disposição de desenvolver um trabalho que venha impulsionar o esporte. Agrava-se, sobretudo, quando cerace a esperança da juventude, que está tão sedenta de saber, quanto do aprimoramento físico.

Disse o Deputado Tarso Dutra que já não se concebe uma escola, onde não se possa exercitar a prática do esporte. Isto já é um fato reconhecido e proclamado pela maioria dos educadores. Resta agora, que se passe das palavras às ações.

Que o MEC comece a tomar as primeiras providências objetivas, para mostrar a sua disposição de colaborar e incentivar, realmente, nesse setor. Aliás, setor básico, que pode despertar um nôvo sentimento de camaradagem escolar, capaz — por sua vez — de provocar profundas modificações na estrutura de nosso ensino.

Agora, vamos aguardar, acreditando que realmente alguma coisa será feita, tanto pelo esporte no nível médio, quanto pelo esporte universitário.

Calendário

A Academia Universitária de Karatê, realizou no Teatro de Arena da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, a primeira demonstração de seus karatecocas, em conjunto com a Academia Santista de Karatê. Como detalhe, deve-se ressaltar que aquela Academia é a primeira aberta no País, dentro de uma Universidade. E com apenas cinco meses de existência, já conta com mais de uma centena de alunos, entre futuros médicos, engenheiros, químicos, advogados, economistas, etc., e o seu professor também é um estudante universitário. A criação desta agremiação, tem como objetivo unir a mente ao físico, dentro de um ambiente universitário.

O Ginásio Brasileiro de Cultura Física visitará o Ginásio Estadual Mário da Veiga Cabral, no próximo dia 30, às 16 horas, onde será homenageado pelo conjunto de jograis daquele estabelecimento de ensino. Na ocasião os visitantes, sob a orientação de seu Diretor, Prof. William Felipe, farão uma demonstração de karatê.

Professôres, alunos e responsáveis estão convidados.

Os associados da Associação dos Professôres de Educação Física do Estado da Guanabara, após longos anos de luta, conseguiram a criação do Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação. E ao Prof. Renato Brito Cunha, primeiro diretor do recém-criado departamento, desejam amplo sucesso no desempenho de suas funções, e afirmam que aplaudindo, sugerindo ou criticando, a APEFEG estará sempre presente, pois nos aplausos, sugestões, o auxílio, e na crítica, a mais sincera colaboração.

Enquanto a Secretaria daquela Associação conclama a todos os sócios no sentido de se incorporarem à Campanha para o Aumento do Quadro Social, trazendo novos associados, seja proprietário contribuinte, correspondente ou honorário.

Os diversos departamentos da Associação Cristã de Moços têm programados para essa semana as seguintes atividades: dia 19, Departamento Feminino, às 10 horas, terá prosseguimento o Campeonato de Volibol; às 15 horas, o Campeonato de Xadrez para principiantes; às 18 horas, no Departamento de Educação Física e Saúde reunião da Comissão de [illegible] estará o estímulo, nas [illegible] Futebol de Salão.

DRIFT É BOA CORRIDA DO APRENDIZ BRIZOLA

José Brisola monta três animais na reunião desta noite, na Gávea, acreditando que possa ter êxito com todos, embora Drift seja a melhor corrida. Novamás está muito bem nos 2.200 metros, tendo aprontado os 800 metros em 54" suave. Alcio reaparece de uma longa ausência para enfrentar fracos rivais e no apronto fêz uma partida de 700 metros em 45" com facilidade.

O aprendiz paranaense conta com 44 vitórias, faltando apenas seis para ganhar o brevê de jóquei, o que espera fazer antes da metade do ano. Tem encontrado dificuldade para obter montarias, pois, atualmente, como aprendiz de primeira categoria, descarrega sòmente, um quilo.

Três montarias

Assinando compromisso para montar três animais, na noturna de logo mais, o aprendiz José Brizola está confiante em poder conseguir alguns triunfos, pois considera tôdas as três com muita chance nos páreos em que irão intervir, principalmente o cavalo Drift, anotado no terceiro páreo do programa.

— Montei o Drift em fevereiro, em 1.000 metros, na pista de areia pesada, conseguindo o terceiro lugar; êle é muito ligeiro e volta com bons exercícios. Vai enfrentar rivais relativamente fracos. Creio que possa ganhar, embora no páreo estejam inscritos bons animais corredores no quilômetro.

As outras

Além de Drift, Brisola conduzirá ainda os animais Novamás e Alcio, acreditando na possibilidade de vitória de ambos.

— Novamás vem de excelente atuação; foi quarto colocado no páreo vencido pelo Charnot, em 2.200 metros, percurso semelhante a que irá correr esta noite. Os rivais não são muito fortes e daí achar que a sua chance seja das maiores; seu exercício foi de 54" para os 800 metros, feitos sem preocupação de marcar tempo.

Relativamente ao cavalo Alcio, acha o Brizola que se não faltar corrida, poderá ganhar sem surprêsa, uma vez que irá enfrentar rivais bem fracos. O filho de Albejará foi um dos cavalos mais regulares, nas duas temporadas passadas, ganhando inúmeras carreiras e chegando colocado em grande número também; todavia, Alcio está afastado das competições desde o mês de agôsto do ano passado, para tratamento.

— Gosto muito, também, da corrida do Alcio; sei que é um animal que confirma corrida e se não sentir a longa ausência das competições poderá ganhar perfeitamente, pois está preparado para tanto. Aprontando para êste compromisso, fêz uma partida de 700 metros em 46", com inteira facilidade, mostrando estar completamente firme.

CORRIDAS PODEM PARAR PELA FALTA DE ALFAFA

As corridas poderão parar, no final do mês, caso até lá não fique resolvido o problema relativo ao fornecimento de alfafa, pelo Jóquei Clube Brasileiro, aos treinadores — falou na manhã de ontem, o treinador Carlos Ribeiro, Presidente da Associação dos Treinadores, Jóqueis e Aprendizes do Estado da Guanabara.

O alimento básico para o cavalo de corrida está em falta na Gávea há algum tempo e sem possibilidades de chegar até o final do corrente mês. São poucos os treinadores que têm alfafa em estoque, e entre êstes estão os compradores do Sr. Francisco de Paiva Dreifus (Carneirinho), outro fornecedor autorizado.

Sem inscrição

Segundo informações prestadas pelo Presidente Carlos Ribeiro, a situação dos treinadores é das mais graves, pois acompanham de perto a inapetência dos seus pensionistas por falta do alimento básico, a alfafa, deixando quase tôda a ração. Desta forma, sem estarem devidamente alimentados, os parelheiros dificilmente poderão competir na plenitude de sua capacidade, conforme exigência do Código de Corridas.

Caso a alfafa não chegue até o final do mês — diz Carlos Ribeiro as corridas na Gávea terão de sofrer solução de continuidade por falta de inscrições. Os treinadores não podem apresentar os seus animais mal alimentados e sem condições. Desejo deixar bem claro que não se trata de qualquer movimento de greve dos profissionais, mas tão sòmente por absoluta necessidade de preservar a integridade dos animais.

Poucos têm

O estoque de alfafa do Jóquei Clube Brasileiro, da Cooperativa, que fornece aos treinadores, é reduzido não chegando para as mínimas quantidades necessárias a cada profissional. Assim, são poucos os que possuem alfafa para alimentação dos seus pensionistas e os que têm a mercadoria a adquiram por intermédio do sr. Francisco de Paiva Dreyfus, conhecido nos meios turfísticos como "Carneirinho". Todavia, nem todos podem comprar a alfafa dêste fornecedor, que vende a preço superior, como é lógico, por ter mercadoria de melhor qualidade do que a fornecida pela Cooperativa da entidade, pois enquanto aquela está custando, atualmente, NCr$ 0,33 o quilo, a do Jóquei Clube Brasileiro é fornecida aos profissionais ao preço de NCr$ 0,26.

Mercadoria armazenada

Vários treinadores foram informados que o Jóquei Clube Brasileiro tem armazenado, no norte do Paraná, cêrca de noventa mil (90.000) toneladas de alfafa. Entretanto, a mercadoria, por falta de transporte, ainda não pôde ser enviada para a Gávea e com isto o estoque foi sendo consumido, havendo, atualmente, falta de alfafa para fornecimento normal aos treinadores.

Entretanto, o problema poderia ser fàcilmente resolvido se os dirigentes da entidade, segundo Carlos Ribeiro se dispusessem a mandar ao Paraná seus próprios caminhões, a fim de que a alfafa, que se encontra armazenada fôsse trazida o mais rapido possível, contornando a crise, sem haver perigo de falta de corrida.

A. RAMOS PODE VENCER COM MANGAZO SÁBADO

Antônio Ramos conseguiu para a corrida de sábado assinar compromissos para montar três parelheiros, sendo que, o de melhor chance, é o cavalo Mangazo, no oitavo páreo.

1.º Páreo — Às 13h. 30 — 1.200 metros NCr$ 1.100,00 —
1—1 Kalinga, J. Pinto .. 2 58
2 Café A. Ricardo .. 1 58
2—3 R. Luiza D. P. Silva * 56
3 Darlene F. Mene. . * 57
4—5 R. do S. A. M. Ca.. * 56
4—5 Trem. L. Cor. 3 58

2.º Páreo — Às 14h. — 1.200 metros NCr$ 2.000,00
1—1 Invita, J. Macha... 7 55
2 Faraina J. Tinoco 1 56
2—3 Uvacha A. Ricardo . 1 55
4 Fairvá F. Esteves . 4 58
5 Pique F. G. Silva . 6 55
3—6 Melibea M. Silva .. * 55
6 Preditora O. Car. .. * 58
7 Queduice J. Santa. . 5 58
4—8 Marsei . O S. San. 2 58
8 Urrucha F. Perei F. 8 56
9 Upa Negui. J. Bor. 3 55

3.º Páreo — Às 14h. 30 — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 —
1—1 Dunhil F. Perei F. . * 56
2 Batovi R. Penido . * 56
2—3 Micro J. Santana . 1 56
4 Gostoso J. Ma. ... 3 56
5 Esbelto F. Este..... 8 56
3—6 Tesio J. Gil 2 56
7 El Capi. O. Car. .. * 56
7 Arpino M. Silva .. * 56
4—8 Boucheron J. Pin... 5 56
9 Blue Jet R. A. Pin. * 56
10 Eremita J. Borja .. 4 56

4.º Páreo — Às 15h. — 1.400 metros NCr$ 1.600,00 —
1—1 Albione J. Pinto .. 3 56
2 Hematita A. Ricar. . 2 56
3 Quiro, J. Pedro F. . 2 56
2—4 Gazelle F. Este..... 7 56
4 Gironda J. Macha. . 4 56
5 Querença N. Cor. .. 6 56
3—6 Estatira .. O. Car. .. 56
6 Cláudia M. Silva .. * 56
7 Belingue. P. Alves . 5 56
4—8 Gueba A. Ramos .. * 56
9 Dôce Irace. F. Pe. F * 56
10 Blue Signal J. Bor. 1 56

5.º Páreo — Às 15h. 35 — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS ESPORTIVOS DA GUANABARA.
1—1 Precursor N. Cor. .. * 56
1 Britânico O. Car. .. * 56
2—2 Mooklin F. Alves .. 2 56
3 Belvedere A. Ra. .. 8 56
4 Fatorial J. Borja .. 1 56
3—5 Verus M. Silva .. 2 56
6 Cupidon J. Reis .. 9 55
7 Ouional J. B. Pau. .5 55
4—8 Asterix F. Perei. F. 4 55
8 Urbaneja J. Silva .. 7 55
9 Mônaco L. Corrêa .. 6 55

6.º Páreo — Às 16h.10 — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 —
1—1 Farpleane J. Pinto .. 8 56
2 Roseville M. Silva . 2 56
3 Christine F. Con. .. 3 56
2—4 Gurrianda M. Car. . 5 56
5 Fair Clélia M. Hen. 4 56
6 Misac Ale. J. Reis . 7 56
3—7 Procela P. Alves .. *56
7 Sinceri. J. Macha. .. * 56
8 Gran Con. A. Ri. .. * 56
4—9 Alânia S. Silva .. * 56
10 Suvenir O. Car. .. * 56
11 Alstonia L. Acuña . 6 56
12 Boccia D. P. Sil. .. 1 56
(*) — ex. Rochedo Branco

7.º Páreo — Às 16h. 45 — 1.400 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING —
1—1 Timeu M. Silva .. * 56
2 Ariseo J. Pinto ... 2 56
3 Havano A. Ricar. .. * 56
2—4 Gurupá L. Acuña . 5 56
5 Ze Bone, R. A. Pin. * 56
6 Viecnu A. Santos .. 1 56
3—7 London F. Este. .. * 56
8 Contagalo J. Por. .. 7 56
9 Patchoully J. Pe. F. 6 56
4—10 Goiás H. Vascon. . 3 56
11 Gineu O. Cardoso . 3 56
12 White Hun. S. Sil. . 7 56

8.º Páreo — Às 17h. 20 — 1.300 metros NCr$ 1.300,00 — BETTING —
1—1 Mangazo A. Ramos . * 52
2 Privilégio J. Reis . * 56
2—3 Flâneur J. Macha. . * 52
4 Hap. J. S. M. Cruz * 52
3—5 Fair Boy L. Car. .. * 52
6 Honey E. F. Me. .. * 52
4—7 Vadico J. Brizo. .. *52
8 Fluido J. Cor. ..... * 60
9 D. Ernani J. Bar. .. * 52

9.º Páreo — Às 17h. 55 — 1.300 metros NCr$ 1.100,00 — BETTING —
1—1 Cuidado P. Alves .. * 56
2 Argentum A. M. Ca. 2 54
4 Jimba-Loo J. Silva . * 56
5 Kinimo J. Pinto .. * 57
3—6 Elogio O. Cardoso * 56
7 Canbé A. Sou. .. * 56
8 Nimbo J. Borba .. 3 56
4—9 El Califa D. Morei. * 56
10 Old Paulino J. Reis * 56
11 Mister Char. L. Ro. 1 57

BEQUINHO TEM SEIS MONTARIAS DOMINGO

Bequinho vai aos poucos se reafirmando na Gávea. Na semana passada, na corrida de domingo, venceu três carreiras a seu feitio. Na corrida de domingo Bequinho tem seis boas montarias, podendo ganhar com Itaquera, Abaeté, que tem um ótimo trabalho para a distância e Trucha, no oitavo páreo.

1.º Páreo — Às 13h. 30 — 1.300 metros NCr$ 2.000,00 —
1—1 Itaquera M. Silva .. 5 56
2—2 Réis A. Santos 4 55
2 Crussaba F. Pe. F. * 56
3—3 Guau, L. J. Bal. .. * 56
3 Rebel D. Moreira .. 3 56
4—4 Aranée J. Reis 2 56
5 Flora Ca. J. Tinoco . 1 51

2.º Páreo — Às 14 h. — 1.000 metros NCr$ 1.300,00 —
1—1 Las Palmas J. Pin. . * 57
2—2 Tentation M. Sil. .. 4 59
2 Munição J. Reis 2 57
3—3 Fração A. Ramos .. 5 57
3 Eliane A. J. Brizo. . * 57
4—5 Quênia F. Este. .. 1 57
6 Letrita O. Car. .. 3 57
6 Octava D. Morei. . * 57

3.º Páreo — Às 14h. 30 — 1.000 metros NCr$ 1.300,00 —
1—1 Carinho J. Porti. .. * 57
2 Talarcá J. Pinto .. 4 57
2—2 Malagato A. Santos * 57
4 Beaure, J. Macha. . 5 57
3—5 Liga-Já A. Ramos .. 1 57
5 Foxbridge M. Car. .. * 57
6 Molicho D. P. Silva * 57
4—6 Lord R. S. M Cruz . 2 57
9 Salvatore A. Ricar. 2 57
10 Lippi L. Corrêa . 6 55

4.º Páreo — Às 15h. — 1.300 metros NCr$ 2.000,00 —
1—1 Murjalo H. Vas. .. 5 55
2 Urmanino A. Ra. .. 2 56
2—3 Urbeio C. Morga. .. 6 55
6 Expo 67 J. Sil. .. 1 56
4—7 Mileto O. Cardoso . * 51

5.º Páreo — Às 15h. 35 — 2.000 metros NCr$ 3.000,00 — Grande Prêmio "Frederico Lundgren".
1—1 Mestre J. F. Pe. F. * 60
2 Kalapalo J. Corrêa . 5 60
3 Abaté M. Silva 7 57
2—4 Salamalec P. Alves 2 60
5 Adelmo H. Vascon. * 57
6 Fiapo A. Santos .. 6 60
3—7 Charnot J. Santana * 60
7 Neiltu J. B. Pau. .. 3 57
8 Aperitivo L. Corrêa 1 57
4—9 Fragonard J. Ma. .. 4 60
10 Mechant C. Mer. .. * 60
10 Nomtot J. Porti. .. 3 57

6.º Páreo — Às 16h. — 1.300 metros NCr$ 1.300,00 —
1—1 Delia J. Pinto 8 57
2 Hetaira R. Penido . 2 57
3 Vanga J. Borja ... * 57
2—4 Pisalina J. Quin. .. 4 57
5 Quatalne J. Bri. .. * 57
6 Grécé E. Marinho . 1 58
3—7 Hiriaki O. Cardoso . 7 57
7 Kirinéa G. Quei. .. 3 58
8 Samotrácia M. Car. 6 57
4—9 Diorling J. Reis .. * 57
10 La G. J. Paiva .... * 57
11 Gigue A. Ramos .. 5 53

7.º Páreo — Às 16h. 45 — 1.600 metros NCr$ 1.300,00 — BETTING —
1—1 Manda-Chu. J. Ma. * 57
1 Dragão L. Corrêa . 1 57
1 Rio N. J. Pinto ... 3 57
2—2 Celso J. Pedro F. . * 57
3 Flattery A. Marçal 4 57
4 Hai-Só J. Reis .... * 57
3—5 Masaccio M. Silva .. * 57
6 Hippo J. Santa. 3 57
7 Maipu A. Ramos .. * 57
4—8 Rockmoy F. Pe. F. . * 57
9 Albião A. Ricar. .. 2 57
10 Dr. Osmane H. Vas. * 57

8.º Páreo — Às 17h. 20 — 1.200 metros NCr$ 1.300,00 — BETTING — AREIA — Ks.
1—1 Trucha M. Silva .. * 60
2 Diana J. Pinto .. * 52
2—2 Fidia A. Santos .. 2 50
2 Secret L. J. Portilho * 52
3—5 Frym F. Pereira F. . * 56
5 Cavada J. Queirós .. * 52
6 Belleville S. Silva 3 52
4—7 Happy M. J. Ma. .. * 56
8 Lady M. M. Acuña 1 52
9 Sheeto A. Ramos .. * 52

9.º Páreo — Às 17h. 55 — 1.200 metros NCr$ 1.100,00 — BETTING — AREIA — Ks.
1—1 Fabienne J. Pinto . * 54
2—2 Lady F. J. Queirós 2 54
3 Ana M. A. Fer. .. * 55
3—4 Palmos J. Brizola . 4 54
5 Fais M. A. Ricardo 1 57
4—6 Cambroeira A. Mar. * 54
6 Eulata A. M. Ca. .. 3 57

Manuel Silva retorna hoje, no dorso de Guarapema, com fome de vitória

Montarias e retrospectos para hoje

1.º Páreo — Às 20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Guarapema	56	*	M. Silva	2.º Ipirá	Osw. Coutinho	1.300	87"1/5	NM
2 Quanúsia	56	*	F. Pereira F.º	5.º Ipirá	G. Feijó	1.300	87"1/5	NM
2—3 Itinga	56	*	L. Santos	3.º Vasreio	J. J. Tavares	1.000	65"3/5	NL
4 Vale Sagrado	56	1	L. Correa	8.º Ipirá	J. Lourenço F.	1.300	87"1/5	NM
3—5 Dana	56	*	A. Fern. ap.	6.º Fass Bier	R. Costa	1.300	85"3/5	NL
6 Resk	56	*	B. Santos	8.º Ipirá estr.	E. Coutinho	1.300	87"1/5	NM
4—7 Vasqueiro	56	*	S. Cruz	10.º Ipirá	S. D'Amore	1.300	87"1/5	NM
8 Sapa	56	3	A. Ricardo	4.º Vareto	A. J. Soura	1.000	65"3/5	NL
9 Old Dalila	56	*	J. Borja	7.º Ipirá	F. P. Lavou	1.300	87"1/5	NM

2.º Páreo — Às 20h30m — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Drive-In	56	*	F. Pereira F.º	8.º Assuan	G. Feijó	1.800	119"3/5	AM
2—2 Disto	54	4	M. Silva	4.º Assuan	J. S. Silva	1.800	119"3/5	AM
3—3 Novamas	56	*	J. B. ap. 1	4.º Charnot	H. Tobias	2.200	148"	AM
4 Imp. Ricardo	57	1	P. Alves	7.º Charnot	D. Cassas	2.200	148"	AM
4—5 Djago	59	3	H. Vascon.	8.º I. Ricardo	A. Morales	1.900	127"3/5	AP
" Krivolo	54	2	J. Machado	6.º Assuan	S. Morales	1.800	119"3/5	AM
" Good Hound	57	*	J. Paulielo	U.º M. Juca	E. P. Coutinho	1.600	97"2/5	GU

3.º Páreo — Às 21 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Galgo Branco	56	3	S. Cruz	2.º Trempe	S. D'Amore	1.200	78"3/5	NM
2 Luthier	56	1	Não correrá	3.º Fass Flex	C. Pereira	1.300	85"3/5	NL
2—3 Estape	56	*	M. Carvalho	4.º Trempe	Z. D. Guedes	1.200	78"3/5	NM
4 Miss Eliete	56	7	O. F. S. ap. 2	5.º Escolha	B. P. Carvalho	1.600	99"3/5	GM
5 Bandit	56	5	R. C. ap. 3	U.º Trempe	M. F. Neves	1.200	78"3/5	NM
3—6 Drift	54	*	J. B. ap. 1	3.º Rudah	J. Attianese	1.000	64"3/5	NP
7 Don Querido	56	4	A. Ramos	6.º Trempe	F. P. Lavor	1.200	78"3/	NM
8 Casta Diva	54	8	L. Correa	U.º Ana Maria	J. W. Viana	1.300	86"3/5	NP
4—9 Atabor	56	6	P. Alves	4.º Fass Bier	A. Correa	1.300	85"3/5	NL
10 Precavida	53	2	C. Morgado	4.º Libérlio	E. Cardoso	1.200	79"	NU
11 Sabata	53	*	F. Pereira F.º	U.º Fass Bier	L. Benitez	1.300	85"3/5	NL

4.º Páreo — Às 21h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Massacre	57	6	R. C. ap. 3	2.º Voltio	J. Coutinho	1.300	84"1/5	NL
2 Batenzambá	57	2	L. Santos	6.º Voltio	J. E. Sousa	1.300	84"1/5	NL
2—3 Trempe	57	*	O. Cardoso	3.º Faster	G. Morgado	1.000	64"2/	NM
4 Don Bolonha	57	8	J. Gil	Estreante	Z. D. Guedes			
3—5 Caudilho	57	4	H. Vascon.	5.º Faster	S. Morales	1.000	64"2/5	NP
6 Araito	57	7	R. Penido	6.º Foggy-Day	I. Pinheiro	1.000	64"2/5	AM
4—7 Hunation	57	3	L. Acuña	4.º Faster	A. Araújo	1.000	64"2/5	NM
8 Barbizon	57	1	M. Silva	3.º Voltio	L. Tripodi	1.300	84"1/	NL
9 Largehetto	57	5	A. F. ap. 4	9.º Voltio	G. Ulloa	1.300	84"1/5	NL

5.º Páreo — Às 22 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Lone	54	*	B. Santos	1.º Elogio	S. D'Amore	1.300	87"	AP
" Birk	54	5	R. C. ap. 3	4.º Urutáu	Idem	1.600	107"1/5	AP
2—2 Don Rodrigo	57	3	A. Hodecker	1.º Banhoso	W. G. Oliveira	1.000	64"3/5	AL
3 Cheviot	54	*	C. Morgado	5.º Lieutenant	F. Abreu	1.200	76"2/5	AP
3—4 Efeso	55	4	J. B. Paulielo	1.º Bojudo	C. Gomes	1.300	87"3/5	AP
5 Levítico	54	2	R. Penido	8.º Barquito	E. Cardoso	1.600	100"3/5	AP
4—6 Pleno	56	*	L. Santos	11.º R. Caparty	H. Tobias	1.300	80"4/	GL
7 Tobaco Road	56	1	J. Santana	2.º Deléu	A. Correa	1.250	79"2/5	AP

6.º Páreo — Às 22h35m — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00 (Betting)

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 El Glorius	53	*	J. Reis	3.º Elmer	A. Morales	1.600	106"1/5	NM
2 Full-Cry	55	*	J. Santos	1.º Quazin	R. Carrapito	1.400	92"1/5	AL
2—3 Jangadeiro	55	2	J. Silva	2.º Havaí	M. Almeida	1.300	83"	NL
4 Cami	58	*	L. Correa	3.º Egis	J. L. Pedrosa	1.600	106"1/	NM
3—5 Elmer	56	*	J. Portilho	1.º Endeavor	G. Feijó	1.200	77"1/	AP
" Meloso	58	*	D. Moreira	3.º Charnod	Idem	2.200	148"	AM
6 Enibú	54	1	J. Portilho	U.º Elmer	J. C. Silva	1.600	106"1/5	NM
4—7 Seu Becão	50	*	A. Hodecker	6.º Elmer	W. G. Oliveira	1.600	106"1/	NM
8 Pacoca	56	*	A. Reis	4.º Havaí	A. Araújo	1.300	83"	NL
" Quenal	55	*	H. Vascon.	5.º Elmer	Idem	1.600	106"/5	NM

7.º Páreo — Às 23h05m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 (Betting)

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Quamásia	53	*	J. Borja	1.º Quaranta	R. Costa	1.300	84"1/5	NP
2 Alcio	54	*	J. B. ap. 1	2.º High Hills	J. Attianesi	1.600	103"1/5	NP
2—3 Digrafo	51	2	L. Correa	2.º Quatrin	O. Serra	1.600	103"1/5	NL
4 Ararangua	56	*	J. Reis	7.º Quatrin	G. Feijó	1.300	85"3/	NP
4 Manche	54	*	J. Marinho	4.º Funcionária	W. G. Oliveira	2.000	134"4/5	GL
3—6 Quantilo	53	*	J. Portilho	3.º Meloso	O. Pinto	1.600	108"	NP
7 Majesté	58	*	J. Machado	5.º Quatrin	F. P. Lavor	1.300	85"	NP
8 Iaquiou	55	1	J. Paulielo	6.º Dag	M. Tavares	1.200	78"3/5	NM
4—9 Galardão	54	*	F. Pereira F.º	2.º Judex	W. Aliano	1.200	78"3/5	NM
10 Conde E	53	*	M. Silva	6.º Judex	Osw. Coutinho	1.300	84"1/5	NP
11 Osogado	55	*	C. Morgado	3.º Quamásia	C. Morgado			

8.º Páreo — Às 23h35m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 (Betting)

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Resgate	56	*	A. Hodecker	2.º Itacolomy	W. G. Oliveira	12.00	79"3/5	AP
2 Sana-Mine	45	*	J. Portilho	2.º A. [illegible]	A. Morales	1.200	78"1/5	NL
3 Portofino	56	6	Não correrá	1.º G. de Paris	F. Abreu	1.300	85"4/5	NL
2—4 Carabranca	56	3	R. C. ap. 3	1.º D. Bleu	M. Tavares	1.300	87"4/5	NM
5 Balmain	56	8	P. Fernandes	3.º Itacolomy	C. I. P. Nunes	1.200	79"3/5	AP
6 Balestina	52	*	M. A. ap. 4	3.º Ana Lócia	O. Serra	1.200	78"1/5	NL
3—7 Redoxan	52	3	M. Silva	10.º Protofino	H. Cunha	1.300	85"4/5	NL
8 Macon	52	9	F. Pereira F.º	4.º Protofino	W.P. Meirelles	1.300	85"4/5	NL
9 Armadilha	54	7	Não correrá	3.º Ana Lócia	T. Garcia	1.200	78"1/5	NL
4—10 Luminador	56	2	A. Fern. ap. 4	8.º Quatapá	Al. Rosa	1.600	106"1/5	NL
11 Hully-Gully	54	1	O. F. S. ap. 2	4.º Itacolomy	N. Pires	1.200	79"3/5	AP
12 Decretal	55	4	J. Silva	U.º Lúea	M. Almeida	1.300	85"3/5	NP

LEMBRETES

Guarapema é retrospecto; volta hoje como fôrça novamente de M. Silva.

Itinga é rival de respeito; gosta da pista e distância.

Dana volta à condução de A. Fernandes com quem obteve um segundo lugar.

Não valeu a última corrida do Drive-In; é forte competidor novamente nesta turma.

Novamás e a parelha número cinco (só correrão dois dos três inscritos) são os adversários.

Galgo Branco é muito ligeiro e está bem situado no quilômetro.

Drift está em turma camarada e é especialista na distância.

Precavida fêz boa estréia vindo de Cidade Jardim com boa campanha; rival perigosa.

Massacre é o retrospecto, podendo vencer sem surprêsa.

Barbizon agora vai no bridão do M. Silva, havendo muita fé.

Hunation vem confirmando carreira, podendo dar trabalho aos favoritos.

Lone voltou correndo bem, sendo rival sério novamente.

Don Rodrigo ainda não levou o prêmio da última vitória; pode vencer hoje também.

Jangadeiro tem corrido com regularidade e livre agora do Havai tem chance de primeira.

El Glorius correu em um fôlego só a milha; com mais calma vai dar trabalho.

Elmer vai enfrentar os mesmos rivais com mais quatro quilos.

Alcio volta de cura e vai enfrentar rivais bem fracos, podendo vencer.

Galardão, pela última corrida é fôrça, pois brigou muito e fêz segundo.

Iaquiou volta depois de uma longa ausência: a turma não assusta, podendo vencer sem surprêsa.

Sana Mine obteve dois segundos lugares seguidos; está na vez para fazer a vitória.

Carabranca continua em ótima forma e é sério candidato à vitória.

Resgate, mesmo sentido, deu trabalho ao Itacolomy; tem chance novamente.

Ponto-de-Vista

Segundo o treinador Alcides Morales El Glorious tem sido corrido com certa precipitação, por Júlio Reis, mas a verdade é que o filho de Cáucaso é bastante irregular em suas apresentações, por suas próprias características, ora vencendo com relativa facilidade, ora correndo abaixo da expectativa do público e dos próprios responsáveis.

A última vitória de El Glorious, na Gávea, foi sôbre Juc-Jac e Pakori, em 1.400 metros, na pista de grama, também com Júlio Reis, que o tem conduzido nas últimas apresentações, e, é um jóquei de muitos recursos técnicos, bastante cancheiro mesmo, que precisa apenas de melhores oportunidades para se firmar definitivamente, no cenário turfístico carioca, tão desfalcado de valôres nos últimos meses.

Lone pode ganhar outra

O cavalo Lone reapareceu recentemente, ainda sem atravessar sua melhor forma, obtendo um expressivo terceiro lugar, mas logo na apresentação seguinte, se impôs a Elogio em 1.300 metros, no barro, bem pesado. Logo mais, ainda mais aguerrido, tem muita chance de vitória, com seu tamanho e direção enérgica do peão B. Santos, que o desencabulou, finalmente. Lone já poderia, mesmo, ter conseguido outras vitórias, não tivesse uma balda no início de sua campanha — derrubando jóqueis — e afugentando-os na hora do compromisso de montaria.

Djago volta bem descansado

Djago volta bem descansado e melhor enturmado, nos 2.100 metros da corrida de hoje, com regime trocado, do bridão de José Machado, para o freio de Haroldo Vasconcelos. O filho de Salomão é muito voluntarioso, podendo vencer sem qualquer surprêsa, ainda mais que leva o refôrço de Krivolo, que está, recuperando aos poucos, sua melhor forma física e técnica.

O perigo para Djago é, precisamente, a presença de Drive-In, que, com tôda sua irregularidade, é a fôrça real da competição, mesmo falhando feio na última. Êle e Disto, que é ligeiro, e deve tirar partido na competição, nos metros iniciais do percurso.

Manuel readquire prestígio

Manoel Silva, pernambucano da linha dura, um dos melhores largadores que a Gávea já possuiu, vai, aos poucos, readquirindo seu prestígio, com a transferência precipitada para São Paulo, e um retôrno um tanto melancólico. O próprio jóquei, parecia desinteressado da profissão, mas na corrida de domingo, ganhando quatro corridas, reviveu seus melhores dias, com a tocada que o fêz famoso nas pistas brasileiras. Quem lucrou foi o público e a própria entidade, no caso, o Jóquei Clube, que passou a ter mais uma atração para mostrar.

Jóquei homenageia Frederico

O Jóquei Clube vai homenagear domingo, o saudoso Frederico Lundgren, de cujo campo de criação saiu o mais famoso tordilho do país, Mossoró, primeiro ganhador do Grande Prêmio Brasil, em 1933.

Mossoró nasceu no Haras Maranguape, em Pernambuco, precisamente no campo de criação de Frederico Lundgren, que elevou muito a criação nacional. O clássico de domingo, reúne animais nacionais de 3 e 4 anos, e o último vencedor, foi Fragonard, do Haras São José e Expedictus, na temporada passada, com José Machado. Antes, já tinham vencido, El Piconero, do Rio Grande do Sul, e Devon, também do Expedictus.

Barroso dono da bola

E impressionante o prestígio de Albênzio Barroso em São Paulo, montando e ganhando o que quer. Era um jóquei de bons recursos técnicos na Gávea, antes de se radicar em Cidade Jardim, mas muito longe do que é no momento. Está milionário, com muito prestígio, apesar de conservar o mesmo traço que marca a sua característica de profissional: modéstia.

PALPITES

1.º Guarapema — Sapo — Quanúsia
2.º Djago — Drive-In — Disto
3.º Galgo Branco — Drift — Estape
4.º Massacre — Tenente — Barbizon
5.º Lone — Pleno — Don Rodrigo
6.º El Glorious — Jangadeiro — Seu Becão
7.º Alcio — Digrafo — Quantilo
8.º Resgate — Hully-Gully — Carabranca

Almir é maior dúvida do Fla para Dresden

Carlinhos vence Jaime na corrida mostrando estar em boa forma física

O atacante Almir, ainda sentindo dores no joelho, é o maior problema do técnico Renganeschi para o jôgo de estréia da excursão, em Dresden, na Alemanha Ocidental, domingo, ficando resolvido que Fio será o seu substituto, caso o titular não se recupere em tempo.

Como faz em tôda excursão do clube, Renganeschi está propenso a promover um rodízio entre os goleiros, pois entende que um revezamento é bastante útil para movimentar Marco Aurélio e Valdomiro, sendo que êste último está quase recuperado da contusão no dedo mínimo da mão direita.

Zézinho

Ademar recuperou-se da contusão na perna e vai jogar em Dresden. A equipe para a primeira partida deverá ser escalada com Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Ademar, Almir (Fio) e Rodrigues.

O atacante Zezinho vai treinar diàriamente na Gávea para se recuperar fisicamente, pois, assim que a chapa radiográfica comprovar a formação do calo ósseo, êle poderá viajar e se incorporar à delegação, que, no dia 8 de julho, perderá Ademar e Rodrigues, dois atacantes convocados para a Seleção Carioca.

Roteiro

A estréia será domingo, em Dresden, na Alemanha. Os demais jogos serão: Moscou, a 26, e Leningrado, a 29; 4 de junho, em Budapeste, contra Ferencvaros, clube de Florian Albert; 14, em Barcelona, contra o Barcelona; 17, em Valência, contra o Valência; 21, em Madrid, contra o Atlético; 24 e 26, Torneio de Zaragoza, contra o Zaragoza, Internazionale, de Milão e o Benfica, de Portugal; dia 26, nas Ilhas Canárias, contra o Las Palmas; e finalmente, em Portugal contra o Futebol Clube do Pôrto e o Sporting.

DOENÇA DA MÃE PRENDE RODRIGUES

O Flamengo passou a viver um problema inesperado com o seu ponta-esquerda, Rodrigues, o qual chegou à Gávea ontem bastante acabrunhado e triste com o estado de saúde de sua mãe, que está internada em um hospital para ser operada. Em vista disso, o jogador chegou a se confessar impossibilitado de viajar logo mais com a delegação, alegando intranquilidade emocional.

O Vice-Presidente interino Flávio Soares de Moura tomou conhecimento do problema e prometeu contornar a situação com a máxima brevidade, declarando, mesmo, que Rodrigues acabará viajando às .... 16h45m pela *Scandinavian Airlines System* com a delegação do Flamengo. O outro problema, de Murilo, foi solucionado com o zagueiro pagando cêrca de NCr$ 2.500,00 ao Impôsto de Renda.

Rodrigues

O caso Rodrigues é apontado pelos dirigentes do Flamengo, como dos mais humanos, pois o jogador, bom filho que é, há muito tempo se preocupa com o estado de saúde de sua mãe. Antes da partida com o Corintians e mesmo antes do Fla-Flu, o jogador confidenciou a amigos a sua intranqüilidade emocional e, inclusive, quase ficou de fora da última partida.

Solteiro, residindo no Lins e Vasconcelos, na casa que comprou com as luvas pagas pelo clube quando de sua profissionalização, Rodrigues explicou o caso com franqueza e situou o problema da seguinte maneira: só poderá viajar se a sua mãe tiver alta. Caso contrário, não poderá abandoná-la num momento em que ela mais necessita de apoio, tanto moral como material.

Solução

O Vice-Presidente Flávio Soares de Moura entendeu perfeitamente o drama vivido pelo jogador e prometeu conversar com êle, hoje, apresentando a seguinte solução: Rodrigues poderia viajar, tranqüilo, que êle, Flávio Soares de Moura, vai cuidar com desvêlo da internação de sua mãe, acompanhando o atendimento médico e se responsabilizando pelas despesas eventuais. Tudo ficará resolvido hoje, antes do embarque.

Murilo paga alto

Outro problema foi solucionado ontem, qual seja o de Murilo, que estava em débito com o Impôsto de Renda e até então não obtivera certidão negativa. Ontem, mesmo, lamentando muito não poder resolver o assunto de outra maneira, o zagueiro desembolsou NCr$ 2.500,00 dos NCr$ 5 mil que havia recebido do Flamengo para a renovação do contrato e foi pagar ao fisco.

O fisco também tirou algum dinheiro de Almir, o qual, como Murilo, estava devendo ao Impôsto de Renda. Desta forma, os últimos problemas foram solucionados, com "choradeira".

Contratos

O lateral-esquerdo Leon deverá renovar, hoje de manhã, o contrato que vai expirar dia 30. As bases não foram totalmente combinadas, mas o jogador foi sempre acessível e não vai criar caso, devendo assinar por NCr$ 15 mil de luvas e salários de NCr$ 350,00, com a promessa de ser aumentado para o salário-teto, NCr$ 500,00, assim que cumprir 5 partidas consecutivas no time de cima.

O contrato de Osvaldo também vai acabar no mesmo dia, mas o ponta-esquerda já avisou que aceita viajar e resolver a renovação durante a excursão com o Supervisor Flávio Costa.

Murilo mostra estar preparado para saltar sarrafos

FLA LEVA MATERIAL PARA MOSTRAR RIO

A delegação do Flamengo, levando farto material de propaganda e também de divulgação do turismo brasileiro, viaja hoje, às 16h45m, pela SAS, com destino à cidade alemã de Dresden, onde vai começar domingo, uma excursão de 40 dias, na Europa e faturar cêrca de NCr$ 70 mil, líquidos.

Um cinegrafista da Companhia Luís Severiano vai acompanhar a delegação para filmar os jogos do Flamengo, na Alemanha e na Cortina de Ferro, e para a propaganda do Flamengo foram impressos 5 mil cartões coloridos em ektacrome, com a foto da equipe e um texto em inglês, falando sôbre os feitos do clube e suas tradições.

Mais popular

A excursão do Flamengo, além de sua finalidade esportiva, tem por objetivo, ainda, a divulgação do turismo brasileiro. Nos cartões está alguns esclarecimentos sôbre os principais pontos turísticos do Rio, com o título "Visite o Brasil" e "Vá conhecer o clube mais popular, o Flamengo".

A chefia da delegação leva, também, 5 mil flâmulas, quase 50 galhardetes, algumas camisas rubro-negras extras, para presentes, e muitas fotografias.

Código disciplinar

O regulamento e normas disciplinares já foram datilografadas com cópias e entregue a cada membro da delegação. O pedido do Supervisor Flávio Costa é o de que todos representem bem o futebol brasileiro.

Uma reunião no Departamento de Futebol, ontem, entre o Vice-Presidente Flávio Soares de Moura, o Supervisor Flávio Costa e o Presidente Veiga Brito definiu, por fim, as diárias e os "bichos". Cada integrante ganhará 6 dólares de diária e os "bichos" serão de 60 dólares, em caso de vitória, e 30 em caso de empate.

Palestra

O técnico Renganeschi reuniu os jogadores no centro do campo antes do individual de ontem e definiu sua orientação no comando da equipe, durante a excursão, sem abordar a propalada contratação de Oto Glória na volta da delegação.

O preparador físico Eitel Seixas comandou 15m de individual leve. Ademar, que chegou de São Paulo — onde fôra se despedir de familiares, liberado pelo clube — chegou depois do individual e treinou à tarde, ao lado de Fio. Almir enganou-se com o horário e apareceu à tarde, na Gávea, dizendo ter resolvido o problema do impôsto de renda.

Uniforme

O Sr. Flávio Soares de Moura despediu-se ontem, dos integrantes da delegação, abordando as normas disciplinares a serem seguidas durante a excursão.

À tarde, um grupo de jogadores compareceu à Loja Temper, da Rua Ouvidor, e experimentaram pela última vez o uniforme. Foram atendidos pelos gerentes Samuel e Teles e, depois dos testes finais, a Temper prometeu entregar o uniforme na Gávea, além de bolsas. O ônibus sairá da Gávea, às 14h30m, para levar os jogadores ao Galeão.

Delegação

A delegação que segue hoje, é a seguinte: Flávio Costa, chefe; Aristóbulo Mesquita, assistente; Eitel Seixas, técnico diplomado; Renganeschi, treinador; Hélio Rocha, do "Correio da Manhã", jornalista; Dr. Célio Cotecchia, médico; Luís Luz, massagista e roupeiro; e os seguintes jogadores: Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Ditão, Paulo Henrique, Carlinhos, Pedrinho, Américo, Almir, Ademar, Rodrigues, Valdomiro, L e o n, Jarbas, Osvaldo, Nelsinho, Itamar e Fio.

GUNNAR FOI A MADRI PARA TRAZER OTO

A informação de que o Vice-Presidente Gunnar Goransson viajou na frente da delegação para passar em Madrid e contratar Oto Glória, foi transmitada ao Presidente Veiga Brito pelo Conselheiro Hilton Santos, durante a reunião do Conselho Deliberativo, e o dirigente máximo admitia a notícia como verdadeira, apesar de frisar que ainda não tivera conhecimento oficial.

O técnico Renganeschi tem sua queda decretada para o retôrno da delegação, que coincide com o término do seu contrato, e os motivos de sua saída são os mesmos que o Sr. Gunnar Goransson alegou antes de viajar para a Europa, ou seja, falta de comando técnico e indisciplina, acrescidos da má campanha do time no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Críticas

O Conselheiro Hilton Santos chegou a pedir a intervenção no Departamento de Futebol na reunião do CD, ocasião em que fêz um relato minucioso da má campanha da equipe, citando detalhes do que considerou falta de comando técnico. Na tribuna, tendo ao lado o Sr. Veiga Brito, anunciou ter sido o Conselheiro do Presidente nos assuntos de futebol, porque achava que o principal era a classificação do time no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e que o Sr. Veiga Brito só não adotou suas sugestões de mudança do comando do futebol "porque sempre foi um bom môço e nessas horas o coração fala mais alto".

Informações de bastidores na Gávea, dão conta de acêrto financeiro com Oto Glória, na base de NCr$ 30 mil de luvas e salários de NCr$ 3 mil mensais, por um ano, o que dá ...... NCr$ 5.600,00 mensais. O Presidente Veiga Brito foi convidado pelo Sr. Vicente Calderon, do Atlético, para assistir os jogos do Flamengo, na Espanha, mas ainda não decidiu se vai.

ARÍLSON CONTUNDIDO DESFALCA FLA

O ponta-esquerda Arílson, dos juvenis do Flamengo, contundiu-se com gravidade no penúltimo minuto da partida em que sua equipe goleou o Madureira por 8 a 0, ontem, à tarde, na Gávea, e está ameaçado de ficar afastado do campeonato carioca da categoria, porque ao primeiro exame o Dr. Paulo São Thiago suspeitou de ter havido uma fissura em seu tornozelo esquerdo, o que, a se confirmar pelo exame radiográfico a ser tirado hoje, na Sociedade Espanhola de Beneficência, o forçará a uma longa inatividade.

Os diretores Júlio Bergalo e José Maria Khair mostraram-se bastante contrariados com o acidente ocorrido com Arílson, a quem consideram ótimo jogador e excelente rapaz. Agora, fazem votos que êle se recupere ràpidamente, ainda mais porque o Flamengo é líder do campeonato e procura reconquistar a hegemonia do futebol na categoria, perdida no ano passado, com o título conquistado pelo Botafogo.

Sapatão

O acidente com Arílson ocorreu aos 44 minutos do segundo tempo, quando o jogador sofreu uma pancada muito forte, no tornozelo, sendo carregado para fora de campo pelo massagista Luís Borracha. O local foi imediatamente imobilizado com gêsso, após os primeiros exames.

Outro jogador do Flamengo que se contundiu, mas sem a gravidade de Arílson, foi o zagueiro Sapatão, que, ao pular na cabeça com um zagueiro do Madureira, sofreu um hematoma no rosto e ficou caído durante alguns minutos, quando a partida chegava ao fim.

RIO, 18 DE MAIO DE 1967

Jornal dos Sports

rodízio

ênnio sérvio

O cambalacho, as jogadas baixas, a politicagem, os mexericos e mais as conversas de bastidores estão em ação pela sobrevivência dos homens da atual CBD. A ameaça ao grupo do Sr. João Havelange parte de São Paulo e nada melhor para controlar a situação do que se juntar aos paulistas, atendendo-se em tudo para que o estafe não seja abalado. Afinal de contas, os grandes interêsses, extra-esporte, as viagens-passeio dos "cartolas" não podem ser prejudicadas. Que se dane o esporte brasileiro, o futebol carioca e o!mineiro. O negócio é atender aos paulistas que a fôrça vem de lá.

Zezé Moreira como Supervisor da Seleção Brasileira é uma medida mais do que justa. Haverá alguém melhor do que êle para o cargo? Aimoré Moreira, como seu irmão, deu provas reais do seu conhecimento futebolístico dirigindo o Palmeiras no atual Gomes Pedrosa, como já o havia feito quando do bicampeonato mundial de 62, no Chile. O chefe para a nossa seleção não pode ser outro que não o Sr. Paulo Machado de Carvalho, o supersticioso da roupa marron. Mas tudo isso só agora quando os paulistas ameaçam derrubar a cúpula e promover a libertação do esporte nacional, vem à baila.

Para tentar a conquista do tricampeonato o chefe não servia; o técnico tinha que ser mesmo o "Gordo Feola", muito embora Aimoré tivesse o mérito do bi, o preparador-físico foi arranjado pelo Presidente Havelange, muito embora não lhe faltassem qualidades como Professor de Educação Física, mas sim a sua falta de vivência no futebol. A reação tem que vir de pronto. A situação é insustentável para o esporte brasileiro, às vésperas de nôvo vexame nos Jogos Pan-Americanos. O Ministro da Educação já revelou mais de uma vez a disposição do Govêrno Federal em emancipar o esporte amador, através da Loteria Esportiva, mas antes da sua criação ou junto com ela é preciso definir a situação: tirar o amadorismo das garras da CBD e tratar o futebol de maneira independente, como negócio e meio de vida para muitos, o que é a realidade.

A seleção brasileira de basquetebol estará empenhada, a partir do próximo dia 27, no Uruguai, na tentativa de conquista do tricampeonato mundial. E para isso o técnico Kanela vem movimentando seus jogadores há mais de um mês, depositando em Amauri e Vlamir, a dupla mais famosa do basquetebol brasileiro, grande parte de suas esperanças.

na área alheia

léo d'ávila

chance do abismo

É uma satisfação a gente ler "Na Grande Área", do Armando Nogueira. É um poeta. Suas imagens têm sempre qualquer coisa de inesperado e abismal. Vejam só êste texto precioso:

"O papel do Rio nesse campeonato centro-sul não poderia ter sido pior: as grandes potências da Guanabara só não ficaram atrás do Ferroviário, do Paraná. Uma vergonha, uma vergonha. Mas, como o homem, por menos responsável que seja, acaba aprendendo a tirar partido da adversidade, vamos confiar em que os cartolas do futebol da Guanabara agarrarão a chance do abismo para consertar erros velhíssimos".

Um reles cronista usaria em suas imagens, têrmos chulos como o cano e a tubulação. O nosso brilhante confrade emprega logo abismo, de maneira inédita nas literaturas de todos os povos e de todos os tempos: *chance de abismo*.

Avaliem, por exemplo, Silva Jardim, que foi tragado por um abismo, isto é, uma fenda aberta a seus pés, junto à cratera do Vesuvio, onde a temperatura ambiente é acima de 5.000 graus e acudisse o Armando Nogueira a lhe gritar, caso existisse naquele tempo:

— Silva Jardim, agarre a chance do abismo!

Ou então um alpinista, que, ao se aproximar do cimo do Everest, caia numa daquelas fendas de profundidade superior a 6 mil metros. Contempladas do alto, com o observador plantado na neve sólida, são um deslumbramento, de uma tonalidade azul-celeste.

No exato momento em que o alpinista começa a ter consciência de que algo de mau lhe sucede, Armando Nogueira lhe grita a bordo de um dêsses supersônicos em construção nos Estados Unidos:

— Não esqueça a chance do abismo!

Esses são devaneios de um humilde escrevinhador. O nosso querido Armando é poeta e os poetas têm uma visão iluminada das coisas.

o inventor do futebol

Achiles Chirol cita uma frase textual de Zezé Moreira sôbre o infefável Martinzinho:

"Frase textual de Aimoré Moreira, dita a mim, sôbre a declaração de Martim Francisco anunciando a vitória do Bangu por seis a zero: "Êle já inventou o quatro-dois-quatro e o quatro-três-três, acho que até o futebol é invenção dêle" — Martim — agora sou eu quem digo — cometeu pecado mortal em futebol, onde ninguém pode afirmar que vence, menos ainda de quanto".

É, mas como diria o Fio, o irrequieto técnico e "sortudo". Pelo menos tem esperteza bastante para saber que os nossos cartolas são ainda mais instáveis do que êle. Grande parte da crônica esportiva o leva a sério. Não admira nada que êle se tenha apresentado ao coronel Eusébio de Andrade como o próprio inventor do futebol.

Conseguiu impunemente desfazer o trabalho sério de Gonzales à frente do quadro bangüense.

Avaliem o estado de espírito dos craques alvirrubros ao deixarem o Estádio Mário Filho, vencidos de dois a zero, sabendo que a sua torcida esperava uma vitória de seis a zero, graças às bravatas de seu técnico.

O "inventor do futebol" tem um grande trunfo: sabe que, a qualquer momento, pode tomar um avião em busca de novas aventuras. E tem por outro lado, a certeza de que, quando lhe apertarem as saudades dos amigos brasileiros, não lhe faltará um grande clube, de braços abertos, à sua espera.

fraternidade

O leitor pode escolher entre duas emoções: rir às gargalhadas ou chorar de emoção, ao ler a declaração conjunta de responsabilidade dos presidentes das Federações carioca e paulista:

"Os presidentes das Federações Carioca e Paulista de Futebol, reunidos na sede da CBD, reiteram os seus propósitos, manifestados no Iate Clube do Rio de Janeiro, em 29 de abril último, de se reunirem antes do dia 28 do corrente, quando a Federação Carioca de Futebol fará o seu pronunciamento oficial sôbre o anteprojeto do nôvo calendário nacional para o futebol, apresentado pela Federação Paulista.

Reafirmam, no entanto, desde já, a inabalável determinação de preservar em tôda a sua plenitude a fraterna convivência que tem regido as relações entre as duas federações e seus filiados, como única base capaz de proporcionar o desenvolvimento e o progresso, por todos desejados, do futebol brasileiro".

Como é fugaz a memória dos homens, pelo menos a dos cartolas do futebol. Mendonça Falcão, há pouquíssimos dias trovejava diatribe, ameaçando os cariocas de represálias tremendas. Milagrosamente, encontrou reação à altura. Virou-se então contra os cronistas, a quem acusou das piores coisas. Depois disso tudo, chega à Guanabara como a encarnação perfeita da Pomba da Paz, tendo o cuidado de impor o seu ponto de vista.

E aí, convence o senhor Otávio Pinto Guimarães a assinar aquela inacreditável declaração.

Hoje, Mendonça Falcão é só êste. Poderia ser um segundo Pacheco, a notável criação de Eça de Queirós, se não fôsse uma pequena circunstância: o Pacheco falava pouquíssimo e Mendonça Falcão fala mais do que um papagaio depois de tomar um porre.

Verdade é que Mendonça Falcão pode falar impunemente: tem os jornalistas que são seus solícitos *copy-desks*.

juventude JS

antônio cláudio

Essa rapaziada simpática, caracterizada pelo inseparável chapéuzinho prêto, com um sorriso, comercial às pampas, nas fuças são os componentes do "Os Lordes". Da esquerda para a direita, temos Pinduca Liquidificador, que arranha o contrabaixo e se mexe mais que a Glady Ibanez, aquela dançarina de rumba que atuava no "Fred's; Paulinho Rigatoni Espageti, gourmet do conjunto, que dá cada surra na bateria que mais parece estar malhando um judas; Carlota Múmia Santificada, que se mexe menos que preguiça em feriado nacional, depois das cinco horas da tarde, solista nauseabundo que arrepia o cabelo das fãs com os agudos de sua infame guitarra; Gilbertinho Garganta Milionária, o mais serelepe de todos, soprador de saxofone, êste instrumento "obsoleto e ridículo", segundo o Rossini Pinto; e o Claudinho Mais Cego Que Nós Todos, guitarra de base das mais graves dêste Brasil de céu de anil. Esta rapaziada quando se junta, manda a amior lenha, um pêso tão grande que quase afunda o lugar onde está tocando. Quem duvidar que os assista na Tupi, sábado, às duas e meia da tarde.

camera zero

Nosso agente número dois mil seiscentos e cinqüenta e quatro ia passando pela Rainha Elisabete, segunda-feira à tarde, desfilando um elegantíssimo terno Cardim que êle mandou vir diretamente de Cascadura, quando ouviu um psiu vindo acima de sua cabeça. Ao se dignar a se virar para saber quem lhe chamara, qual não foi sua surprêsa ao ver o Leno pendurado em sua janela. Atendendo ao seu chamado, subimos à sua mansão. O mordomo nos atendeu à porta e nos indicou os aposentos do seu amo. Lá fomos encontrar o Leno a dedilhar uma lata velha que êle insiste em chamar de violão, a cantar suas últimas composições. Depois de desfilar várias de suas composições, tôdas com tema de apaixonado, ofereceu-nos um scotch e nos despedimos.

Após um longo e árduo trabalho, nosso dedicado agente descobriu a musa inspiradora de todo aquêle rosário de músicas. O nome é Marilena.

tema

Tem certas coisas nessa vida que não me entram na cabeça nem com martelada. Coisas fora de propósito, completamente sem justificativa ou explicação. Uma delas é a proibição da entrada em boate de pessoas entre dezoito e vinte e um anos.

Ainda se admitiria que certas casas de baixa categoria fôssem vedadas a êste público, mas casas como o "El Cordobés", "Le Bateau", "La Cage", "Jirau", "Zum-Zum" e tantas outras de classe e categoria reconhecidas, nada podem trazer de ruim para um jovem de dezoito anos.

Se alegarem que é a bebida, não fará sentido, pois qualquer maior de dezoito anos pode beber até emborcar em qualquer bar; a iluminação também não pode servir de argumento, pois qualquer cinema é mais escuro, e nem por isso é proibido para menores. O que há é um amor à estática; já que se convencionou que boate é para maior de vinte e um anos, não vamos mexer. Sinceramente, isso é uma vergonha para uma cidade como o Rio de Janeiro, que se vangloria de estar na vanguarda em têrmos de civilização e adiantamento cultural. Belo Horizonte, capital da tão gozada Minas Gerais, bêrço do conservadorismo, permite a freqüência a maiores de dezoito anos.

A falta de senso é tão grande que chega a ser ridícula.

Será que o Govêrno do Estado não vê que o turismo poderia ser uma das grandes fontes de divisas do Rio? Será que o Govêrno concorda que a vida noturna é necessária a qualquer cidade de turismo? Será que êles já perceberam que a noite carioca está cai-não-cai?

Se perceberam, não enxergaram a solução. Os jovens entre dezoito e vinte e um anos poderiam sustentar a noite carioca. Há uma enorme quantidade dêles, muito mais do que o público adulto. No entanto, são obrigados a freqüentar as domingueiras dos clubes se quiserem ter um lugar para dançar com a namorada.

É preciso abrir os olhos desta gente e fazê-la perceber o que a noite e o próprio Rio estão perdendo. Não há defesa possível para tal decreto que regulamenta a freqüência de boates.

Se os donos de casas noturnas se unirem nesta luta, muito breve esta cidade terá atingido mais um grauzinho de civilização.

Este boa-pinta aí é o Robert Livi, argentino, radicado no Brasil há cinco anos, tendo mais dezoito do que os anos que aqui já passou, dono de um impala 65 e de uma tremenda mansão na Barra, sem contar com a voz e o cabelo, negro como as noites de racionamento. Seu tipo preferido são as louras, mas nem por isso dispensa as morenas. Depois do sucesso de "Cália", o gringo está esperando a vez para lançar um compacto na praça com duas músicas de Paulinho dos Lordes.

Ronnie Von não pára. Está preparando um lançamento especial para o "dia dos namorados". E "A Praça" continua vendendo caminhões de discos. Esta foto é uma colher de chá para as fãs. Vá ser bonito assim, no inferno, cabra da peste...

eu sei e você sabe

Vejam o que faz a precipitação, visando o lado comercial e esquecendo o artístico. Na época em que Trini Lopez era o maior cartaz do iê-iê-iê no mundo inteiro, apareceu um rapazinho com uma excelente voz e dono de um tipo alegre e simpático. Mas acontece que alguma cabeça genial decidiu que era magnífico lançá-lo como uma imitação descarada do Trini Lopez, a começar pelo nome, Prini Lopez. E o rapaz vendeu horrores, inclusive iludindo muita gente que levou Prini por Trini e Lorez por Lopez. E foi aparecendo no "Jovem Guarda", ainda um embrião do programa de sucesso que é agora. Mas acontece que a Excélsior lhe ofereceu um contrato com mais quinhentos contos do que a Record. E lá se foi e Prini para a Excélsior. O Roberto estourou com o "Que Vá Tudo Pro Inferno" e o Prini ficou a chupar os dedinhos, pois, não deu certo o negócio com a Excélsior e êle ficou sem um nem outro. Mas, isso tudo vem a propósito da excelente apresentação do Prini no último "Jovem Guarda".

O Roberto deu uma senhora fôrça ao "Lenheiro" e o menino abafou. Esta volta do Prini é muito boa, pois êle e um dos elementos de melhor qualidade do iê-iê-iê nacional. Êle sabe mexer com o público. Faço votos que êle venha alcançar o lugar que lhe é devido, mesmo pagando o tributo de ter que carregar êste nome idiota pelo resto de sua carreira.

"Francis Albert Sinatra e Antônio Carlos Jobim", ao contrário do que andam dizendo, alcança o 8.° lugar no Hit Parade dos Estados Unidos. E a gravação de "Somothing Stupid", com sua filha Nanci Sinatra atinge o primeiro lugar na Inglaterra. Ninguém pode com êste homem!

Marlene Cavalcânti é meio metro de pernambucana que veio diretamente do "Ricifi" pro Rio, sem pagar taxa alfandegária, e anda fazendo sucesso por aí com a sua gravação para a Copacabana "Sou Como Sou". A menina é protegida do Messias, e, com uma fôrça dessas deve ir para a frente rápido.

No quarteirão da Joaquim Nabuco que fica entre a Nossa Senhora de Copacabana e a Atlântica, existe um restaurante dos mais simpáticos desta cidade, por si só, já tão simpática. É o "Churrasqueto", ponto de encontro de todo o pessoal da TV Rio. O Leno, o Getúlio Côrtes e Os Lordes sustentam a casa sòzinhos; todos os dias restauram ali suas energias (moraram na rima?). O Lourenço trata todo mundo com luvas de pelica. Dá gôsto comer ali.

A Odeon nos dá um excelente presente, sem ser natal. É a volta do Trio Irakitan, aquêle mesmo que nos proporcionou excelentes interpretações e viu sua carreira bruscamente cortada pela morte de um de seus integrantes. Mas êles voltaram, com nova fôrça e nôvo repertório, onde estão incluídas as músicas "Guantalamera", "La Paloma", "Malagueña" e "Tema de Lara". O Lp vem melhor ainda do que os anteriores e acredito que êles reconquistarão seu lugar, mercê de sua interpretação e musicalidade inconfundíveis.

O simpaticíssimo Trio Esperança, depois do estrondoso sucesso da "Festa do Bolinha", lança um nôvo LP intitulado "A Festa do Trio Esperança". E a festa está nas interpretações de "A Vizinha do Lado", "Udi-Udi Pica-Pau" e a sensacional "A Feiticeirinha" versão de Georgy Girl, grande sucesso dos Seekers nos Estados Unidos.

Eduardo Araújo abafando com o seu compacto simpels, composto de "Vem Quente Que Eu Estou Fervendo" e "Coisa Linda", de sua autoria e Carlos Imperial. Dizem que esta última música faz até estátua dançar.

Os Rolling Stones, os maiores rivais dos Beatles, estiveram três semanas consecutivas ocupando o primeiro lugar das paradas norte-americanas com a música "Ruby Tuesday", sem mencionar as semanas em que estêve em segundo, terceiro e quarto lugares. Agora aparecem com "Have You Seen Your Mother Baby, Standing in the Shadow?". Quantas semanas ficará esta no primeiro pôsto?

Lançado na Espanha um compacto de Nara Leão, com as músicas "A Banda" e "Funeral de Lavrador". A Narinha anda ficando internacional, últimamente.

Maritza Fabiani acaba de gravar seu compacto na Polidor, onde nos dá duas melodias com a marca vibrante de música jovem: uma versão de Carlos Walace "Dê-me um Bitle de Presente" e "Leilão" de José Messias.

Trini Lopez gravou, em Londres, a música "Strangers in the Night". O excelente cantor, um dos reis do "môlho", prova que, quem tem valor, não cai do sucesso. Se êle não é mais o enorme sucesso que foi, é ainda uma fôrça na música jovem.

Os Brazilian Bitlez aparecem acompanhados de orquesta neste último Lp que acabaram de gravar para a Philips. E anunciam para breve uma música para estourar: "A Gata".

capítulo VIII

copa rio branco 32

mário filho

Era difícil explicar. "O senhor talvez não goste, doutor Rivadávia. O senhor compreende: eu sou inglês, o senhor é brasileiro". "E que tem isso?" Tinha muita coisa. "Fale Welfare, fale". Welfare abriu a bôca, baixou mais a cabeça. "Está bem, doutor Rivadávia. Eu tenho fé porque quase ninguém tem. O ambiente de desânimo que se formou aqui vai ajudar a gente". O brasileiro era assim. Se a Amea formasse um escrete, levasse o escrete com antecedência para Montevidéu, que sucederia? Ninguém pensaria em derrota, pelo contrário antes da Copa, todos os jogadores êstariam festejando a vitória. "Em 25, doutor Rivadávia, a CBD mandou um escrete muito bom a Buenos Aires para o sul-americano. Logo de entrada o escrete deu nos paraguaios. E aí, doutor Rivadávia, o senhor nem queira saber. Os jogadores facilitaram, andaram em cabarés, só acordaram depois da derrota contra os argentinos". "Eu me lembro" — disse Rivadávia. "Pois bem, doutor Rivadávia: então os jogadores deixaram de ir a cabarés, trancaram-se no hotel, e quase trouxeram o título de campeão para o Brasil".

"Eu compreendo onde você quer chegar, Welfare". "Se o jogador brasileiro não fôsse assim, doutor Rivadávia, naturalmente que eu preferiria uma porção de treinos". "Mas como êles é assim..." "Como êle é assim, eu gosto que os jornais metam o pau, que todo mundo fale em derrota". Rivadávia concordava com a cabeça. "Eu só tenho mêdo de uma coisa: e se os jogadores se deixarem influenciar pelo desânimo?" "Melhor ainda, doutor Rivadávia. Aliás, êles estão desanimados. Poucos admitem a hipótese vaga de uma vitória. Para a maioria, a derrota é certa. "E você acha isso bom, Welfare?" — Rivadávia sentiu um pêso no coração. "Pelo menos, doutor Rivadávia, os jogadores vão correr em campo, vão molhar a camisa, vão dar tudo. Se fôr possível a vitória, êles vencerão e vencerão sem saber que estão vencendo". Rivadávia alargou o sorriso. "Você tem razão, Welfare, você tem razão".

"Dá gôsto a gente falar com Welfare — Rivadávia voltou-se para Cabalero, Welfare tinha ido embora, os jogadores estavam descansando para o segundo tempo. — Veja a diferença, Cabalero. O Vinhaes chega, faz uma careta, diz que o ataque é fraco, eu quase me deixei contagiar pelo desânimo do Vinhoes, Welfare, não. Welfare colocou os pontos nos ii. Tôda vez que um escrete brasileiro teve a certeza de vencer, foi o diabo". "Welfare, porém — Cabalero empurrou o chapéu para o alto da cabeça — não pode dizer aos jogadores o que disse a você. Os jogadores ficariam ofendidos". "Claro, claro". — Rivadávia puxou o relógio do bôlso para ver que horas eram. Cinco e meia. "Eu preciso ir andando, Cabalero. De nada me adianta ficar aqui. Eu só vim para mostrar que me interesso pelo escrete. Sempre é bom a gente aparecer, mostrar-se aos jogadores". "Eu vou com você, Riva" — disse Cabalero. "E você, Irineu, fica?" — perguntou Rivadávia. Irineu ficava. "Eu ainda tenho de tomar uma porção de providências, doutor Rivadávia".

O único que não parecia cansado era Domingos. Domingos saiu do campo como tinha entrado. Tinoco quis saber o que é que Domingos arranjava para não molhar a camisa. "Eu? Nada". Tinoco piscou os olhos, encolheu o rosto em um riso nervoso. "Você tem fôlego de gato, Domingos". Nada disso. "Eu apenas deixo a bola correr por mim. Quem deve correr é a bola". "Se eu fôr fazer isso, me barram do time" — Tinoco continuava rindo, de olhos quase fechados. Domingos afastou-se, cadenciando o passo. A camisa, Tinoco viu, estava enxuta. A única camisa enxuta entre vinte e uma camisas ensopadas de suor. Válter chegava a respirar com dificuldade. Caiu sôbre um banco, nem tinha coragem de abaixar-se para desamarrar as chuteiras. Jarbas também. Com voz cortada, a cabeça de Jarbas parecia a cabeça de lagartixa ao sol, subindo e descendo, Jarbas disse: "Ânimo, Válter", ânimo, ânimo, era fácil de dizer. "Eu só queria saber de uma coisa: para que a gente vai a Montevidéu? Para apanhar? Se é para apanhar, não seria melhor ficar aqui?"

"Pois eu — disse Jarbas — prefiro ir assim mesmo. Pelo menos vou conhecer Montevidéu, o Estádio do Centenário". "E você — Domingos olhou para Válter — deixe de pensar em voz alta. Convença-se de que a gente vai a Montevidéu buscar a Copa Rio Branco". "Como?" — Válter levantou os braços, abriu as mãos, bateu com as mãos nos joelhos. "Você nem parece que venceu os uruguaios uma vez". "Aquela vez foi diferente, Domingos". — Válter não se convencia. "Domingos tem razão" — Leônidas veio caçoando. "O que é isso?" — quis saber Oscarino. "Eu me machuquei". "Domingos tem razão por quê?" — insistiu Válter. "Você não se lembra?" — Leônidas mostrou os dentes muito brancos, muito certos — Dorado fechou sôbre o gol, Domingos juntou com êle. Quando perto do gol, Domingos fêz girar o corpo, Dorado continuou correndo, foi balançar as rêdes sem bola nem nada". Domingos sorria, feliz, balançando a cabeça.

(Continua)

Harry Welfare

a vida como ela é

nélson rodrigues

uma senhora honesta

Era muito virtuosa e, mais do que isso, tinha orgulho, tinha vaidade dessa virtude. Casada há seis meses, com Valverde (Márcio Valverde), ouvia muita novela de rádio. E se, por coincidência, a heroína da novela prevaricava, ela não podia conter sua indignação. Dizia logo:

— Êsse negócio de trair o marido não é comigo!

Fazia uma pausa rancorosa. E concluía:

— Acho muito feio!

Vigiava as colegas, as vizinhas, sobretudo as casadas. Quando surpreendia um olhar suspeito, um sorriso duvidoso, vinha para casa em brasas. Perdia a compostura.

— Fulana devia ter mais vergonha naquela cara! Então, isso é papel? Uma mulher casada, com filhos! E até me admira!

Durante horas, não falava noutra coisa. Na sua irritação, acabava implicando com o marido. Valverde, metido num pijama listrado, tremia diante dessa virtude agressiva e esbravejante. Refugiava-se detrás da última edição, como se fôsse uma barricada:

— Fala baixo, Luci! Fala baixo!

— Fala baixo, por quê? Ora essa é muito boa! Afinal, estou ou não estou na minha casa?

— A vizinhança pode ouvir.

— Bolas pra você! Bolas pra vizinhança!

Valverde sofria de asma. Bastava o tempo esfriar um pouquinho; a umidade era um veneno para êle. E, então, passava mal, tudo quanto era brônquio chiando e o acometia o pavor da asfixia iminente. Sendo tímido, talvez a timidez decorresse de sua condição melancólica de asmático. Mirrado, com um peito de criança, uns bracinhos finos e longos de Olívia Palito — o pobre diabo não tinha a base física da coragem. Por vêzes, nas suas meditações, imaginava a hipótese de uma luta corporal entre êle e a espôsa. Embora mulher, Luci era bem mais alentada. E não há dúvida de que levaria vantagem esmagadora. A superioridade da môça, porém, não era apenas física. Não. O que a tornava intolerável e agressiva era justamente a virtude que a encouraçava. Como se sentia uma espôsa corretíssima, acima de qualquer suspeita, vivia esfregando na cara do marido essa fidelidade. Não passava um santo dia que não alegasse:

— Mulher igual a mim, pode haver! Mais séria, não! E duvido!

— Eu disse o contrário, disse?

— Não disse, mas insinuou!

— Oh, Luci!

Ela espetava o dedo no peito magro do marido, e explodia:

— Os homens são muitos burros! Não sabem dar valor a uma mulher honesta. Só te digo uma coisa: devias dar graças a Deus de teres uma espôsa como eu!

Não há dúvida: ela o tratava mal, muito mal mesmo; desacatava-o, inclusive na frente de visitas. Justificava-se, porém:

— Não sou de muito chamego, de muito agarramento, mesmo porque tudo isso é bobagem. Mas nunca te traí? Compreendeste?

Era funcionária pública, já que o marido ganhava pouco. Ia para a repartição cedinho. Para evitar equívocos, amarrava a cara. Andar de cara amarrada era uma de suas normas de mulher séria. Fôsse por essa ferocidade fisionômica ou por outro motivo qualquer, não tinha maiores aborrecimentos na rua. E não que fôsse feia. Podia não ser bonita, mas era cheia de corpo. E há, indubitàvelmente há, conquistadores que se especilizam em senhoras robustas. Por outro lado, enfurecia-se contra um simples olhar. Certa vez, no ônibus, um senhor, de meia idade, que ia no banco da frente, virou-se, uma duas ou três vêzes, durante os quarenta minutos da viagem. Luci perguntou, então, bem alto, para que todos ouvissem:

— Nunca me viu, não?

O cavalheiro, com as orelhas em fogo, só faltou se afundar no banco. Uns rapazolas, sem compostura, riram. E quando Luci chegou na repartição esbravejava:

— A gente encontra cada sem-vergonha que só dando com a bôlsa na cara!

Não sabia viver sem essa honestidade profunda. Um dia o vizinho veio bater na porta:

— D. Luci! D. Luci!

Apareceu, de quimono. Era o telefone. Admirou-se:

— Pra mim?

Veio atender assim mesmo. Era uma voz de homem: disse mais ou menos o seguinte:

— Aqui fala um seu admirador.

Antes da indignação, houve o pasmo:

— Como?

— Tenho pela senhora, uma grande simpatia.

Era demais! Apesar de estar na casa dos outros ou por isso mesmo, fêz tremendo escândalo:

— Olha seu cachorro, seu sem-vergonha! Eu não sou — ouviu? — quem você está pensando! E fique sabendo que meu marido é bastante homem para lhe partir a cara!

O anônimo, do outro lado, não perdeu a calma. Eliminou o tratamento de senhora e declarou simplesmente o seguinte, fazendo uso de expressões, as mais desagradáveis e chulas:

— Tu deixa de ser bêsta, porque tudo isso é conversa fiada, etc., etc., etc.

A família do vizinho, maravilhada regalava-se com tamanha virtude. Luci voltou para casa transpirando, mas na euforia de sua fidelidade. Nunca, como durante o telefonema, sentira tão inequivocamente a sua condição de senhora honesta. De noite, quando o marido chegou contou-lhe tudo. Valverde estava constipado e, pois, no pânico da asma. Ouviu, sem um comentário. Luci soltou a bomba, afinal:

— Desconfio de um cara.

— Quem?

Primeiro, vou apurar direitinho. Mas se fôr quem suponho, vou te pedir um favor.

— Qual? E ela:

— Você vai me dar um tiro nesse camarada!

— Eu? Logo eu?! Tem dó!

— Porque se você não der o tiro, te garanto que eu dou!

Sim, ela desconfiava de alguém. Há seis meses que, ao sair de manhã e ao voltar de tarde, um vizinho vinha para a janela assistir à sua partida e à sua chegada. Ora, desde que capacitara da própria honestidade, um simples olhar bastava para a conspurcar. Ela própria sustentava a teoria de que nada é tão imoral no homem quanto o olhar. E o vizinho em aprêço, sem dizer uma palavra, sem esboçar um sorriso, dardejava sôbre ela os olhares mais atentatórios. A coisa era de tal forma tenaz, obstinada e impúdica que Luci acabou pedindo informações sôbre o camarada. Soube de coisas incríveis, inclusive uma que a arrepiou: embora môço (teria seus trinta e poucos anos) vivia as custas de uma velha rica. Sofria desfeitas, humilhações da megera que chorava cada tostão. Mas o rapaz, com um estoicismo e um descaro impressionantes, suportava tudo, para não morrer de fome. E Luci, apesar de achar feio, horrível, êsse negócio de homem sustentado por mulher, teve uma pena relativa das desconsiderações infligidas ao sem-vergonha. Reagiu, porém, contra essa debilidade sentimental, porque enfim o rapaz estava nutrindo a seu respeito intenções desonestas, embora não expressas. Posteriormente, soube do nome do conquistador. Adriano. Era, como se vê, nome de vinho e, ao mesmo tempo, nome de fogos de São João. À noite, antes de dormir, e já na espêssa camisola, fazia comentários enigmáticos, cujo sentido Valverde não captava:

— Hoje em dia os homens não respeitam nem mulher casada!

Dizia isso diante do espêlho, repassando no rosto um remédio para espinha, que lhe tinham recomendado. O marido, quieto e esquálido na cama, no pavor permanente da asma, olhava de esguelha para a mulher. E calado fazia suas reflexões. Tinha um amigo que era traído da maneira mais miserável. Apesar disso ou por isso mesmo a mulher o tratava como a um príncipe. E sempre que voltava de uma entrevista com o outro, trazia para o espôso uma lembrancinha. Valverde quase invejava o colega. Ainda diante do espêlho, Luci prosseguia, indireta e sútil:

— Mas comigo estão muito enganados! Eu não sou dessas!

Calava-se, porque, evidentemente, não podia pôr o marido a par de suas atribulações.

No dia seguinte, ao passar, a caminho do ponto de ônibus, lá estava o conquistador de velhas. Foi ilusão de Luci ou êle entreabriu para ela um meio-sorriso sintomático. Ficou indignada, disse, entre-dentes:

— Que desaforo!

No ônibus, viajou preocupadíssima. Era óbvio que o miserável já não se limitava a uma admiração distante, quase respeitosa. Não. Apertava o cêrco. Durante todo o dia, no trabalho, ela se sentiu acuada. O pior foi na volta à tarde: o Fulano estava, na calçada, numa camisa-esporte, verde-claro, de mangas curtas. Pela primeira vez, Luci constatou que tinha braços fortes e bonitos, o que não era de admirar, dado que, aos domingos, o cínico jogava volibol de praia. Esta exibição deslavada de braços tornava mais patentes do que nunca as intenções de conquista. E só faltava, agora, uma coisa: que o rapaz lhe dirigisse a palavra. Se fizesse isso, Luci seria bastante mulher para lhe quebrar o guarda-chuva na cara. Finalmente, a môça apanhou uma gripe e resolveu ficar em casa.

O marido saiu, muito alegre, dizendo que ia jogar no bicho; senhora com não sei que animal e planejava o jôgo. Muito imaginativa, ela ficou cultivando as piores hipóteses, sobretudo uma particularmente eletrizante: de que o vizinho, aproveitando a ausência de Valverde, invadisse a casa. Podia ter passado a tranca na porta, mas não ousou. Às quatro horas da tarde, explodiu o inconcebível: um mensageiro veio trazer uma caixa de orquídeas. Nenhuma indicação de remetente. Luci tremeu. Pela primeira vez, em sua vida, compreendia tôda a patética fragilidade do sexo feminino, todo o imenso desampara da mulher. Diria ao marido? Não nunca Valverde apesar da asma, do peito de menino, podia dar um tiro no Casanova. Por outro lado, já admitia que o vizinho nutrisse por ela mais que um simples entusiasmo material. Quem sabe se não seria um amor? Grande, invencível, fatal? De noite, chegou Valverde, eufórico. Ao vê-lo, Luci teve um choque como se o visse, pela primeira vez: que figurinha lamentável! E não pôde deixar de estabelecer o contraste entre os bracinhos do marido e os do "outro". Valverde, quis beijá-la; ela fugiu com o rosto, azêda:

— Sossega!

O pobre esfregou as mãos:

— Ganhei no bicho!

Ela, nem confiança. Ligou o rádio; mas o seu pensamento estava cheio de orquídeas. De repente, Valverde, que fôra lá dentro, reapareceu de calça de pijama e a camisa rubro-negra, sem mangas que usava na intimidade. Fêz então a pergunta:

— Recebeste as flôres?

— Que flôres?

— Que eu mandei?

Empalideceu:

— Ah, foi você?

E êle:

— Claro! Ganhei no bicho e já sabe!

A alma de Luci caiu-lhe aos pés, rolou no chão. Fora de si, não queria se convencer:

— Foi então você? Mas não é possível, não acredito! Onde já se viu marido mandar flôres!

Êle com os bracinhos de fora, os bracinhos de Olívia Palito, insistia que fôra êle, sim, e explicou o anonimato das flôres como uma piada. Quando Luci se convenceu por fim, deixou-se tomar de fúria. Cresceu para o marido, já acovardado, e o descompôs:

— Seu idiota! Seu cretino! Espirro de gente!

Acabou numa tremenda crise de pranto. Sem compreender, êle pensou na espôsa do colega, que era infiel e, ao mesmo tempo, tão cordial com o marido!

parque de diversões

mister eco

essa homenagem fora do tom

Êste Brasilzinho amado — salve, salve! — tem coisas muito curiosas e engraçadas. Há, agora, um movimento para que seja concedida importante condecoração ao cantor Frank Sinatra, movimento êsse apoiado por cavalheiros assanhadíssimos pela evidência a qualquer preço. Os nossos homens de Govêrno estariam sendo enredados por êsses falsos mecenas, e não se estranhe que, à hora em que estas linhas estiveram sido lidas, a comenda já tenha sido dada.
Mas vamos aos fatos. A homenagem ao extraordinário artista norte-americano seria pelo disco recentemente lançado em todo o mundo, no qual o cantor interpreta canções de Antônio Carlos Jobim. Um acontecimento, sem dúvida, da maior importância para a nossa música e para o nome do Brasil no Exterior. É de se notar, entretanto, que foi a música de Antônio Carlos Jobim que despertou a atenção de Frank Sinatra para gravá-la. O nosso Tom nada lhe pediu, nada lhe implorou como outros compositores o fazem. Teve tão sòmente os seus méritos de compositor reconhecidos por um dos maiores cantores de todos os tempos, que não resistiu ao seu chamamento.

Claro que nos devemos sentir honrados com a gravação de Frank Sinatra. A hora, porém, de lhe testemunharmos o nosso reconhecimento passou há quatro anos. Foi quando Frank Sinatra gravou uma composição de autôres norte-americanos, na qual convida a que se beba o café do Brasil, em inestimável propaganda do nosso produto básico. Os nossos homens de Govêrno, os homens, principalmente, de mando no Instituto Brasileiro do Café, não tugiram nem mugiram, e, talvez, nem saibam da existência dessa gravação. Isso, sim, seria de justificar o crachá a Frank Sinatra, e, também, aos compositores da canção.

Desta vez, não. Se homenagens precisam e devem ser prestadas, sejam tôdas elas endereçadas a Antônio Carlos Jobim, o verdadeiro e legítimo motivador do disco, por fôrça de sua música. A êsse mesmo Tom que, há dois anos — saibam disso os que pretendem condecorar Sinatra — já tem nos Estados Unidos um excelente *long-play* de composições suas, em arranjos e pela grande orquestra de Nélson Riddle. Seria o caso de, a Nélson Riddle, por antiguidade ao menos, se dar também uma comenda.

Antônio Carlos Jobim é quem está a merecer a maior das nossas comendas. Mas, até agora, que se saiba, os homens do Govêrno não se dignaram sequer a enviar-lhe um telegrama congratulatório. É o Brasil!

E para o Tom, nada!

couvert

Eis os principais pontos do regulamento do Festival de Música Popular Brasileira, da TV Record. Os interessados prestem atenção, pois são bem diferentes do II Festival Internacional da Canção: 1) — qualquer autor pode inscrever-se com qualquer número de músicas; 2) — só serão aceitas músicas brasileiras, de qualquer gênero (samba, marcha, marcha-rancho, samba-canção, canção, frevo, valsinha, baião, maracatu, xaxado, chôro, moda de viola, bossa-nova; *iê-iê-iê não vale*); 3) — o concorrente deverá apresentar dez partituras para canto e piano, dez cópias datilografadas da letra, e uma gravação em fita magnética, com acompanhamento de orquestra, regional, conjunto ou violão; 4) — as inscrições estarão abertas em São Paulo, no dia 20 (sábado); na Guanabara, dia 27; nos demais Estados, de 1.º a 15 de junho; 5) — o concorrente não deve assinar, usar pseudônimo ou fazer qualquer sinal que o identifique; a identificação será feita após o julgamento, mediante o número da inscrição de cada um; 6) — para isso, o concorrente, no ato da inscrição, receberá uma ficha; 7) — serão selecionadas 36 músicas para apresentação no Festival, em setembro, 12 de cada vez; 8) — o primeiro prêmio será de NCr$ 25 000,00; mais NCr$ 25.000,00 serão distribuídos entre as quatro composições subseqüentes. De nada. *** De Ibrahim Sued: "O custo de vida vai baixar de três terços". Isso é muito bom, Ibrahim. Agora, sim, tudo vai ser de graça, não é? *** Custará quatro videofitas para a TV Excelsior de São Paulo a piscina que Sílvio Caldas terá em seu sítio de Atibaia, onde as masmas serão gravadas. *** Ronnie Von armando grande confusão em Goiânia porque um engraçadinho o chamou de "queridinha", enquanto lhe afagava as melenas. O pau comeu. *** O Jirau está exigindo dos seu frequentadores uma consumação mínima de dez mil cruzeiros antigos. Por isso, sábado último, o Jirau faturou três milhões e meio de cruzeiros. *** Barroso, porteiro do Mariu's Inn, fêz uma ponta no filme "Coração de Ouro", que está sendo rodado por Domingos Oliveira. Mas, como na cena o Barroso chama tôdas as mulheres de vigaristas, o dono do Mariu's Inn achou que isso poderia refletir contra a sua casa. O Barroso fêz a cena à porta do Pink Panther, onde o Kamoto, seu proprietário, topa qualquer parada. *** Raul Longras aplaudindo Maria da Graça na Adega de Evora. Cadê a babá? *** E no mais é o pronunciamento do sr. Joaquim Rollas, sôbre a volta do jôgo: "Tenho alergia. Não me falem nisso. O meu jôgo de hoje é a peteca, que pratico todos os domingos no Pôsto Seis, chova ou faça sol."

de ôlho na tevê

fernando lobo

nara ou uma caminhada segura

Êsse é mais um instante de Nara Leão. Mais um momento alto da cantora que viu tanta gente, que repetiu tanta música, que espiou a noite clara do Largo do Boticário, ainda ontem. Então meditam os outros que caminham o caminho da arte e se indagam porque tantas vêzes tropeçam.

É fácil apontar os segredos de Nara que pensando bem nem segredos são. O que ela sabe e faz muito bem é caminhar sem perda de tempo, sem gastar tempo de mais, sem muita ganância, mas não se fazendo ausente. E sempre mêdo grande o que uma estrêla imprime aos que estão em sua volta. Temem opinar sôbre seu repertório os que são da gravação, temem os que são da televisão palpitar sôbre seus vestidos ou sugerir uma apresentação ousada, temem os que querem ver mais de perto a estrêla, seja num clube granfino, ou numa associação modesta.

Aí Nara é mais Nara, pois não falta, não perde, não nega. Então se faz presente como criatura viva de canto e de coração. Então se faz inteira dividindo o que é dela, com o público que a elege. E existe como uma constante sem adotar o método da "estrêla difícil" da "temperamental" que foi moda em tempos de Greta Garbo. Então é bom realizar um trabalho com a presença de Nara, porque êle é lapidado para um caminho de mais perfeito, porque é ajudado e compreendido pela artista.

E uma artista é assim, a que se faz presente, a que não falta e mais que tudo a que não mistura o problema que é só seu com o esquema de profissional que deve cumprir. Agora ela está com um L. P. na rua que vende o que quer. Ela soube ouvir para a escolha das músicas e soube escolher entre os compositores melhores o que era do seu gôsto. Então: "Quem te Viu e Quem te Vê", de Chico Buarque é um sucesso que é seu, ao mesmo tempo que "O Circo", de Sidney Miller desponta como outra novidade aceita pelo público. Deve-se então dar a Nara o que é de Nara, que permite revelar a sua fórmula simples de ser estrêla sempre em subida reta e mais alta: basta não atropelar quem quer também, e não negaciar quando o trabalho se apresenta.

pelos canais

A TV Globo premedita uma verdadeira invasão de artistas estrangeiros para muito breve. Assim é que consta da lista de Válter Clark nomes assim: Nancy Sinatra, Melina Mercoury, Tom Jones e Harry Belafonte. *** Um nôvo lançamento, da TV Globo, será "Almas em Conflito", um programa que faz dos temas verídicos da vida de cada um uma apresentação teatralizada. "Almas em Conflito" vem calcado numa velha idéia que o rádio tanto explorou e que ninguém melhor do que Ghiaroni soube realizar. O êxito dêste programa depende da produção, e isso a Globo não está anunciando. *** Hoje é dia de "TV Um — Canal Meio". O programa já merece algumas inovações. O engraçado repetido, não marca ponto. Vai daí que as **parodias** dos anúncios já não são mais aceitas. *** Ficamos sabendo que marcou um grande êxito, o programa apresentado pelo professor Gilson Amado com quatro figuras dos "Alcoólicos Anônimos". Valia, portanto, repetir mais uma vez, outras apresentações, convocando elementos de outros núcleos cariocas. *** E para quem gosta de desenhos animados a TV Globo está prometendo uma nova série. Esperamos que seja também uma série **nova.** *** E vem também pela TV Globo (hoje só deu Globo, também as outras não mandam notícias...) uma nova série sensacional, filmada com uma hora de duração. A apresentação tem o título de: "Inferno no céu" e mostrará as batalhas mais sangrentas travadas no espaço. Coisa programada para os sábados depois dequêle terrível "telecatch". *** Mas, há de chegar o dia em que anunciaremos uma série de filmes alegres, comédias musicais, revistas, sem sangue, guerra, miséria que são o prato favorito de tôdas as nossas novelas.

ponte aérea

Hoje está chegando mais um "Fino da Bossa". A Record anunciando e louvando o Ibope que deu a esta apresentação 11 pontos acima. *** Vem por aí o filme "Grand Prix" que vai ser um sucesso. Nêle dois cantores famosos: Françoise Hardy e Yves Montand. *** Maria Pompeu deixou de ser "a môça do tempo?". Também deixou a Continental Marisa Alves de Lima. *** E Tuca tem muito o que fazer agora no Rio. *** E retifico: "A Família Trapo" veio para a TV Tupi. *** E enquanto aos poucos vai se esquecendo a música de Ari Barroso, Al Hirt grava o seu samba "Bahia" e mais ainda: Meditação de Tom e Vinícius, e "Desafinado". Isso num L. P. de nome: "Latin In The Horn". *** Muito bem, mas vamos mesmo ficando:

de costas

Para aquêle "Show da Tarde" da TV Rio programado para as 17,20, um punhado de filmes e desenhos, só para descarregar publicidade. E a 6 por ali também nos dá "Popeye", o superadíssimo

de frente

Pode acontecer sempre uma boa entrevista em "Dez no Nove", que aliás agora não são mais dez. Êsse heróico programa feito por môças, na maioria jornalistas traz sempre boa gente em boa apresentação: Ilcléa Duarte e Valda Menezes, dois pontos altos.

NARA LEÃO, seu disco vende mais, seu programa é mais visto.

música popular

torquato neto

estudantes dão "show"

Estudantes universitários aqui no Rio escrevem, aparecem, convidam para *show* em faculdades. Isso vem acontecendo há muito tempo e, se a gente dá uma espiada para trás, verifica que a Bossa Nova pràticamente 'nasceu' em apresentações para universitários. É fato corriqueiro a que os compositores e intérpretes de música brasileira estão acostumados e — mais — geralmente comparecem, como se diz, de bom grado...

E cantam de graça para os estudantes, porque sabem que êsse é o seu público, o público que consome seus discos, assiste aos seus programas de TV, canta a sua música. E tirante um ou dois medalhões que se acreditam auto-suficientes, os demais *gostam* realmente de fazer *shows* nas faculdades.

Os estudantes, rapazes geralmente de Diretórios Acadêmicos, aparecem timidamente, "nós estamos querendo fazer um showzinho com o pessoal de Música Brasileira", "gostaríamos de contar com sua presença", "sabe, o DA está se renovando e nós queremos fazer um movimento de Música Popular", etc., etc. São todos muito simpáticos e tambem por isso conseguem a "adesão" do pessoal. Mas eu estou escrevendo sôbre êste assunto, hoje, principalmente porque sei que esta coluna é lida por grande número de universitários interessados no assunto e, para quem organiza êsses showzinhos, preciso dizer o seguinte: *cuidem muito do som nos auditórios*. Tenho ido a algumas dessas apresentações e visto que a boa vontade de quem as promove não é bastante para que os resultados esperados sejam, realmente, atingidos. E se existem às vêzes outros motivos (desorganização, principalmente), o maior de todos é sempre o da qualidade, péssima, dos aparelhos de som. Estou querendo dizer que ninguém gosta de cantar sem ser ouvido e que público nenhum, por mais bonzinho que seja, gosta de ficar sentado para não ouvir o que algum está dizendo lá em cima, no palco.

E ouvir bem. O jeito "intimista" de muitos cantores fica prejudicado quando o som dos auditórios é fraco e aos poucos, com a repetição do problema, êles vão se negando — cheios de razão — a comparecerem a *shows* estudantis. É ruim, tanto para os cantores quanto para os organizadores. Não esqueçam isto.

várias

—— Estão abertas, no Conservatório Brasileiro de Música, as inscrições para um curso de Instrumentação e Orquestração, que será ministrado pelo Maestro Remo Usai. As informações podem ser conseguidas à Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

—— O último suplemento da Odeon tem elepês de Mário Genaro Filho, Trio Irakitan (cantando sucessos do repertório internacional...), Miltinho, Elza Soares e outros menos votados.

—— Por absoluta impossibilidade, não assisti ainda "Coronel de Macambira" espetáculo inaugural do TUCA carioca. As referências que tenho são as melhores, principalmente no que diz respeito às músicas de Sérgio Ricardo.

—— Informação colhida em três lojas do centro: os elepês de Nara Leão e Gilberto Gil estão entre os mais procurados da semana.

—— Maurício Einhorn, o excelente gaitista, vai participar também do *show* de Eliana Pitman e Erlon Chaves no Rui Bar Bossa. É uma boa notícia.

—— Romeu Nunes, em grande atividade, impulsiona e melhora a programação da Mocambo e da AU aqui no Rio.

—— E no mais, é que sábado próximo, na Faculdade Nacional de Engenharia, vai haver um *show* com a participação de Vinícius de Morais, Baden Powell, Quarteto Tamba e Maria Betânia. Olhem o som!

espetáculos

isabel câmara

cinema

abc do amor

A estréia de ABC do Amor está marcada para o dia 22, se não houver outro adiamento.

Primeira realização conjunta de três cineastas latino-americanos, êste filme contará três episódios diferentes — "O Pacto", de Eduardo Coutinho; "Mundo Mágico", de Hélvio Soto; "Noite Terrível", de Rodolfo Kuhn.

Eduardo Coutinho é o brasileiro, co-roteirista de "A Falecida" baseado na peça de Nélson Rodrigues e argumentista e diretor de "Cabra Marcado Para Morrer", além de participar como co-argumentista e co-roteirista de "Garôta de Ipanema".

O chileno Hélvio Soto é um dos nomes mais importantes do cinema do Chile, tendo recebido o prêmio da melhor curta-metragem no Festival de Veneza de 64 com "Yo Tenia Un Camarada".

Quanto a Rodolfo Kuhn, o mais velho dos três diretores é um veterano de cinema, responsável pelos filmes "Los Jovenes Viejos" e "Pajarito Gomez" êste último baseado na vida de Palito Ortega, uma es- [illegible] de Roberto Carlos argentino, recebeu o Prêmio Especial do Júri no Festival de Berlim de 1965.

"ABC DO AMOR" quer, principalmente, tentar uma integração maior do cinema latino-americano — por isso deu independência a cada um dos cineastas escolhidos para filmarem sua própria história — "O Pacto" contará a história de dois jovens, Mário e Inês, êle o tipo "Jovem guarda" e Inês a mocinha de formação puritana cuja família não admite o namorado; "Mundo Mágico" contará o drama de um diretor de tevê cujo maior interêsse é a política mas que tem de se submeter aos programas de astrologia que fazem sucesso — para fugir do problema lança-se em aventuras amorosas; finalmente "Noite Terrível" vai mostrar um noivo que toma consciência, às vésperas do casamento, da vida prosaica que o espera e da sua própria noiva, muito mais preocupada com a sociedade do que com o amor.

A fotografia de "O Pacto" o episódio brasileiro, é de Dib Lufti, produção de Marcos Farias e Leon Hirszman, música de Sidney Valssman. No elenco estão Vera Viana, Reginaldo Farias, Jorge Soares, Isabel Ribeiro (foto), Mário Petraglia, Virgínia Vale, Cláudio Macdowell.

JS internacional

ernesto senna

cinco reis e cinco coroas (IV)

durante cinco anos real foi dono do espetáculo

longo reinado

O goleiro era o argentino Dominguez, o beque central o uruguai Santamaria (o terceiro, em pé, da esquerda para a direita) e o ataque, agachado, com Di Stéfano, Del Sol, Kopa, Puskas e Gento. Neste time de 1960, Di Stéfano aparece como ponta-direita, mas para isso há uma explicação: Kopa não gostava de ser fotografado nessa posição, embora fosse obrigado, por fôrça contratual, a ser ponta. E tanto não gostava que um dia cismou e voltou a Paris.

O rapto de Alfredo Di Stéfano por membro da organização terrorista FALN, quando o Real Madri se encontrava em Caracas, em agôsto de 1963, participando de um torneio internacional, configurou o prestígio do clube e seu craque como também revelou a preocupação dos guerrilheiros venezuelanos de tirar partido dessa situação na consecução dos seus propósitos em forma de propaganda mundial. Muito diferente do que é comum, pois não foi exigido resgate, o rapto virou notícia e comoveu o mundo inteiro. Depois da libertação do jogador, os raptores anunciavam satisfeitos que os objetivos haviam sido alcançados.

Essa projeção do Real Madri, um ano após ter sido despojado de sua coroa pelo Benfica, traduzia uma série de triunfos memoráveis e de repercussão no futebol mundial. O Real tinha atingido uma posição de relêvo, através do futebol-espetáculo apresentado por um grupo de artistas, cujo ator principal era Di Stéfano — o homem que Don Bernabeu foi buscar em Buenos Aires para dar ao clube, depois de 20 anos de espera, o terceiro título na Liga. Em pouco tempo, estabelecia-se o absolutismo merengue e, por uma exibição, as quotas variavam de 30 a 50 mil dólares, "de acôrdo com a cara do freguês".

espetáculo

Todos os sonhos de Don Bernabeu, patrono e pràticamente o presidente vitalício do clube, começaram a concretizar-se desde o dia em que Di Stéfano, ainda com sua vasta cabeleira ruiva, estreou contra o Santander, no Campeonato de 53-54, com uma atuação decisiva na vitória de 4 a 2. O time entrava no compasso da espetaculosidade, goleando sem piedade, quando as defesas frequejavam.

O Barcelona levava sôbre o Real uma superioridade que as estatísticas não desmentiam. Mas, a reação dos merengues implantou "uma nova lei" na Liga e, nesta temporada, o Real alcançava o duodécimo título em pouco mais de 13 anos. Nenhum clube conquistou, em tão curto espaço de tempo, um número tão elevado de títulos internacionais. Além dos 10 títulos na Taça da Espanha, dos 11 na Liga, em 31-32, 32-33, 53-54, 54-55, 56-57, 57-58, 60-61, 61-62, 62-63, 63-64, 64-65 e 66-67, o Real tem mais seis Taças da Europa, de 55-56 a 59-60 — cinco anos de domínio absoluto — e em 65-66. Participou de mais duas finais do torneio europeu, em 61-62, quando foi batido pelo Benfica por 5 a 3 e em 63-64, quando caiu diante do Internazionale, de Milão, por 3 a 1. Antes disso, na VI Taça em 1960, o Real tinha sido eliminado pelo seu rival espanhol, o Barcelona, que se classificou para a final daquele ano com o Benfica. Também na Taça Latina, hoje extinta, o Real deixou sua marca, ganhando os títulos de 55 e 57. Foi campeão mundial em 1960, empatando de 0 a 0 com o Peñarol, em Montevidéu, e derrotando-o por 5 a 1, em Madri, mas no ano passado, não teve a mesma sorte, contra o mesmo adversário, que retribuiu a "humilhação" de 60, com 2 a 0, em Montevidéu e em "Santiago Bernabeu".

estrangeiros

Pelo Real Madri passaram, além de Alfredo Di Stéfano, "Lá Saeta Rubia" eleita pela torcida chilena numa tarde em que êle se exibia pelo River Plete, vários estrangeiros de cartaz, entre os quais três brasileiros, Canário, Didi, e Evaristo, que tinha sido a sombra de Kubala, nas fileiras do Barcelona. E também mais dois argentinos, Rial, ex-jogador do San Lorenzo, e Dominguez; os franceses Kopa e Muller, o uruguaio Santamaria, que viera do Nacional, e o húngaro Ferenc Puskas, a "estrêla" máxima do Honved e das seleções húngaras de 48 a 55.

O Real ganhou o título na Liga, em 66-67 e está capacitado a impor-se também na Taça da Espanha. Mas não ostenta evidentemente o ritmo daquela época, que acabou com o próprio Di Stéfano, cujos cabelos haviam sumido e êle se tornara uma autêntica "Seta Careca". E sem Di Stéfano e Puskas, que sustentaram até o fim o prestígio do time, o Real não teve fôrças para derrotar o Internazionale da Itália, sendo eliminado da atual Taça da Europa.

dois londrinos decidem pela primeira vez a taça inglêsa

O Tottenham Hotspur e o Chelsea vão decidir, no próximo sábado, em Wembley, na presença da Rainha Elisabete II, o título da octagésima-sexta edição da Taça da Inglaterra, que se disputa desde 1872, quando o Wanderers foi campeão, e apresenta, pela primeira vez em quase cem anos, dois finalistas londrinos.

Nesta temporada, o Tottenham tenta seu terceiro título, o que, em 95 anos, não foi conseguido pelo Chelsea. Outra particularidade é que, com a exceção da final de 1912, em que o Burnley necessitou de uma partida extra para vencer o West Bromwich Albion, a Taça tem sido decidida em 90 minutos de jogo.

ganhadores

Entre os 36 ganhadores da Taça, o Oston Villa aparece como o mais laureado, pois obteve sete títulos, seguindo-se na lista o Blackburn Rovers e o Newcastle United com seis; Wanderers com cinco; Wolverhampton, Bolton Wanderers, Manchester City, West Bromwich Albion, Sheffield United, com quatro; Everton, Sheffield Wednesday, Arsenal, Manchester United, com três; Tottenham Hotspur, Old Ethonians, Preston North End, Nottingham Forest, Bury e Burnley, com dois; Oxford, Engineers, Clapham, Carthusians, Blackburn O., Notts County West Ham, Liverpool, Bradford, Huddersfields Town, Cardiff City, Sunderland, Portsmouth, Derby County, Charlton e Blackpool.

No ano passado, o campeão foi o Everton, que não conseguiu passar das quartas-de-final. E, na Inglaterra, a Taça difere da fórmula espanhola ou portuguêsa, pois não tem jogos de turno e returno até à fase semifinal: quem perde vai sobrando. E foi o caso do Everton.

O Tottenham conquistou seus dois títulos na Taça em 1961, ao vencer o Leicester por 2 a 0 e, em 1962, ao impor-se ao Burnley por 3 a 1.

extra

Embora todos acreditem que a decisão será nos 90 minutos regulamentares, a Liga, prevenindo-se contra um possível empate, marcou o dia 23 para o desempate, ou seja, na véspera de um amistoso entre a Inglaterra e a Espanha, também em Wembley. Os mais otimistas estão vendo o Chelsea campeão, pela disposição dos seus jogadores, que estarão viajando a 23 para uma excursão pelas Américas.

A arbitragem do jôgo estará a cargo de Mr. Ken Dagnall, que estêve participando da Copa do Mundo de 66, auxiliado por Vincent James e Keith Gale.

Obdúlio, do Peñarol e W. Gomez, do Nacional, esperam a saída: é mais uma briga entre os velhos rivais.

nacional nasceu sem anglicismos

Na história do futebol uruguaio, o Nacional, que irá participar de um torneio, em Belo Horizonte, é o clube dos grã-finos — uma espécie de Fluminense — e "o mais nacional de todos", pois nasceu em 14 de maio 1899 da decisão de alguns estudantes universitários, ao contrário do seu velho rival Peñarol, antigamente denominado Central Uruguay Cricket Club, de acôrdo com o figurino inglês que marca a sua origem.

Começando por Domingos da Guia, campeão uruguaio de 1933, vários brasileiros passaram pelo Nacional, entre os quais poderiam ser citados Rodrigo (ex-jogador do Guarani, de Campinas, e depois do Fluminense), Jaburu, Henrique Frade e agora Célio, que deixou o Vasco da Gama e, como os três que o antecederam, está alcançando sucesso de goleador.

rivalidade

A rivalidade entre Nacional e Peñarol existe desde 1900, época do amadorismo que só terminou em 1930. Mas, a briga entre os dois é apenas nos campos de futebol, porque, fora dêles, "nunca houve família mais unida no futebol uruguaio".

Antes da construção do Estádio Centenário, em 1930, Peñarol e Nacional quase sempre "desabafavam suas mágoas" no velho campo do Parque Central, cuja capacidade é para 25 mil pessoas e, atualmente, serve de palco para jogos de pouca expressão ou para treinos do Nacional.

Nestes 36 anos de profissionalismo (desde 1931), o Nacional já conquistou 18 títulos: 1933 — 34 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 46 — 47 — 50 — 52 — 55 — 56 — 57 — 61 — 63 — 64 e 1966. O penta de 39 a 43 é o argumento da sua torcida contra a do Peñarol que foi, também, 18 vêzes campeão e tenta, nesta temporada em andamento, igualar-se ao seu grande adversário de gloriosas jornadas em mais de meio século de futebol uruguaio.

campeões

Tal como o Peñarol, também o Nacional tem dado muitos jogadores para a "Celeste", inclusive campeões mundiais como Andrade, Scarone, Castro, Petrone e Cea, em 1930; Gambetta, Júlio Perez, em 1950. E ainda campeões olímpicos: Mazzali, Zibechi, Somma, Romano, Urdinarán, Scarone, Castro, Petrone e Cea, integrantes da seleção uruguaia em 1924, em Paris, e 1928, em Amesterdão.

Classificado para as quartas-de-finais da Taça Libertadores da América, em seu grupo, o Nacional estêve no Brasil, pela última vez, em 1955, quando perdeu, no Maracanã, por 3 a 2, as duas partidas amistosas que disputou com o Flamengo — o Fla do tri com Evaristo, Índio, Chamorro, Tomires, Pavão, Joel e Dequinha.

Attílio Garcia, um argentino naturalizado, mantém, como craque do Nacional e da "Celeste", no passado, o recorde de 21 gols em campeonato, do qual apenas Miguez, em 1949, conseguiu aproximar-se com 20 gols.

real precisa de três gols para escapar

Derrotado por 3 a 2, no domingo passado, o Real Madri precisa agora de uma vitória pela diferença de dois gols sôbre o Corunha, no segundo jôgo das oitavas-de-final, em Chamartin, a fim de se classificar para a fase seguinte da Taça da Espanha, na qual o Barcelona também está ameaçado de eliminação, pois caiu em Manzanares, por 2 a 0, diante do Atlético de Madri. Neste caso, o Barcelona, em seu campo, só se classifica se ganhar por diferença de três gols.

O Espanhol, que obteve o terceiro lugar na Liga, foi eliminado nos 16 avos de final, pelo Betis, de Sevilha, que venceu o Valência por 2 a 1, no primeiro jôgo e só necessita de um empate, em Mestalla. Também na dependência de um simples empate estão o Bilbao diante do Las Palmas, o Elche frente ao Sevilha e o Pontevedra contra o Hércules. Nos jogos Sabadell x Granada e Europa x Córdoba, como houve empate no primeiro jôgo, quem ganhar o segundo vai adiante sem nenhum problema. A Taça da Espanha começou a ser disputada em 1902 e tinha, até 1902, quando se fundou a Liga, significado de "campeonato nacional". Em 65 anos, o Bilbao foi 20 vêzes campeão, seguido do Barcelona com 14 e do Real Madri com 10.

O Real Madri, como campeão da Liga, em 1966-67, será o representante da Espanna na Taça da Europa de clubes campeões, em sua décima-terceira edição, enquanto o ganhador da Taça da Espanha, fica com a responsabilidade de jogar na Taça das Taças. Se fôr o Real Madri, o concorrente espanhol na Taça das Taças deverá ser o outro finalista da Taça Generalíssimo.

o pêso do nove

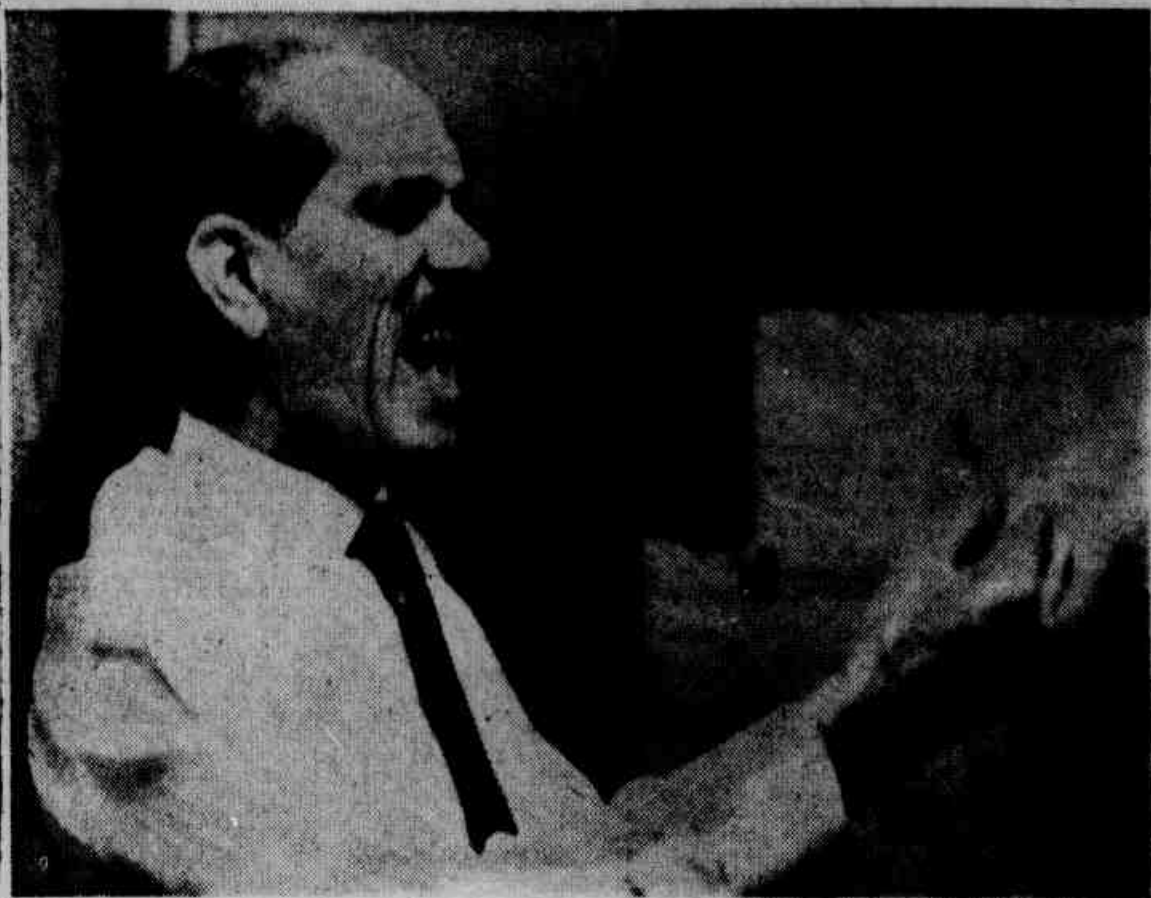
No Benfica, Tôrres veste sempre a camisa n.º 9 e com ela é "homem de pêso" no ataque. Operado do joelho, foi afastado do time, mas seu lugar tem sido ocupado por Nelson, um mulato da Ilha da Madeira, que mostra o pêso do nove em cima do goleiro adversário.

escocês ameaça quebrar tradição latina na taça

O tabu da tradição latina na Taça da Europa poderá cair a 25 próximo, no Estádio Nacional de Lisboa, onde o Glasgow Celtic, campeão escocês e o Internazionale, campeão italiano, estarão decidindo a duodécima edição do torneio. O Celtic chegou à final superando o Dukla, da Tcheco-Eslováquia, com uma vitória de 3 a 1, em Glasgow, e um empate sem gols, em Praga, nas duas partidas semifinais entre ambos, mas o Inter só conseguiu afastar o Bandeira Vermelha, da Bulgária, com a vitória de 1 a 0, na terceira partida, em Bolonha, depois de dois empates de 1 a 1, em Milão e Sofia.

Em onze finais da Taça, apenas dois times não latinos entraram na final, o Eintracht, de Franckfurt (Alemanha Ocidental), na 5.ª Taça em 1960, quando foi goleado pelo Real Madri por 7 a 3, no Hampden Park, em Glasgow, e o Partizan, da Iugoslávia, no ano passado, também batido pelo Real Madri, em Bruxelas, por 2 a 1.

onze finais

Com a exceção dêstes times — um alemão, um iugoslavo, e um escocês — todos os demais finalistas foram latinos. Desde 1955 até agora, a Taça da Europa de clubes campeões apresentou os seguintes campeões: I Taça — 1955-56 — Paris — Real Madri 4, Reims 2, na prorrogação; II Taça — 1956-57 — Madri — Real Madri 2, Florentina 0; III Taça 1957-58 — Bruxelas — Real Madri 3, Milan 2, na prorrogação; IV Taça 1958-59 — Sttutgart — Real Madri 2, Reims da França 0; V Taça 1959-60 — Glasgow — Real Madri 7, Eintracht Franckfurt 3; VI Taça 1960-61 — Berna — Benfica 3, Barcelona 2; VII Taça 1961-62 — Amesterdão — Benfica 5, Real Madri 3; VIII Taça 1962-63 — Londres — Milan 2, Benfica 1; IX Taça 1963-64 — Viena — Internazionale 3, Real Madri 1; X Taça 1964-65 — Milão — Internazionale 1, Benfica 0; XI Taça 1965-66 — Bruxelas — Real Madri 2, Partizan 1.

amor ao vasco poderá levar manuel joaquim de volta à presidência

flávio falcão
fotos de ari gomes

O amor que une Manuel Joaquim Lopes ao Vasco, demonstrado em todos os momentos de alegria e tristeza, desde quando entrou como sócio em 1927, poderá levá-lo a se candidatar outra vez para a presidência do clube, se êle atender aos inúmeros pedidos dos amigos e correligionários vascaínos. Embora afastado das atividades do clube há bastante tempo, desde a data da sua renúncia, quando era Presidente, vem acompanhando com vivo interêsse todos os acontecimentos, inclusive anotando os fatos relacionados com todos os departamentos, principalmente o Departamento de Futebol. Segundo o ex-Presidente, a sua vida prende-se ao Vasco, e afirmou que todo grande vascaíno, deve acompanhar com carinho as atividades do clube. Ainda que isto possa insinuar a sua volta, deixou bem claro que êste assunto só será decidido no momento oportuno, e se achar que houver necessidade.

muito trabalho

Sem fazer críticas a atual administração, o Sr. Manuel Joaquim Lopes, foi analisando a situação do clube, olhando só para um aspecto, sendo taxativo na sua afirmação. "O Vasco é clube muito grande e poderoso e requer bastante trabalho, de gente que se esforce muito por êle para colocá-lo no seu devido lugar".

— Na minha administração — disse o ex-Presidente vascaíno — o dia iniciava às sete horas, quando, pela manhã, despachava em São Januário e, pela tarde, descia para a sede do Cineac para completar o meu serviço, sem contar as vêzes em que era obrigado o meu comparecimento na sede Náutica, da Lagoa, para tratar de assuntos sôbre o Remo. Isto porque, naquela época, quando assumi a Presidência do Vasco, havia um débito do clube aproximadamente de NCr$ 300 mil. A situação financeira do Vasco exigia uma solução imediata e, foi feito um trabalho espetacular: após nove meses, as dívidas estavam tôdas pagas, e a caixa apresentava um saldo de NCr$ 64 mil.

— As dívidas eram tantas que cheguei ao ponto de colocar editais em jornais, convocando os credores a comparecer a sede do Cineac para saldá-las, gastando quantia elevada do meu bôlso, sem pedir auxílio a ninguém, lutando contra tudo e contra todos, mas conseguindo levar à frente os meus planos.

desafio

O fato das contas da sua administração estarem em julgamento pelo Conselho Deliberativo e vir apresentando divergências, pois, até agora não foram aprovadas, vem causando expectativa no ex-Presidente vascaíno, que está ansioso pelo desfêcho, favorável ou não, a fim de fazer o seu pronunciamento.

Indagado sôbre sua atiude caso estas contas não sejam aprovadas, o Sr. Manuel Joaquim Lopes, mostrando tranqüilidade e certeza nas suas palavras, disse que vai tentar saber os motivos, e se êles não o convencerem recorrá a todos os meios possíveis para provar o contrário, inclusive à justiça.

— Desde já quero que fique bem acentuado a minha posição neste caso, e por isso mesmo, desafio a qualquer um dos que levantam suspeitas sôbre as minhas contas no Vasco, a prová-las em público, porque seria uma ingratidão, já que, pràticamente tirei o Vasco do caos, até com o meu dinheiro.

— Quando fui levado ao Vasco para assumir a Presidência, atendi inúmeros apêlos dos amigos e correligionários, que agora voltam a repetir os mesmos apêlos e, por isso, estou hesitando em aceitar a minha candidatura, temendo outros decepções como aconteceu na última vez, quando houve a minha renúncia do cargo.

grande sonho

Na hipótese de voltar a ser reeleito Presidente do Vasco, aceitando a candidatura para o cargo, o objetivo é realizar o seu grande sonho: construir a sede e o nôvo Estádio, fechando a ferradura do campo, que ficará com capacidade para 80 mil pessoas.

O lançamento das vendas dos títulos patrimoniais, empreendimento realizado na sua administração, seria o ponto base de partida, embora êstes, na sua opinião, estejam bastantes aquém do que apresentaram no início. Vê grandes possibilidades de levantá-los e com o emprendimento poderá concretizar o seu sonho.

— Quanto às companhias promotoras das vendas, estas, na minha administração prestavam contas pontualmente sôbre os títulos, não havendo atrasos ou qualquer problema. A organização dos títulos estava bem entrosada e por isso tudo corria muito bem, até quando renunciei.

Em relação às divergências das companhias com o Vasco, diz o Sr. Manuel Joaquim Lopes: nada tenho a vem com o problema, e se tudo isto aconteceu, foi por qualquer motivo que gostaria de saber, porque sempre quis ver o Vasco nas alturas, e melhor do que todos — comigo ou não na Presidência".

massa apóia

Convicto nas suas possibilidades e na sua posição de prestígio entre os torcedores, sócios e amigos do Vasco, o Sr. Manuel Joaquim Lopes, diz garantir a sua reeleição, "pois, sinto-me apoiado pela massa vascaína, que me quer de volta, principalmente aquêles, que trabalharam comigo quando fui eleito Presidente".

O ex-Presidente vascaíno, nesta sua afirmativa, baseia-se nos inúmeros pedidos de pessoas que atende diàriamente em seu local de trabalho. Com o auxílio dêstes amigos acredita na sua reeleição, embora afirme a todo momento que ainda não se decidiu, e aguarda apenas o momento oportuno.

neutralidade política

Depois do tempo em que ficou afastado de todos os seus afazeres, por motivo de doença, o Sr. Manuel Joaquim Lopes afirmou haver "meditado bastante sôbre os assuntos políticos relacionados com o Vasco", e tomou a iniciativa de se manter neutro até chegar o período das eleições presidências.

— Neste particular, refiro-me também a qualquer apoio dado anteriormente às pessoas ligadas à política vascaína, sôbre algum acontecimento importante na atual administração, porque uma atitude desta natureza seria uma precipitação de minha parte e poderia criar um ambiente de hostilidade, nocivo ao meu querido Vasco.

— O meu único contato mantido com o Presidente João Silva, desde que êle assumiu a Presidência, foi em Portugal, no mês de agôsto do ano passado, e com o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol, quando de sua renúncia não confirmada.

— O meu procedimento será assim até o fim e, enquanto não decidir se aceito ou não a minha candidatura, não indicarei e nem apoiarei qualquer candidato à Presidência do Vasco, pois, ainda há muito tempo para pensar com calma no assunto.

precipitação

Os desentendimentos havido entre o Vasco e a imprensa, que chegou a resultar no fechamento das portas que davam acesso às dependências do Departamento de Futebol no Estádio de São Januário, foram interpretados pelo ex-Presidente vascaíno como "um ato precipitado do Sr. Armando Marcial, que criou problemas para o nosso Vasco.

Na opinião do Sr. Manuel Joaquim Lopes, "a imprensa deve ser sempre prestigiada, porque através dela o clube consegue projetar-se e ser conhecido em todos lugares, trazendo benefícios. Fechar as portas para os jornalistas, é a mesma coisa que condenar o clube a um segundo plano".

— Felizmente, está tudo serenado e o Vasco precisa dos jornalistas para projetar-se cada vez mais, porque sem dúvida é um dos maiores clubes do Brasil e, no meu tempo, todos sempre foram bem recebidos, pois, a qualquer hora que chegassem, encontravam sempre tôdas as dependências abertas, sem exceção.

vasco é vida

Enquanto aguarda a ocasião para decidir se se candidata ou não à Presidência do Vasco, o Sr. Manuel Joaquim Lopes, finalizando todos os pontos abordados, ressaltou grande influência que o Vasco exerce em sua vida, desde 1927, ano que começou a trabalhar pelo seu clube.

— O Vasco é minha vida — disse o ex-Presidente — sem êle talvez, tudo seria monótono, mas as alegrias que me proporcionou pagam todos os outros sofrimentos principalmente quando há uma derrota, o que significa uma noite de sono perdida, em busca de uma solução para novas glórias.

— Todos os meus sacrifícios não serão em vão, e ainda aparecerá alguém para melhorar tudo, construir a sede, o Estádio e outros melhoramentos, colocando o Vasco da Gama como o melhor clube do Brasil, e talvez equipará-lo com os do Mundo inteiro pois está caminhando muito firme para desfrutar de tal posição.